Completa cooperação anglo-americana, até a vitória final

Será empregado em Volta Redonda material refratário nacional

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N. 36 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1943

Churchill expõe o programa da vitória

EM SEU DISCURSO, NA CÂMARA DOS COMUNS, O "PREMIER" PASSA EM REVISTA OS ATUAIS ACONTECIMENTOS

Inglaterra e Estados Unidos marcham, resolutos, sobre o inimigo — Integra do memoravel discurso pronunciado ontem

Winston Churchill

LONDRES, 11 — (U. P.)

E' o seguinte o texto da declaração sobre a situação bélica formulada hoje na Câmara dos Comuns pelo 1º ministro Winston Churchill:

"O propósito predominante que fixamos na conferência de Casablanca foi o de enfrentar as forças inimigas de terra, mar e ar na maior escala possivel e o mais rapidamente que se puder. A importância do fato de combater mais de perto com o inimigo e de intensificar a luta relegou para segundo plano certo número de outras considerações, as quais, de ordinário, teriam sido decisivas por si mesmas. Temos que fazer com que o inimigo se debilite e sangre de toda maneira material e razoavelmente possivel, do mesmo modo que se lhe fez sangrear e baquear na vasta frente russa, desde o mar Branco até o mar Negro. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Continua na pág. 6

Terminou a batalha de Guadalcanal

Quebrada a última resistência nipônica — Prelúdio de novas ações de ofensiva naquela zona

WASHINGTON, 11 — (UNITED PRESS)

TROPAS do Exército dos Estados Unidos quebraram a última resistência organizada dos japoneses na ilha de Guadalcanal, segundo anunciou hoje o comunicado fornecido pelo Departamento de Marinha, enquanto que as forças aéreas norte-americanas intensificaram sua ofensiva contra as bases nipônicas ao norte dessa ilha, como prelúdio para novas ações com o fim de estender o domínio dos Estados sobre essa zona.

O referido comunicado e uma declaração formulada pelo secretário da Guerra, Henry L. Stimson, confirmam oficialmente o que se tinha vaticinado em esferas extra-oficiais já há uma semana e os observadores bem informados estão de acordo em que as forças aéreas, terrestres e navais norte-americanas se aprestam para penetrar nas bases japonesas situadas ao norte de Guadalcanal.

Simultaneamente, o comunicado emitido pelo Departamento de Marinha revelou que os bombardeadores norte-americanos ataca-

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

Assegurando o futuro da siderurgia nacional

Carvão de Imbituba substituirá o coque estrangeiro — Os tijolos refratários para o revestimento dos altos fornos

COM o desenvolvimento da siderurgia no Brasil, adquirem crescente importância os vários produtos necessários ao funcionamento dessa indústria básica. Não basta ter máquinas que poderão ser importadas do estrangeiro; há uma série de materiais que carecem de substituição periódica, alem dos de consumo constante como o coque metalúrgico. Sabe-se que a principio o carvão nacional foi julgado não coquificavel, o que teria colocado a siderurgia brasileira na dependência do combustivel estrangeiro. Graças aos estudos do Instituto Nacional de Tecnologia — essa utilissima organização com a qual o presidente Getulio Vargas pôs à disposição de toda a industria brasileira um corpo de técnicos especialistas num conjunto de laboratórios aparelhados para qualquer fim — foi possivel conseguir-se o coque nacional, fabricado do carvão de Imbituba.

E' ainda de Imbituba que virá outro material, esse de substituição periódica — os tijolos refratários para revestimento dos altos fornos. Assim o permitam esperar os resultados colhidos pela Organização Henrique Lage e expostos pelo superintendente da mesma, sr. Pedro Brando, em relatório apresentado ao chefe do governo. Mostra o sr. Pedro Brando os grandes embaraços trazidos à nossa indústria siderúrgica pela falta de refratórios, pois a importação é cada vez mais difícil, ao passo que a produção nacional é precária e insuficiente.

Ante a necessidade desse material para revestimento periódico do forno de aço Siemens — Martin nos estaleiros da ilha do Vianna, acocou-se desenvolver a fabricação

(Conclue na pág. 12)

Melhorou a situação política na Africa do Norte

LONDRES, 11 — (U. P.)

O Ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden ao falar hoje na Câmara dos Comuns sobre a situação política na África do Norte, disse que a mesma melhorou nas últimas semanas e que não alimenta a menor dúvida de que o movimento a favor da unificação dos franceses ganhará corpo.

Ataque em massa contra o "Afrika Korps"

O 8.º EXÉRCITO BRITÂNICO COMPELE OS NAZISTAS PARA O INTERIOR DA TUNÍSIA

Participam das operações, carros blindados e artilharia

CAIRO, 11 — (U. P.)

O 8.º Exército Britânico comandado pelo general Montgomery, que segundo parece empreendeu uma ação em massa, está atacando o Afrika Korps muito para o interior do território da Tunísia, fazendo participar nas operações artilharia e carros blindados.

O Comando do Oriente Próximo anuncia que o 8.º Exército estabeleceu contacto com o Afrika Korps, a leste de Ben Gardane, localidade da Tunísia situada a 32 quilômetros da fronteira e a 80 da linha Mareth.

O Afrika Korps oferece resistência no setor da costa, onde segundo informa o Comando do Oriente Próximo estão sendo travados duelos de artilharia.

O estado do tempo obrigou a limitar a atividade aérea, mas apesar disto a aviação bombardeou ontem objetivos do Eixo com extraordinária violência. Todos os aparelhos aliados regressaram a suas bases.

A BATALHA DE TUNÍSIA SERÁ REINICIADA EM GRANDE ESCALA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O secretário da Marinha, senhor Henry Stimson, deu a entender hoje que a batalha da Tunísia se reiniciará em grande escala num futuro próximo.

Em um discurso pronunciado pouco depois de ter o primeiro ministro britânico assegurado na Câmara nos Comuns que a primeira tarefa dos aliados consistia em desalojar o Eixo da Tunisia, Stimson ad-

(Conclue na pág. 12)

Condecorado pelo governo brasileiro o general Henry H. Arnold

General Henry Arnold, comandante em chefe das Forças Aéreas norte-americanas

O presidente da República assinou um decreto conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, ao tenente general Henry H. Arnold, comandante em chefe das forças aéreas do Exército dos EE. UU.

Marcham os Exércitos russos para os subúrbios de Rostov

CONSIDERADA INEVITAVEL A QUEDA DE KHARKOV — VIOLENTA PRESSÃO DAS FORÇAS SOVIÉTICAS — RECONQUISTADA A CIDADE DE LOSOVAYA

MOSCOU, 11 — (U. P.) — Urgente — ANUNCIA-SE oficialmente, em um comunicado especial, a captura de Delosovaya, pelas tropas soviéticas.

NOVA AMEAÇA

MOSCOU, 11 (U. P.) — Os exércitos da União Soviética criaram hoje uma nova ameaça contra o porto de Rostov, mediante uma rápida e potente arremetida que partiu do nordeste. Simultaneamente, outras forças russas mantiveram sua marcha rumo a Kharkov à média de um quilômetro e meio por hora, progressão essa que torna inevitavel a queda desse baluarte teutônico.

As forças moscovitas que marcham do nordeste para os subúrbios de Rostov já se empenham em combates com o inimigo na margem norte do rio Don. Os observadores militares assinalam que a reconquista da "posição chave" do Cáucaso torna-se agora possivel, sem que as unidades soviéticas que combatem na margem sul do Don tenham necessidade de cruzar o caudaloso curso da corrente.

A ameaça que pesa sobre as cidades de Rostov e Kharkov — os dois principais bastiões da linha defensiva de inverno do inimigo na zona sul da Rússia — é considerada tão grave que algumas notícias já afirmam terem os alemães iniciado a evacuação das mesmas.

Os tudescos parecem pouco dispostos a enfrentar ao poder combinado da artilharia dos tanques e da infantaria e cavalaria soviéticos que se aproximam de Kharkov de quatro direções. Apenas 36 quilômetros separam algumas forças soviéticas da importante cidade soviética. Enquanto os russos marcham aceleradamente, os nazistas retiram todos os homens e materiais bélicos que conseguiram escapar ao fogo dos canhões de longo alcance russos.

Avançando em meio de terriveis tormentas de neve, os soldados eslavos ocuparam Volchansk, localidade situada 59 quilômetros ao nordeste de Kharkov. Chugeb e Pechenas tambem foram ocupadas pelas tropas russas.

A situação das forças alemãs em Rostov é considerada algo mais séria que desesperada. Um exército soviético combate com os alemães através do Don e uma segunda força cortou a ferrovia de Novocher-

(Conclue na pág. 12)

Chegou ao Recife o ministro Salgado Filho

O ministro da Aeronáutica inspecionará as bases aéreas do Norte

SEM ser previamente anunciado, seguiu ontem para o Norte do país, em viagem de inspeção às suas bases aéreas, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que se fez acompanhar do major Nero Moura, do capitão Affonso Costa e do sr. Bernardes Neto, oficiais de gabinete.

Segundo comunicação recebida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica, o sr. Salgado Filho chegou o recife, ontem mesmo, às 13,23 horas.

Os traidores nazistas de Cruz Alta

SORTEADO O CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA QUE OS JULGARÁ

PORTO ALEGRE, 11 — (A. N.)

INFORMAM de Santa Maria que foi sorteado o Conselho Especial da Justiça que julgará os traidores envolvidos na célula nazista descoberta em Cruz Alta, na qual estavam envolvidos diversos elementos do 8.º R. I. O Conselho está composto do major Ribeiro, presidente; Daltro de Lorenzi Maciel, Paula Pinto Barros, Hollanda Cavalcanti e Alberto Santos Lisboa. Dentro de poucos dias será iniciada naquela cidade a formação de culpa dos indiciados. Esse julgamento está sendo aguardado com vivo interesse no Estado, dada a repercussão que vem tendo o caso. Com exceção do pastor Augusto Henrique Heine, detido nesta capital, os demais implicados acham-se presos em Cruz Alta.

FILIGRANAS

Leopoldo Netto
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

MUITO naturais e patrióticas são as eficientes medidas postas em prática por nosso governo, no sentido da defesa do nosso vernáculo e da sua unânime generalização, em oposição à deletéria influência do uso comum das linguas estrangeiras **que, sob a desculpa de apreço à cultura e refinamento do espirito,** perturbam a estrutura orgânica do idioma nacional, assim como a pureza e limpidez da sua evolução semantica...

Acresce mais que, sendo o Brasil um país de imigração, o perigo se avulta desmedidamente, convocando a energia dos poderes públicos para a atenção cuidada do problema, pois é justamente no processo de consolidação dos fenômenos linguísticos, onde se encontra o maior campo para a consecução do magno objetivo da formação de uma nacionalidade psiquicamente homogênea...

Assim, não assiste àqueles que conosco veem trabalhar, recebendo a nossa proverbial hospitalidade e uma terra cheia de potencial econômico, o direito de ser elemento nocivo às nossas finalidades e justos ideais...

Em virtude do exposto, em boa hora, extinguiu-se a imprensa editada em idiomas exóticos.

Todavia essa meritória policia cívica, cujos auspiciosos consequentes só convidam a louvores, não se estendeu ainda o **quantum satis**, em favor mesmo da sua integral realização...

Ali, queremos nos referir ao descuido das traduções, com manifesto prejuizo dos significados das palavras, em face do processado evolutivo do nosso vernáculo, já com personalidade inteiramente distinta, e em grâu positivo de individuação e independência...

Acode-nos, de perto, a versão dada a certos despachos telegráficos, oriundos da Inglaterra e dos Estados Unidos, e destinados ao eminente presidente da República, pela infausta ocorrência do falecimento do seu jovem e futuroso filho — Dr. Getulio Vargas Filho, cujas virtudes eram padrão modelar à juventude brasileira.

Lembra-nos assim que o vocábulo **sympathy** foi traduzido literalmente **por sympathia**, quando por exemplo, o nobilissimo rei George da Inglaterra queria significar ao nosso presidente o seu sincero pesar, e jamais a sua simpatia.

Vocábulos, de fato, da mesma procedência. No seu evolver, porem, em linguas diversas, variegou-se o seu sentido. A palavra inglesa guardou mesmo mais proximidade com a origem.

Em português, ou melhor, no nosso idioma, o vocábulo **sympathia** assumiu tal significação que jamais se poderia falar em simpatia com a dôr que, em verdade, não é nada simpática, nem ainda na concepção de Buddha.

Em compêndios vertidos do inglês, os enganos pululam a todo momento. Num livro didático que se firmou em certa obra escrita naquela lingua, perpetrou-se o seguinte: **"A origem "basal" da atitude com que o' inglês..."**

Felizmente, a maioria das traduções anunciadas como do idioma, em que resplandeceu solarmente o gênio de Shakespeare, na realidade, o são do francês e do **espanhol**, onde procedem as mesmas dificuldades. Os tradutores, entretanto, ali, alem de literatos, em geral conhecem a fundo gramaticalmente as duas linguas, isto é, a sua e a inglesa...

Nomeados os diretores dos D. E. I. P. no Ceará e no Pará

O presidente da República assinou decretos nomeando os srs. Francisco Martins e Nestor Erichsen Guimarães para exercerem, respectivamente, a função de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Ceará e do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Pará.

DECRETOS-LEIS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos-leis: Abrindo, pelo Ministério da Viação o crédito especial de Cr$ 4.200.000,00 para a construção de uma rodovia Campina Grande-Caruarú, em Pernambuco-Paraíba; dando nova redação ao art. 4.º do decreto-lei 4.081: "Art. 1.º — O art. 4.º do decreto-lei número 4.081, de 3 de fevereiro de 1942, passa a ter a seguinte redação: — "As Fichas de Inscrição e os "Boletins de Produção", devidamente preenchidos, serão devolvidos às repartições que os distribuirem até 30 do mês de abril de cada ano."

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Vai continuar no comando dos navios-mineiros

O capitão de fragata Jorge Paes Leme, que vinha exercendo, entre outras, as funções de comandante da Base de Navios-Mineiros, que acaba de deixar, continuará no Comando da Defesa Flutuante do Porto do Rio de Janeiro e no Comando dos Navios-Mineiros de Instrução. Assumiu o comando da Base de Navios Mineiros o capitão de fragata Annibal do Prado Carvalho. Ambos oficiais se apresentaram ao ministro Aristides Guilhem.

O novo ajudante de ordens do ministro da Marinha

Tendo deixado as funções de ajudante de ordens do ministro da Marinha, seguiu, para o Recife, por via aérea, o capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, que terá uma comissão na Esquadra. O capitão-tenente Oscar Lopes Fabião, designado para substituir aquele seu colega, já assumiu o seu novo cargo de ajudante de ordens do almirante Aristides Guilhem.

Construção de novo andar na Imprensa Nacional

Chama-se a atenção dos interessados construtores para a concorrência da construção de um novo andar no edificio da Imprensa Nacional, conforme edital publicado no "Diário Oficial de 4-2-43, página 1.615.

As normas e especificações para tal, serão encontradas no serviço de Obras do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, à rua Evaristo da Veiga, esquina de Senador Dantas.

A concorrência se dará a 22, encerrando-se a inscrição a 20 do corrente mês.

BRASILEIRO!
Já fizeste 21 anos? Tua classe está sendo chamada à prestação de serviço militar.
Vai à Junta de Alistamento do Municipio ou Distrito de tua residência e indaga de tua situação

ÁTOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Orlando Carretano, interinamente, escrevente juramentado da 9ª Circunscrição da 2ª Zona do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal; Aida de Almeida e Silva, Alice Barros, Altair Freire Monção, Antonio Carlos Moreira Guimarães, Celita Moreira Tavares, Cirene Carneiro de Freitas, Dulce Pimenta do Amaral, Dulcilia Marcilia Narcisa Leite, Elpsi de Castro Moreira, Esperidião Senra de Andrade, Elisa Corrêa de Sá, Ernesto Martins Loques, Elisa Marã de Maracajá, Francisco Camillo de Hollanda Netto, Gezeldo de Mello Carneiro, Iná Guimarães Machado, Jacyrema Gonçalves, João José Corrêa Pinto, José de Souza Rangel, José Carlos Francisconi Faria, José Eiras Pinheiro, José de Almeida Rocha, Luize Marie Midosi May, Lair Saldanha, Ladislau Vinhais Weineberger, Lucilia Moreira Pinheiro, Luiz Antonio Rodrigues Pereira, Matilde Coelho Horta Barbosa, Maria do Socorro Menezes Wanderley, Maria da Conceição Teixeira Botta, Maria de Lourdes da Costa Teixeira, Maria Belegardo Marie de Maracajá, Maria Deusa Dias Brasil, Mario Pereira de Souza, Nadir Cardoso Ludolf, Noemi Avila Valle, Oscar Azambuja Faustino da Silva, Olga Dias de Carvalho, Percilia Ferreira Colombo, Raulino Goulart, Regina Maria Cavalcanti, Solon José de Albuquerque Maranhão, Tocary Assis Bastos, Zenni Mendonça e Zelina Grimaldi, interinamente, escriturários, classe E.

Concedendo quatro meses de licença, em prorrogação, para tratamento de saude, a Theodoro Ferreira Sobral, membro do Departamento Administrativo do Piauí.

Exonerando, a pedido, das funções de instrutor da Polícia Militar do Distrito Federal, o capitão do Exército João Costa.

Concedendo exoneração, a Roberto Borges da Silva Santos, de escrevente juramentado do Tabelião do 14º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Demitindo Augusto Soares dos Santos, de guarda-civil, classe D.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam: Eural Juaçaba Teixeira Machado, escriturário, classe E; Eulalia Sophia Metello, arquivista, classe E; Helio Bandeira de Mello, Maria de Lourdes Moreira e Oswaldo de Carvalho Frira, escriturários, classe E; Ilka Alves Pequeno e Raymundo Pacheco Caetano, arquivista, classe E.

Na pasta da Educação

Nomeando: Amelia Andrade Ary Comarú da Rocha, Helio Rangel Moura, Haydee Di Tomaso Bastos, Maria Lucia Lopes da Costa, Maria Barbosa Vianna, Olga de Luna Freire e Vera Sisson Possolo, interinamente, escriturários, classe E; Ivone Eleonora da Silva, servente, classe B, Admêa de Lima Guimarães, Alda Marçalo, Helena Sodré, Heloisa de Brito e Souza, Isaura Cruz, Yolanda Pereira Pinto, Lucia Figueiredo Serra, Maria Eugenia Gameiro de Almeida, Maria Ofila de Figueiredo Colona, Maria Milagros Peres Rolan, Maria de Lourdes Nascimento Coelho, Maria Tavares Montenegro, Marina de Souza, Ottilia Cantanhede de Almeida, Roberto Edson dos Santos, Ruth Paes Vieira de Carvalho e Valdete Rollemberg de Almeida, interinamente, datilógrafos, classe C.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Octacilio Pinto Cordeiro de Souza, interinamente, professor catedrático, padrão M, da Escola Nacional de Veterinária.

Designando Gil Stein Ferreira, zootecnista, classe L, para a função de membro da Comissão de Eficiência do mesmo Ministério.

Concedendo dispensa a Ernesto Carneiro Santiago Junior, zootecnista, classe K, da função de membro da Comissão de Eficiência deste Ministério.

Aposentando João Candido Borges, escriturário, classe G.

Concedendo exoneração a Melchiades Cardoso de Almeida, de servente, classe C.

Demitindo Orlando Gonçalves da Silva, de prático rural, classe D.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam José Luiz Pantoja Leite, Joaquim Bento Rodrigues e Fernão de Lignas Paes Leme, agrônomos, classe G.

Renovando, por mais dois anos o prazo do decreto que autorizou José Dias de Oliveira a pesquisar manganês, no município de Bonfim, Baía.

Alterando os decretos que autorizaram Aureo de Carvalho a pesquisar quartzo e associados, no município de Bocaiuva, Minas Gerais; e Aureo de Carvalho a pesquisar cristal de rocha e associados, no município de Bacaiuva, Minas Gerais.

Extinguindo cargos excedentes: dois de contador, classe G; um de agrônomo, ecologista, classe K; três de almoxarife, classe E; um de calculista, classe F; quatro de calculista, classe E; um de engenheiro, classe I; um de estatístico-auxiliar, classe G; três de químico, classe G; um de químico agrícola, classe J; um de tecnologista, classe G; quatro de prático rural, classe E; e nove de agrônomo, classe G.

Tornando sem efeito o decreto que concedeu autorização a João Anastacio dos Santos, para pesquisar quartzo no municpio de Pitanguí, Minas Gerais.

Retificando o artigo 1º do decreto n. 10.152, que passará a ter a seguinte redação: Autorizando Miguel Victorino Raggi a pesquisar mica e associados no município de Conselheiro Pena, Minas Gerais.

O ministro da Agricultura assinou numerosos decretos, autorizando pesquisas minerais.

Na pasta da Fazenda

Autorizando: a firma Almeida Ribeiro & Cia. e Clorindo Bruno Conti, a comprarem pedras preciosas.

Na pasta da Aeronáutica

Nomeando Adolpho Ferreira Cruz, Alberto Gonçalves do Couto Netto, Avio Arouca Brasil, Aylzio José de Moura Alves de Souza, Adelino da Costa Oliveira, Celso Viegas de Carvalho Cezar Augusto Costa, Aboudib, Geraldo Faustino de Figueiredo, Henrique Cohen, Idio Lopes, Jamy da Motta Macedo, João Villela de Albuquerque, José Estrella Bastos, Lourenço de Souza Vianna, Luiz Gonzaga de Macedo Filho, Manoel Baptista Leite, Mario da Silva Oliveira, Mauro Carneiro da Cunha, Moacyr Peçanha da Cruz, Odilon Francisco de Oliveira, Ossenir Machado Arcuri, Roberto de Moraes Veiga Filho, Samuel Tosta e Sergio Montagna, interinamente, escriturários, classe E.

Na pasta do Trabalho

Designando Alberto Borgeth para membro do Conselho Administrativo do Hospital dos Servidores do Estado.

Nomeado o presidente da Caixa de Aposentadoria da Imprensa Nacional

O presidente da República assinou um decreto nomeando o sr. José Firmo para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Imprensa Nacional.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra e o major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência o chefe do governo recebeu o sr. Raul Guastini.

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: Almirante Castro e Silva, dr. Henrique Mindlin, Antonio Marquez, Edgard Duque Estrada, maestro Silvio Piergili, José Soares de Oliveira, Djalma Manuel Pinto, Nestor José Innocencio, dr. Casper Ribeiro, Wladimir Bernardes, dr. Mozart Lago, Mario Alipio Cesar, dr. Silvio Maia Ferreira, Joaquim Rollas, dr. Jesuino de Albuquerque, dr. Julião Martins Castello, dr. Mario Mello, dr. José Campos de Oliveira, dr. Francisco Marcondes, comandante J.G. Aragão, dr. José Maria Bello, dr. Helio de Brito, dr. Edison Passos, general Raymundo Sampaio e senhor Ladislau de Oliveira.

Esteve em visita ao prefeito da cidade o embaixador da Espanha senhor Pedro Garcia Conde Menendez.

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronáutica o general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar, o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda da Aeronáutica, o tenente coronel Eloy Camara Catão, diretor do Depósito Central de Material Bélico do Exército, e os srs. Cesar Grillo, diretor de Obras, Casper Libero e Mozart Lago.

Sob a presidência do ministro Ataulpho Napoles de Paiva, presentes as sras. Eugenia Hamann, Stella de Faro e os srs. professor Olintho de Oliveira, drs. Saul de Gusmão e João de Barros Barreto, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social a 12.ª sessão ordinária do ano.

Estiveram, ontem, no Palácio Monroe, conferenciando com o sr. dr. Marcondes Filho, ministro da Justiça, o embaixador Freitas Salle, diretor-geral do Conselho Federal de Comércio Exterior; jornalista Casper Libero, diretor de "A Gazeta"; engenheiro Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional; professor Mauricio de Medeiros e uma comissão de Universitários, sob a presidência do acadêmico Helio de Almeida, presidente da União Nacional dos Estudantes.

O movimento da venda de frutas e legumes nesta capital, em 43 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a Cr$ 680,120,50, durante a semana de 18 a 24 de janeiro último.

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu ontem em conferência, em sua sala de trabalho, os almirantes Americo Vieira de Mello, chefe do Estado Maior da Armada e Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda do Ministério. Conferenciaram tambem com o aludido titular os presidentes da Comissão de Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo da Marinha e da Confederação Nacional de Pescadores.

400 cruzeiros a caixa de banha

OS INDUSTRIAIS GAUCHOS DECLARAM QUE NÃO PODEM VENDER POR MENOS

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — A questão da banha volta a agitar-se nesta capital, tendo os industrialistas, em reunião de ontem, considerado ser impossivel negociar com os preços estabelecidos pela comissão federal para a praça do Rio. O preço fixado é de Cr$ 350,00 mas alegam os referidos industrialistas que não poderão negociar senão à base de Cr$ 400,00 por caixa. Para o fornecimento da banha a esta capital, cuja falta já se fazia sentir grandemente, ficou acordado que os industrialistas passariam a fornecer uma quota, garantindo assim o seu suprimento. Serão fornecidos mensalmente ..... 740.000 quilos daquela gordura para Porto Alegre.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao ***Serviço de Informações e Reclamações.***

A adesão do Perú à Carta do Atlântico

O PRESIDENTE VARGAS TELEGRAFA AO PRESIDENTE PRADO

A propósito da adesão do governo do Perú à Carta do Atlântico, o sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu ao presidente Manuel Prado o seguinte telegrama:

"Queira aceitar minhas vivas congratulações pela adesão do Perú à Carta do Atlântico. Invocando publicamente a entrevista de Natal como reafirmação da estreita colaboração existente entre os paises americanos e os Estados Unidos, trouxe o Perú à opinião de todo o Continente o incentivo do seu apoio fraternal à obra de reconstrução do mundo. Grande foi a satisfação causada no seio do governo e do povo brasileiros por essa demonstração de solidariedade tão ampla e expressiva. Com minhas atenciosas saudações apresento a vossa excelência protestos de sincera e cordial estima. (a) Getulio Vargas."

Pelo mesmo motivo o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, dirigiu ao sr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores do Perú, o seguinte telegrama:

"Tenho a máxima satisfação em apresentar a vossa excelência minhas cordiais felicitações pela adesão do Perú à Carta do Atlântico. Com esse fato de tão amplo alcance para a guerra em que estamos empenhados e para a paz que queremos edificar sobre bases justas e sólidas, a nação peruana acaba de provar novamente a sua clara compreensão do elevado sentido do presente conflito mundial e o seu nobre espírito de solidariedade continental. Queira vossa excelência aceitar os protestos de minha especial estima e mais alta consideração. (a) Oswaldo Aranha".

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR:
Wladimir Bernardes

GERENTE:
José da Silva Lisbôa

CHEFE DA REDAÇÃO:
Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2979
Redação e Policia	23-3080
Portaria	23-5116
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3620

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498
Em São Paulo:
MARIO G. BRAGA
Rua José Bonifácio, 233
Sala 510

—::—

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 70,00
6 meses	Cr$ 40,00

PARA O ESTRANGEIRO:

Anual	Cr$ 600,00

NUMERO AVULSO

Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

—::—

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

Oficiais chamados à Diretoria do Recrutamento

Afim de tratarem de assuntos de seus interesses estão sendo chamados à Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais, à R. I., entre 13 e 14 horas: major Raul Eugenio dos Santos Lima, 1º tenente João Francisco Auwen, Joaquim Pereira da Motta, 2os. tenentes João Floriano dos Santos Lima, José Fontes de Oliveira, João Ramos da Silva, João Francisco Xavier, João Lage Sayão, João Palmeiro Junior, Jocelyn Ferreira Fraga, Jonathas da Costa Rego Monteiro Filho, Waldemar Pinheiro Soares e Bias Ferreira. Capitão da reserva farmacêutico Arthur Pereira de Mello. À R. 3, das 13 às 16 horas, médico civil Antonio Pinheiro de Andrade Filho

Pelo Mundo

Não quís ser premiado

EM Burlington, um dos bairros de Londres, realizou-se uma grande exposição de artistas surrealistas. Figuravam alí algumas das obras mais originais da arte moderna: braços, pernas e dentes em uma confusão caótica; árvores e ondas sobre um fundo alaranjado com ramagens azues, e outros quadros do mesmo tipo. Um dos visitantes, querendo zombar dos expositores, colocou alí um quadro com a legenda seguinte: "Retrato abstrato de uma mulher, por Windle."

O trabalho representava uma figura com um olho verde e outro composto de três pérolas, com um pedaço de esponja sobre a cabeça, um pequeno bigode e um comprido cigarro na boca. O secretário da exposição estranhou que não figurasse no catálogo aquele retrato abstrato, e, considerando-o uma obra prima, colocou-o em uma sala maior, num lugar privilegiado. Mas, o autor da brincadeira, ao ver as honras que eram dispensadas ao quadro, receou que lhe fosse concedido o primeiro prêmio e foi protestar junto aos organizadores da exposição.

* * *

Costume chinês

NA China, os mortos são conservados na casa em que morreram, encerrados em caixões de chumbo, até que possam ser colocados em terra adquirida para tal fim, e o mais perto possivel do local do seu nascimento. Em Xangai, ocupada pelos japoneses, todas as comunicações estão cortadas com o interior do país, de modo que os mortos não podem ser enviados ao lugar do seu nascimento e se acumulam nas casas. Para evitar isso, na medida do possivel, pois tal fato constitue um perigo para a saude pública, os japoneses cobram impostos por cada ataude assim depositado. De modo que, em Xangai, até os defuntos pagam impostos.

* * *

Marca invisivel

INVISIVEL à luz comum é a última marca de roupa inventada nos Estados Unidos, que se torna visivel quando colocada diante de uma lâmpada especial. A referida marca, que não suja o tecido, serve tambem para identificar as notas destinadas ao pagamento de um resgate e, em geral, as que cheguem a mãos criminosas por meios fraudulentos.

GAZETA DE NOTICIAS

O problema da infância

A "Cidade Maravilhosa" possue a sua chaga aberta na infância desamparada, que perambula pelos bairros, no prefácio dramático da delinquência. São milhares — talvez uma boa dezena deles — de crianças maltrapilhas, famintas e pervertidas, a vaguear por todos os recantos do Rio, sem teto que os acoberte ou lar que os oriente na trilha da educação e do trabalho. Sub-alimentados, dormindo nas soleiras dos prédios residenciais ou nos terrenos baldios, esses renegados da sociedade levam a vida errante da vagabundagem, praticando pequenos furtos, pedindo esmolas sem o menor vislumbre de recato e de decoro íntimo. Na vileza das suas atitudes, entretanto, essas maltas de peralvilhos, de criminosos precoces, passam a ser vítimas ao invés de réus. Como pequenos rebentos da miséria, antes de serem perseguidos e acusados, eles acusam a formação do nosso meio social, eles são tristes exemplos vivos e ruidosos da indiferença das elites, pelo amparo que deve ser fornecido à infância devalida.

E', na verdade, muito cômodo para desempeno da conciência, empurrar todas as falhas do problema da criança pobre para os ombros do governo. E' sabido, no entanto, que o Estado não pode suprir integralmente todos os encargos da proteção aos pequenos abandonados. Já de uma feita, num discurso proferido às vésperas do Natal de 1939, o sr. Getulio Vargas apelava para a iniciativa dos particulares, afim de que cooperassem com o seu governo, os homens de fortuna, os industriais e empregadores, no sentido de proteger e educar os filhos dessa massa anônima de trabalhadores que as dificuldades de vida, a falta de assistência e o baixo nivel de cultura transformam em escória perigosa das gerações futuras.

De fato, se em toda a criança existe a ameaça de um homem, o menino crescido ao Deus dará, sem freio educacional, gafado de moléstias, pervertido de costumes, depravado e amoral, será um elemento perturbador, na sociedade em que viver.

Não há polícia capaz de resolver semelhante problema. Sua ação repressora da vadiagem nas ruas, pode dar a impressão de uma vassourada de limpeza ligeira. Mas, o lixo, quer seja afastado para o canto dos abrigos e preventórios, quer seja varrido para as encostas dos morros, será sempre lixo, lixo humano, desde que não se procure reeducar essas pequenas criaturas no trabalho das escolas profissionais, no contacto direto com o mestre e com o padre ou outro qualquer pastor de almas. O essencial é fazer-se o saneamento moral de nossas ruas, de modo a que os garotos, ainda na primeira infância, possam corrigir-se de alguns vícios e desenvolturas adquiridos na vida errante e de abandono, antes de que as deformações do carater se definam e perpetuem após longos anos de crime e vadiagem.

A "Cidade Maravilhosa" precisa fechar a sua velha chaga da infância desvalida com o cautério de medidas drásticas e acertadas. Assim como está é que não pode ficar.

WLADIMIR BERNARDES

Nova riqueza

O aproveitamento em grande escala da castanha do Pará, como alimento dos mais recomendaveis para o povo, depende ao que parece, tão só de capitais e energia.. Conheciamo-la, até recentemente, em sua forma natural. Agora, no entretanto, graças a estudos empreendidos pelo S. A. P. S., já podemos olhar com segurança para o advento de uma era na qual a preciosa *Bentholetia excelsa et nobilis* abrirá perspectivas extraordinárias para a sua industrialização racional.

Da castanha do Pará, pelo processo de prensagem manual, a frio, se obteve nos laboratórios do Serviço de Alimentação da Previdência Social uma farinha altamente nutritiva, parcialmente desengordurada, e que, pelo seu equilibrio a lipo-proteico, se recomenda como de grande utilidade na dieta. O óleo extraido da castanha, tambem pelo processo de prensagem, foi a título de experiência utilizado na cosinha do S. A. P. S. e, tanto pelo seu valor alimentício, como pelo gosto e aparência, produziu auspiciosos resultados, substituindo com vantagem na economia os azeites de oliva que importamos.

Quer no preparo de pratos substanciais, quer no de bolos e confeitos, a farinha da castanha do Pará está destinada a uma larga aplicação. Seu emprego na região amazônica, onde a castanha é nativa, se recomenda como sucedâneo de alimentos básicos dificeis de obter. Mostra-se de efeito dos mais surpreendentes na alimentação de crianças em idade escolar, na de mulheres grávidas e lactantes e, representa um grande papel nas possibilidades alimentares brasileiras. Introduzida nas rações de soldados e civís, virá a corrigir deficiências de vulto, não devendo, pois, ser posta à margem de maiores cogitações imediatas.

Até bem pouco tempo, a principal dificuldade encontrada para que se aconselhasse a *bertholetia*, estava na desproporção entre os seus teores graxo e proteico, o primeiro de 66,92 % e o segundo de 16,62 %. A farinha obtida pelo S. A. P. S. resolveu esse problema. A parte gordurosa desceu para 38,50 %, elevando-se a proteica para 33,42 %.

Uma campanha inteligente entre homens de iniciativa, e mais conselhos eficazes junto ao povo, são os meios de que hoje se carece para que os castanhais do Norte, dentro em breve se transformem numa valiosa fonte de riqueza e saude.

Uma iniciativa feliz

DISSEMINAR museus e bibliotecas municipais em todas as cidades do interior paulista é realmente um plano do mais elevado alcance cultural. Os estudiosos da história social e econômica do Brasil, esbarram sempre com a falta de documentário que encaminhe e oriente as reconstituições e facilitem as conclusões certas. Assim, a par do sentido educacional da importante iniciativa, ela representa um movimento nacionalista, de alto valor. E o êxito do programa cultural já está de ante-mão assegurado pelo cuidado com que o sr. Fernando Costa escolheu os elementos para comporem a comissão de técnicos, que já se encontra em adiantada fase experimental, para instalação definitiva desses museus e bibliotecas

Resta, agora que os demais Estados do Brasil sigam o exemplo de São Paulo, de modo a que em pouco tempo todas as unidades da Federação disponham desses necessários institutos de cultura histórica.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telefonicas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

A palavra prestigiosa de Churchill

OS discursos de Winston Churchill são aguardados pelo mundo inteiro com a mais ansiosa espectativa, porque já nos habituamos a esperar as sensacionais revelações que eles invariavelmente trazem. E a corajosa sinceridade com que o primeiro ministro britânico sempre relatou os insucessos bélicos das forças das Nações Unidas e, por outro lado, a sua ponderação nas explicações sem arroubos demasiados, sobre as vitórias alcançadas, grangearam para a palavra do extraordinário estadista inglês um valor e um prestigio inestimavel. As declarações de Churchill sobre os acontecimentos são os mais apreciaveis elementos para a opinião pública aquilatar com justeza o desenrolar da guerra. Assim, quando se anuncia um discurso de Churchill, todos os povos das Nações livres do Globo ficam suspensos de ansiedade pela exposição reveladora que jamais deixou de ser realizada nos momentos oportunos e precisos. Depois da memoravel conferência de Casablanca ainda não se tinha ouvido a palavra abalizada de Churchill e uma justificada curiosidade empolgou a todos pelo que iria revelar a próxima oração do enérgico e magnifico condutor do esforço de guerra do Império Britânico. Felizmente essa espera foi compensada pelo longo discurso otimista pronunciado, ontem, na Câmara dos Comuns. Inicialmente, Churchill declarou que estão sendo adotadas todas as medidas necessárias para lançar as forças anglo-americanas contra o Eixo, em terra, no ar e no mar, na maior escala possivel e com a maior atividade possivel e que a destruição do Eixo na África constitue o primeiro objetivo da estratégia terrestre aliada. Entretanto, acrescentou que se deu prioridade à guerra anti-submarina, afim de por as Nações Unidas em condições de atirar todo o seu peso contra a Alemanha, no continente europeu.

Sobre a campanha anti-submarina, o orador afirmou que o afundamento de submarinos do Eixo, nestes três últimos meses, excedeu de 50 % em relação aos anteriores 10 últimos meses, tendo alcançado o nivel mais elevado de toda a guerra. A seguir faz expressivas considerações sobre o aumento das construções navais aliadas rapidamente alcançado em 1942 e muitas outras importantes afirmações sobre o assunto.

Sobre os planos de guerra aliados para 1943, Churchill esclareceu que o primeiro passo é constituido pela designação do general Dwight Essenhower para o cargo de comandante supremo no teatro de operações da África e do Mediterrâneo, com três comandantes britânicos que dirigirão as ações de guerra propriamente ditas sob suas ordens.

O último discurso do ministro britânico é bastante longo e de grande interesse esclarecedor para conhecimento da situação atual do panorama bélico. E, pelas auspiciosas declarações nele formuladas ele pode ser considerado como uma promessa vigorosa da próxima vitória total e esmagadora dos totalitários pelas armas gloriosas das Nações Unidas.

O linho no Brasil

NOS Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul os linicultores estão muito animados pelas perspectivas dos altos preços com o estabelecimento de grandes empresas compradoras da preciosa fibra e de suas sementes. Como é sabido, os mercados europeus, de linho, foram obrigados, pelas contingências da guerra, a suspender os seus fornecimentos às Américas, razão por que o Brasil se viu compelido a intensificar a produção daquela fibra textil e o aproveitamento das sementes para a extração do óleo essencial.

A cultura do linho visa dois fins: o aproveitamento da palha e a produção de sementes. No Prata há muito cultiva-se o linho visando a extração do óleo de suas sementes, enquanto que ao nosso colono interessa tambem o aproveitamento da palha, daí resultando a preferência que dão às variedades de porte médio. Investigam os linicultores patrícios a adaptação ao nosso meio climático, e, para isso já estão fazendo experimentações cof o fito de encontrar um tipo que forneça boa fibra e sementes abundantes e resistam à crise de adaptação ao novo ambiente sem perder as qualidades iniciais de planta selecionada, para dupla finalidade: fibra e óleo, alem de resistência às doenças. Rumos seguros foram traçados à cultura e à indústria do linho no sul do país e daí será possivel, para dentro em breve a libertação do nosso mercado interno da fibra e do óleo de origem estrangeira.

AUXILIE o poder militar de defesa do Brasil, com o seu espirito de energia, coragem e união nacional. (Segundo Congresso de Brasilidade).

SELE, devidamente, os impressos, amostras e manuscritos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não sofram atraso na expedição.

Respeito aos humildes

A dignidade humana é de todos. Ela não constitue privilégio dos ricos ou dos poderosos, tendo o mesmo direito ao respeito o brio do mais humilde dos obreiros e o do mais poderoso dos homens.

Em tais condições necessário se faz, nestas proximidades do Carnaval, que seja policiada a letra de sambas e marchas carvalescas para que se não repita o deploravel êxito de canções anteriores, onde o "padeiro", o "leiteiro" e outros pequenos trabalhadores da grandeza nacional eram glosados em sua dignidade, não escapando da "verve" sem "verve" dos furibundos fabricantes de marchinhas o próprio lar desses utilíssimos elementos da comunhão social.

Preciso se faz que este ano as autoridades tenham os ouvidos bem abertos, prontos a reprimir e a impedir qualquer tentativa do gênero.

Por insignificante que pareça o assunto, ao observador apressado ou àqueles que apenas ficam à superfície dos fatos, a realidade é que o mesmo tem uma profunda importância psicológica e social, pois pode produzir a formação de "complexos", o nascimento de um sentido de inferioridade com todas as suas más consequências nos individuos visados, — o que é pouco recomendavel, para não dizer criminoso.

Identidade

A Inglaterra, que é das maiores democracias do mundo, e onde o direito das gentes é verdadeiramente sagrado, respeitado ao mais alto grau, tem nestes tempos de guerra, um método bem simples para impossibilitar a ação de possiveis quinta-colunistas e impedir o trânsito por determinados locais de elementos indesejaveis, o qual consiste na posse, por todos os cidadãos, homens e mulheres, de um cartão de identidade. E' semelhante providência, que em boa hora instituiram as nossas zelosas autoridades policiais. Faz-se mistér, porem, que de maneira alguma se relaxe a medida, ou que se abram exceções para quem quer que seja. Aliás, não só para viajar, como tambem para ter ingresso em qualquer repartição do Governo, deveria ser exigida do cidadão a posse de sua carta de identidade. Não há justificativa para não possuir esse documento. O Instituto de Identificação, com louvavel patriotismo e senso do dever, trabalha dobradamente, esforçando-se seus funcionários o mais possivel para atender a todos os pedidos justos de urgência.

A posse da carteira de identidade, é, ademais, uma questão de educação popular. O seu uso deve ser incentivado ao extremo, forçando-se por todos os meios, o cidadão, a ter consigo essa prova de quem é e onde nasceu.

Esforço industrial

NOTICIA auspiciosa a informação divulgada pela Organização Lage sobre a fabricação de tijolos refratários, próprios para altos fornos de siderurgia, em suas olarias instaladas na cidade de Imbituba, Estado de Santa Catarina. E' do conhecimento de todos que esse material tem a máxima importância nas instalações siderúrgicas, pois servem para inúmeros fins, entre os quais figura o revestimento dos fornos de alta temperatura.

Até o presente, temos importado esses tijolos do estrangeiro, e ultimamente, dadas as restrições de navegação, surgiram dificuldades para suprir as nossas necessidades crescentes desse material.

As empresas Lage, hoje sob a orientação do Governo Federal, há muito tempo tentavam fabricar o tijolo refratário, não só para atender aos fornecimentos de suas fundições, como ainda visando livrar o nosso país dessa dependência externa. Os resultados conseguidos são os mais animadores possiveis, conforme se verifica da notícia divulgada, pois os tijolos fabricados em Imbituba manteem, em linhas gerais, as caracteristicas exigidas para o material citado, embora ainda existam alguns defeitos da fabricação, que serão vencidos com facilidade.

O parecer oficial do Instituto de Tecnologia reconhece a eficiência dos tijolos refratários nacionais, elogiando as suas qualidades e mostrando que os senões podem ser francamente afastados com a continuação do fabrico.

Mais uma prova das imensas possibilidades que ainda existem no Brasil para o seu aperfeiçoamento industrial, é revelada agora com essa notícia auspiciosa.

As restições impostas pela guerra vieram mostrar que nós temos capacidade bastante para nos suprir da maioria dos artigos que nos vinham do exterior, bastando para isso que sejam amparadas as iniciativas verdadeiramente de interesse nacional.

TOPICOS

A sujidade no "Taboleiro da Baiana"

UMA das coisas que mais enfeiam a cidade, inegavelmente, é o aspecto sujo do "Taboleiro da Baiana", ponto de bondes da zona sul, que a Prefeitura construiu no largo da Carioca. E, não é excessivo, desde os bancos até as pilastras de mármore — cobertos de cartazes sobre a mais variada propaganda — tudo apresenta um aspecto desolador de falta de limpeza, negras de poeira, num atestado eloquente de desleixo. E' uma pena. O "Taboleiro da Baiana", agora, tambem, classificado como abrigo anti-aéreo, está abandonado. Os funcionários da Prefeitura, os da Limpeza Urbana, limitam-se a lavar o chão e nada mais...

E depois disso, deixando ao abandono o "Taboleiro da Baiana", ainda chamam a zona sul de zona de granfinos...

Para representação de classe ou categoria econômica

ASSINADO DECRETO-LEI QUE EXIGE A SINDICALIZAÇÃO

Dispondo sobre a exigência da prova de sindicalização para fins de representação o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — E' exigida a qualidade de sindicalizado para o exercicio de qualquer função representativa de classe ou categoria econômica interessadas, em órgão oficial de deliberação coletiva, bem como para o gozo de favores ou isenções tributárias, salvo em se tratando de atividades não econômicas.

Art. 2º — Antes de posse ou exercicio das funções a que alude o artigo anterior ou de concessão dos favores, será indispensavel comprovar o sindicalização, ou oferecer prova, mediante certidão negativa de autoridade competente em matéria de trabalho, de que não existe no local onde a atividade é exercida, associação sindical devidamente organizada.

Art. 3º — E' concedido o prazo de seis meses a partir da vigência deste decreto-lei para a apresentação das provas a que alude o artigo 2º para aqueles já no exercicio de função representativa, e que não hajam feito antes tal comprovação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário".

Empresas sob o controle do governo

A posse de seus administradores, na sede da Comissão de Defesa Econômica

Na sede da Comissão de Defesa Econômica, no Palácio da Guerra, e perante o seu presidente, general Arthur Silio Portella, foram ontem empossados os novos administradores nomeados pelo chefe do governo, para empresas e firmas sob o controle daquele orgão.

O general Silio Portella dirigiu palavras de congratulações aos empossados, formulando votos pelo êxito da missão que lhes fora confiada e esclarecendo-os a respeito do seu desempenho de acordo com a politica defensiva e construtiva da C. D. E., cujos esforços eram no sentido de serem bem geridas e de prosperarem, a bem da economia nacional, as organizações por ela controladas e encaminhadas para a nacionalização imposta pelos superiores interesses do país.

Os novos administradores são os seguintes:

General de divisão da Reserva de 1ª Classe Amaro Azambuja Villanova, para Theodoro Wille & Cia.;

Major Paulo Monteiro Valente, para A. R. G. Companhia Sul América de Eletricidade;

Major Sebastião Machado Barreto, para Bromberg & Cia.;

Capitão Erico Miró Erickser, para a Fábrica de Máquinas Hulo S. A.;

Capitão João Corrêa dos Santos, para Schering, Produtos Quimicos e Farmacêuticos S. A.

Regulando a distribuição de subvenções a Aero-Clubes

Baixadas instruções pelo ministro da Aeronáutica

O ministro Salgado Filho aprovou as instruções para execução do regulamento sobre a concessão de subvenções aos Aero Clubes. Inicialmente, elas estabelecem que compete à Diretoria de Aeronáutica Civil submeter à aprovação do ministro da Aeronáutica, dentro do primeiro semestre de cada ano, a proposta para distribuição das subvenções. Parte da dotação orçamentária poderá, entretanto, ficar reservada para distribuição no segundo semestre, até 30 de setembro de cada ano, afim de atender às novas atividades e ao desenvolvimento dos Aero Clubes e escolas civis de aviação.

Qualquer das propostas, seja a inicial, seja a suplementar, deverá indicar expressamente a importância destinada a cada curso mantido pelo aero clube subvencionado.

Aprovada a proposta de distribuição das subvenções, a Diretoria de Aeronáutica Civil, fixará, para cada entidade subvencionada, o número de pilotos, monitores, mecânicos, ou radiotelegrafistas de vôo, que a entidade ficará obrigada a formar, e bem assim o número de horas de vôo que deverá completar, estabelecendo os preços máximos de instrução.

A entidade subvencionada, que mantiver curso especial de paraquedismo, deverá preparar o número minimo de alunos, que for estipulado pela D. A. C., tendo em vista o auxilio concedido. O pagamento das subvenções será efetuado logo depois de aprovada pelo ministro a proposta de distribuição.

Cursos de administração do D. A. S. P.

As provas de amanhã, para seleção de cerca de dois mil candidatos

Conforme noticiamos ontem, deverá ser realizada amanhã, sábado, de 16 às 18 horas, a prova de seleção entre cerca de dois mil candidatos aos Cursos de Administração do DASP.

De acordo com as instruções publicadas, os candidatos deverão comparecer aos diversos locais de prova com meia hora de antecedência, munidos de lapis tinta e dos respectivos cartões de identificação fornecidos pela secretaria dos Cursos de Administração.

O Controle Central funcionará, durante as provas, nos Cursos de Administração do DASP. Quaisquer informações podem ser obtidas pelo telefone.

Os resultados das provas de seleção não serão publicados Cada candidato será notificado pessoalmente de sua nota pelo número de sua inscrição, que corresponde ao do cartão de identificação. Nenhum resultado será fornecido a intermediários ou por telefone. Só o candidato poderá obter informações que se refiram à sua pessoa.

30 minutos de adestramento

O exercício de alerta, desta tarde, em Botafogo — A área atingida pela importante prática

O bairro de Botafogo, incluindo Humaitá, largo dos Leões, Mundo Novo e Tunel Alaor Prata, sera submetido hoje, sexta-feira, dia 12, a um exercício diurno de defesa passiva anti-aérea. A alerta será iniciado às 15 horas e terá a duração de trinta minutos, durante os quais cessará todo o trânsito de veiculos e pedestres, fechará o comércio em geral, sendo proibida a permanência de qualquer pessoa em janelas, varandas, portas, sacadas e terraços.

A Diretoria Regional recomenda à população que proceda, durante o alerta, de acordo com as instruções já amplamente divulgadas pela imprensa, procurando abrigar-se como se realmente o bairro estivesse sendo bombardeado por aeronaves inimigas e adotando as medidas complementares aconselhadas para tais emergências.

Os sinais de alerta a seu tempo serão dados por alto-falantes, sereias e sinos de igrejas, cabendo à PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, desencadeá-los, bem como irradiar o desenrolar do exercício nas suas diversas fases, através de sua estação, na frequência de 1.400 quilociclos.

A colaboração da população e das casas comerciais é solicitada pela Diretoria Regional afim de que o exercicio tenha pleno êxito e permita um adestramento perfeito que possibilite menores consequências na eventualidade de um ataque aéreo.

O posto de direção do exercicio (P. C.) funcionará no Colégio México, à rua da Matriz n. 67, podendo qualquer comunicação ou reclamação ser feita pelo telefone 22-8174.

As ruas abrangidas pelo alerta diurno de hoje, são as seguintes: Alfredo Chaves, Alfredo Gomes (Professor), Almirante Guilhobel, Alvaro Borgerth, Alvaro Ramos (de Oliveira Fausto até o fim), Annibal Reis, Assis Bueno, Assunção, Bambina, Barão de Lucena, Barão de Macaubas, Capistrano de Abreu, Capitão Salomão, Carlota (travessa), Cesario Alvim, Conde de Irajá, David Campista, Desembargador Burle, Dezenove de Fevereiro, Diniz Cordeiro, Diogenes Sampaio, Dona Mariana, Doutor Sampaio Corrêa, Eduardo Guinle, Elvira Machado, Embaixador Morgan, Fernandes (travessa), Ferraz (travessa), General Dionisio, General Polidoro (entre Tereza Guimarães e Real Grandeza), Guilherme, Humaitá (entre o largo dos Leões e Miguel Pereira, Icatú, Ipú, Itu', João Alfredo (travessa), Jupira, ladeira dos Tabajaras (até 400 metros a partir de Real Grandeza, poste de iluminação n. 3.071-13), largo dos Leões, Leandro (travessa), Macedo Sobrinho, Marechal Francisco de Moura, Marechal Niemeier, Maria Eugenia, Mario Pederneiras, Marques, Marquês de Olinda, Martins Ferreira (travessa), Matriz, Mena Barreto, Miguel Pereira, Mundo Novo, Muniz Barreto, Natal, Palmeiras, Paulino Fernandes, Paulo Barreto, Pinheiro Guimarães, Principe de Mónaco, professor Alfredo Gomes, Real Grandeza, Sampaio Corrêa (Doutor), Santa Therezinha (travessa), São Celemente (rua e travessa), São João Baptista, Surapuí, Sorocaba, Tabajaras (ladeira), até 400 metros a partir de Real Grandeza, poste de iluminação n. 3.071-13, Tarumã, Tereza Guimarães, travessa Carlota, travessa Fernandes, travessa Ferraz, travessa João Affonso, travessa Leandro, travessa Martins Ferreira, travessa São Clemente.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Diversas pensões da Marinha de (J a Z) e Montepio Militar da Marinha de (A a Z).

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, os seguintes pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:

268 — 14.329 — 264 — 32.496
15.989 — 27.364 — 1.280 — 14.891
17.549 — 30.040 — 19.383 — 20.889
14.608 — 15.833 — 31.150 — 8.259
17.344 — 12.205 — 31.964 — 17.360
17.362 — 17.364 — 16.201 — 16.250
2.800 — 16.981 — 16.465 — 5.101
15.678 — 16.860 — 22.114 — 19.053
9.966 — 11.546 — 22.106 — 10.088
32.183 — 17.471 — 783 — 12.863
20.041 — 10.091 — 28.775 — 18.546
8.811 — 28.760 — 18.717 — 23.243
32.715 — 20.982 — 15.571 — 91.539
31.534 — 21.652 — 32.820 — 18.880
6.357 — 21.532 — 31.984 — 16430
22.415 — 7.694 — 17.385 — 5.465
15.550 — 17.447 — 16.242 — 31.625
10.875 — 32.630 — 16.947 — 15.702
1.345 — 22.109 — 11.895 — 27.632
16.801 — 21.452 — 32.838 — 15714
15.632 — 16.871 — 2.825 — 17.802
17.011 — 21.664 — 6.081 — 14.536
20.758 — 1.480.

Atrasados — Matriculas ns.:

21.690 — 29.338 — 6.975 — 6.541
29.347 — 25.688 — 7.852 — 29.076
19.072 — 14.656 — 15.693 — 15.680
4.543 — 16.847 — 10.726 — 31.582
29.665.

Os exames nas Escolas Técnicas Nacionais

Serão iniciados na próxima segunda-feira

Serão realizadas, segunda-feira próxima, 15 do corrente, de acordo com a escala abaixo, as provas de "aptidão mental para os trabalhos escolares" dos candidatos à matrícula nas Escolas Técnica Nacional e Técnica Federal de Indústria Química e Textil:

8 horas — Candidatos aos cursos técnicos da Escola Técnica Nacional e da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Textil.

9 horas — Candidatos aos cursos industriais da Escola Técnica Nacional de inscrição números 1 a 350.

10 horas — Candidatos aos cursos industriais da Escola Técnica Nacional de inscrições números 351 em diante.

Local de realização das provas: edifício da Escola Técnica Nacional, à av. Maracanã.

Os candidatos deverão comparecer ao local de realização das provas 15 minutos antes do início dos trabalhos, pelo menos, e deverão levar consigo lapís tinta ou caneta tinteiro.

Os candidatos não poderão levar para o recinto, onde se realizarão as provas, livros, pastas, cadernos, embrulhos, etc.

O "Cabo de Buena Esperanza"

ESPERADO DENTRO DE UMA SEMANA

Em fins de janeiro zarpou, de Barbacena, para seu cruzeiro habitual às Américas, o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza", o qual partiu da capital de Catalinia com 122 passageiros, sendo 77 espanhóis, 16 argentinos, 6 chilenos, 2 peruanos, 4 iugoslavos, 8 tchecoslovacos, 1 rumeno e outros de nacionalidade não definida.

O navio de Ybarra y Cia., depois das escalas do costume deverá aportar à Guanabara entre 18 e 20 do corrente, seguindo finalmente até Buenos Aires, de onde, depois da indispensavel demora, retornará ao seu porto de origem na Espanha.

Expedição de títulos declaratórios

Importante portaria do ministro Marcondes Filho, titular da pasta da Justiça

O sr. ministro acaba de baixar novas ordens, para o serviço de expedição dos titulos declaratórios da nacionalidade brasileira, com relação aos processos cujos interessados tenham atendido às exigências de despachos anteriores.

E' a seguinte a portaria assinada em data de 11 do corrente, sob o n. 6.285:

"O MINISTRO DE ESTADO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES,

Considerando que, pelas portarias ns. 6.002, de 21 de agosto, e 6.014, de 3 de outubro de 1942, foi determinada a remessa dos processos já despachados à data da primeira portaria, uma vez cumpridas as exigências, retornando os mesmos à primitiva ordem cronológica, salvo os paralisados, por mais de três anos, por falta de diligências dos interessados, os quais serão relacionados na data do cumprimento das ditas diligências:

Considerando, de outra parte, que os processos relacionados e despachados depois da portaria n. 6.002, cujos interessados tenham cumprido as exigências feitas, tambem deverão ser submetidos a despacho final, segundo o mesmo critério da ordem cronológica;

RESOLVE: a Diretoria de Justiça e Interior organizará uma relação de todos os processos que, nesta data, se encontrem nas condições acima consideradas e, segundo a mesma, os remeta ao gabinete para despacho final, com preferência sobre os processos posteriormente iniciados e ainda não decididos, observando esta recomendação doravante, a medida que forem sendo cumpridas as diligências impostas aos interessados".

43-8110

OUTRO TELEFONE PARA RECLAMAÇÕES

Afim de atender com a maior precisão possivel, as reclamações do público, contra os fraudadores da tabela de preços máximos permissiveis elaborados pelo Setor Preço da Coordenação da Mobilização Econômica, acaba de ser instalado mais um telefone através do qual poderão tais reclamações serem encaminhadas.

Assim, as queixas poderão ser feitas, alem dos telefones 42-5794, 22-1499 e 23-5604 — pelo telefone 43-8110.

As obras da estação de D. Pedro II e a Prefeitura

Asfaltamento, meios fios e nivelamento dos novos passeios

Ainda no começo do ano findo a comissão que superintende os serviços da construção do novo edificio da estação de D. Pedro II solicitou a Prefeitura providências sobre o inicio das obras que devem ser executadas pela Secretaria de Viação e Obras Públicas, concernente a pavimentação da praça Cristiano Otoni a colocação de meios-fios que contornam o novo edificio e a construção das galérias de águas pluviais solicitação esta que tem sido várias vezes reteirada.

As grandes chuvas, como as de ontem, transformam a praça num lago, com serios transtornos para os transeuntes não sendo menores os transtornos causados pela poeira que quotidianamente em grandes nuvens, invadem os escritórios da Estrada.

Para resolver esse impasse, mesmo, porque o novo edificio se encontra em vias de conclusão, a comissão das obras esteve hoje reunida, sendo possivel que os serviços em apreço sejam executados pela própria Estrada, em vista da protelação por parte da Prefeitura.

A solução para o caso será dada dentro em breve pelo major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

VISITOU A CASA DOS TRABALHADORES

O CORONEL MARIO TRAVASSOS, COMANDANTE DA ESCOLA MILITAR

As pesquisas de laboratório que o S. A. P. S. vem realizando sobre nutrição, e o interesse de s. s. sobre a farinha de castanha do Pará

Com o fito de estudar e conhecer a obra que o Ministério do Trabalho vem realizando, através do S. A. P. S., em matéria de alimentação, e acedendo ao convite que lhe foi encaminhado pelo sr. Edison Cavalcanti, esteve ontem em visita ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, na praça da Bandeira, o comandante da Escola Militar do Realengo, coronel Mario Travassos. S. s., acompanhado pelo diretor desse importante departamento do Ministério do Trabalho, percorreu, uma por uma, todas as suas dependências, tendo ocasião de almoçar com os trabalhadores brasileiros, e tecendo palavras de grande entusiasmo pelo que observou. O sr. Edison Cavalcanti, entre outros esclarecimentos que prestou ao visitante e sua comitiva, integrada pelo capitão dr. José de Almeida Neves, capitão Iracidio Pessoa, tenente Mario de Castro Pinto e tenente Cassiano de Assis, referiu-se às pesquisas de laboratório que o S. A. P. S. tem realizado, entre as quais a que mais se destaca ultimamente e que diz respeito à farinha de castanha do Pará — alimento ótimo e aconselhavel, sobretudo, nos quartéis; como sucedâneo da carne e outros produtos de alto teor proteico.

Ainda acompanhado pelo diretor do S. A. P. S., o coronel Mario Travassos se deteve na Sala de Leitura do Serviço de Alimentação e Previdência Social, no seu auditorium, Secção de Subsistência, etc., de tudo guardando, conforme declarou, impressão cem por cento favoravel.

Inspecionando estabelecimentos do Exército

As visitas realizadas, na manhã de ontem, pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra

Como de costume, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, chegou ontem, às 6 horas ao seu gabinete, despachando os papéis mais importantes. A seguir, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente Evandro Souza Lima, deixou o Palácio da Guerra, afim de realizar várias visitas às repartições subordinadas à sua pasta.

O ministro Eurico Dutra esteve, primeiramente, no Arsenal de Guerra, onde visitou demoradamente as oficinas e tambem as obras que ali se realizam.

Depois — e ainda na parte da manhã — o titular da Guerra esteve nos Estabelecimentos Ministro Mallet e na Escola de Veterinária, visitando igualmente as obras que em ambas estão em andamento.

A' tarde, s. excia. esteve na 1.ª Circunscrição de Recrutamento, onde, em companhia do respectivo chefe da repartição, inspecionou os trabalhos referentes à mobilização militar, que se processa de modo seguro e de conformidade com as determinações que foram tomadas.

Grupamentos de oficiais para o norte do país

O general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar e ora nesta capital, está organizando no Ministério da Guerra grupamentos de oficiais que deverão servir naquela Região. Até o fim desta semana, seguirão três desses grupamentos de oficiais, com destino ao Recife, viajando por via aérea, maritima e terrestre.

DOS ESTADOS

Amazonas

DUAS MIL SERINGUEIRAS

MANAUS, 11 (Asapress) — Sabe-se agora que cada morador dos municípios amazonenses de Borba e de Manicoré possue, em média, dois mil pés de seringueiras recentemente plantadas.

Sergipe

AUMENTO DE VENCIMENTOS

ARACAJU', 11 (A. N.) — Toda a imprensa local se ocupa do recente decreto-lei do governo estadual reorganizando os quadros do funcionalismo público, aumentando os seus vencimentos e criando o Departamento Estadual de Serviço Público. Os jornais refletem, assim, o contentamento da classe dos servidores do Estado, agora amparada pelo ato do interventor Maynard Gomes.

Minas Gerais

CENA DE SANGUE

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Impressionante cena de sangue verificou-se na vizinha localidade de Mello Franco. Dois fazendeiros, desavindo-se, trocaram tiros de revólver até que um deles caísse morto e o outro ficasse gravemente ferido, o qual, entretanto, veio tambem a falecer quando era transportado para esta capital.

São Paulo

TÉCNICOS SERINGUEIROS

S. PAULO, 11 (A. N.) — Foi instalado em Piracicaba um curso técnico para a preparação de técnicos seringueiros. A frequência desse curso é grande, demonstrando o interesse particular dos agricultores em cooperarem na produção agrícola do Estado.

EXPOSIÇÃO DO ESTADO NACIONAL

S. PAULO, 11 (A. N.) — Encerrou-se às 22 horas a Exposição do Estado Nacional, inaugurada com toda a solenidade no Dia de São Paulo pelo presidente da República. Durante a quinzena em que esteve franqueada foi visitada por mais de cem mil pessoas de todas as classes, notadamente estudantes e operários. Os painels artísticos e gráficos estatísticos mereceram a admiração aos visitantes, que conheceram as realizações dos Governos Federal e Estadual. Foram destacadas as mostras do DIP e do DEIP e do Cinema Educativo do DEIP.

Os problemas da produção em face das exigências da guerra

A' VISITA DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Interessante a palestra pronunciada pelo ministro João Alberto

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, na sua última reunião, recebeu a visita do ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica.

S. excia. que foi saudado pelo presidente daquela entidade, pronunciou importante e oportuna palestra.

Inicialmente, o coordenador disse que não iria pronunciar uma conferência, mas, apenas, trocar idéias e transmitir suas impressões a respeito de fatos que ocorrem, atualmente, nos Estados Unidos, cujo trabalho gigantesco elogia, e no mundo. Quer dar a sua impressão pessoal que, de algum modo, poderá orientar as classes produtoras e todos aqueles que trabalham no Brasil confiantes na vitória da causa comum. Diz de si que não comunga com qualquer das ideologias da direita ou da esquerda. Em política tem um só pendor: servir ao presidente Vargas, sem se ater a fórmas de governo. Deve acentuar antes de mais nada, que não é um otimista nem um pessimista, mas um realista. E foi assim que fez as suas observações. Mostra a situação da política interna da América do Norte e da ação das diversas organizações oficiais de controle das circunstâncias da guerra, organizações que nem sempre teem atuação articulada. Mostra, igualmente, os pendores das várias correntes políticas, na economia nacional e internacional. Em seguida o orador discorre largamente acerca da situação do mundo em face da guerra, detendo-se na análise da influência desta sobre as atividades econômicas de todos os paises. Distingue entre a solidariedade na guerra que por parte do Brasil deve ser integral, porque a necessidade da vitória prima sobre tudo, e a face econômica cuja reciprocidade é indispensavel, é certo, em breve se alcançará inteiramente. Estuda minuciosamente os problemas da produção em face das exigências da guerra tal como observou nos Estados Unidos. Nesse aspecto, o que uma das nações der precisa corresponder ao que a outra recebe. Fixa-se, depois, nos problemas brasileiros e no valor de nossa colaboração na guerra, fazendo uma demorada exposição das providências que serão necessárias para salvaguardar os interesses nacionais, não só no período de guerra, como quando se discutir a paz.

Sua palestra muito cordial as vezes em tom bastante intimo, quase confidencial, foi ouvida com grande interesse, sendo calorosamente aplaudido. Oferece-se, por fim, para responder a qualquer indagação onde se encontra na casa dos que representam os valores econômicos do Brasil.

O sr. Oswaldo Benjamim de Azevedo, aceitando o oferecimento do ministro João Alberto, fez uma pergunta a respeito de assunto concernente à obtenção de prioridade, tendo o ilustre visitante respondido com os esclarecimentos que lhe foram solicitados.

O sr. dr. José L. Salgado Scarpa exprimiu a curiosidade e ansiedade com que a Casa esperava a palavra do ministro João Alberto a respeito da fixação de preços.

O sr. ministro João Alberto atendeu, ainda, a esse apelo, fazendo minudente exposição do assunto que satisfez a todos os presentes. Em seguida pediu ao professor Jorge Kafuri, assistente do setor de fixação de preços, que fizesse uma explanação do assunto.

O sr. professor Jorge Kafuri, expõe com grande brilho e eloquência, a orientação seguida pela Coordenação no tocante à fixação de preços. Mostra as diretrizes que estão conduzindo a política do governo nesse importante setor, afetado, como todos os demais pelas contingências da guerra. Faz um minucioso estudo da economia de guerra e da economia da paz. Adianta que muitos problemas relativos ao setor de preços teem solução já perfeitamente estudada e está muito mais avançada do que se possa imaginar. Diz que o controle de preços da Coordenação não tem objetivo de asfixar qualquer classe mas envolver a todos em uma existência digna com um trabalho recompensador. O controle de preços nada fará sem a cooperação do comércio. Não é contra o comércio pois deseja a cooperação do comércio. Não tem interesses ocultos porque só tem um interesse — o interesse comum da vitória, o interesse do Brasil. Sua palavras foram tambem muito aplaudidas.

GAROTO MATEMÁTICO

ENCONTRA-SE EM SAO LUIZ DO MARANHAO

S. LUIZ, 11 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o menino Raymundo Medeiros, de cinco anos de idade e que possue excepcionais qualidades de calculista. O pequeno matemático será entrevistado, no Sindicato dos Jornalistas, por um grupo de intelectuais, de matemáticos e jornalistas, perante os quais efetuará demonstrações práticas.

Voou o paiol de explosivos

Vários operários feridos — A polícia no local

No fim da rua Maravilha, na estação de Bangú existe uma pedreira que é explorada pela Companhia Progresso Industrial do Brasil, e num terreno afastado estava situado um paiol contendo 70 quilos de desmoranite, 20 de polvora quimica e 30 de polvora bombarda. Na manhã de ontem, devido ao calor reinante, produziu-se uma combustão espontânea fazendo o paiol ir pelos ares devido aos explosivos que ali estavam guardados, tendo os destroços do paiol atingido vários operários. Várias ambulâncias compareceram ao local, transportando os feridos, tendo o comissário Dalto, de serviço no 27.º Distrito Policial, comparecido ao local, tomando as providências que o caso exigia.

OS FERIDOS

Os feridos depois de medicados no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se a seguir, sendo que nenhum teve ferimento grave: São os seguintes: José Faria Junior, de 42 anos, residente à rua Fiação s/n; Manuel Roque de Andrade, de 40 anos de idade, morador à rua Oliveira Ribeiro n. 10, que sofreu várias contusões e escoriações; José Anacleto, de 26 anos de idade, residente, à rua Doze n. 14; Sebastião Saraiva, de 43 anos de idade, morador numa casa sem número da rua do Timbó; Francisco Simonato, de 29 anos de idade, morador à rua Agricola n. 65; Cantulino de Lima Souza, de 26 anos de idade, morador à rua Ribeiro de Andrade n. 942; Armando Pinto Tavares, de 26 anos de idade, morador à rua Sul América n. 63; Virgilio Marques de Oliveira, de 41 anos de idade, residente à rua Sul América n. 1.130; Luciano Gonçalves da Cruz, de 51 anos de idade, residente à rua Coronel Tamarindo n. 36; José Couto Torres, de 29 anos de idade, morador à rua Maravilha n. 4; Pedro Eduardo Gomes, de 51 anos de idade, residente à rua Imperial n. 10; Floriano Sotero de Oliveira, de 29 anos de idade, morador à rua Rio da Prata, sem número; José de Freitas Vasconcellos, de 39 anos de idade, residente à rua Rio da Prata n. 44; José de Souza, de 31 anos de idade, morador à Estrada Real de Santa Cruz, sem número e Manuel Rodrigues Agulha, de 29 anos de idade, residente à rua Coronel Tamarindo, 576.

Todos, como os dois primeiros sofreram contusões e escoriações, mas, felizmente, qualquer deles sem gravidade, tanto que, após os referidos socorros médicos, se retiraram.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte, o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Não diminuir a marcha — S. P. 83-164 — 1-36 — 12821.

Estacionar em local não permitido: — 12958 — 12994.

Desobediência ao sinal: — 3792 — 23468 — C. 3207 — 8102 — 12128.

Abandonados: — 214142 — C. 13514 — bicicleta 5231.

Contra-mão de direção: — 6290 — 6868 — 27547 — C. 2144 — 12836 — 13460.

Excesso de fumaça — Onibus 15 — 443 — 588.

Conduzir carga: — Onibus 241.

Placa oculta ou inutilizada: — C. 9076.

Falta de atenção e cautela: — 31847 — ônibus 484.

Falta de documentos: — 36439.

Fila dupla: — C. 1199 — ônibus 925.

Falta de registro — bicicleta — 4742.

Alterar os caracteristicos: — 24737.

Falta de transferência de local: — 4796 — 5245 — Triciclo 13.

F. I. A. P. E. T. E. C. — 6226 — 10784 — 18942 — 24152 — 34150 — M. G. 8.o 21238 — C. 11 — 1447 — Carrinho à mão — 4211 — Carroça 204.

Mudar de direção — C. 201.

Trafegar fora das horas — C. 723.

Por diversas infrações: — P. 1510 — 1579 — 3306 — 10921 — 13302 — 13403 — 16272 — 26371 — 27952 — 34740 — 1916 — 3041 — 3418 — 4193 — 4340 — 7558 — 8361 — moto 309 — 677 — bicicleta 2386 — 8423 — ônibus 2 — 137 — 147 — 268 — 269 — 388 — 579 — 596 — 676 — 707 — 712 — 845 — 861 — 871 — 886 — 938 — ônibus 808.

IMPRENSADA PELO ELÉTRICO

Antonia Nunes, brasileira, branca, de 14 anos, moradora na rua Ana Tajubá n. 205, casa IX, foi imprensada por um bonde, na praça Saenz Pena, sofrendo contusões na perna esquerda. Medicada pela Assistência, retirou-se para a residência, sem maiores consequências.

O PINTOR CAIU DO ANDAIME

Antonio Francisco de Oliveira, brasileiro, branco, de 25 anos, casado, pintor e residente na rua Luiz Gurgel n. 138, trabalhando nas obras da casa n. 17, da rua Elisa Silva, caiu de um andaime, sofrendo ferimento contuso na cabeça e orelha esquerda e escoriações generalizadas.

Medicado pelo Posto de Assistência do Meier, foi, em seguida, removido para a casa de Saude Dr. Eiras.

CONSTRUÇÃO DE NAVIOS DE MADEIRA

SERA' INSTALADA ESSA INDÚSTRIA NO ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 11 (A. N.) — Encontram-se, em nossa capital, diversas familias portuguesas, entre as quais capitalistas e técnicos em construções navais, que vão empreender a realização da indústria de navios de madeira. Serão construidos navios de capacidades variaveis, até o máximo de cinco e seis mil toneladas, os quais virão contribuir grandemente para o transporte de mercadorias, bem como impulsionar o progresso do Estado e da capital, movimentando capitais que circularão, aumentando a riqueza pública do Espírito Santo.

Em revoada o ninho de águias

O antigo prédio da rua do Catete abriga outra Faculdade de Direito — Vida nova naquele recanto de rua — Tradição que continua

A boa e velha vida acadêmica ainda é a melhor das vidas. Tudo é amplo, fertil e colorido na imaginação dos estudantes de Direito, ansiosos que vivem para se degladiarem em torno à Lei, à Justiça e à Liberdade.

No saguão tradicional, eis novamente a juventude

Todos nós que passamos por uma escola superior, dela saimos cheios de ambições e ideais. E durante os anos que nela vivemos, transformamos a vida acadêmica num quadro repleto de novidades, surpresas e imprevistos.

Nem mesmo as dificuldades financeiras, nem mesmo o catedrático que a todos amedronta, nem mesmo os sustos das provas, nada, enfim, é capaz de evitar a patuscada que se planeja, a noite de boemia que se projeta ou, ainda, a corrida sentimental para a namorada mais próxima...

As nossas Escolas e Faculdades teem belas e expressivas tradições, tradições estas que se apegam até aos lugares, até as casas em que funcionam ou funcionaram. E o exemplo frisante é o da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, outrora instalada no velho casarão cinzento da rua do Catete. Alí viveu, floresceu e ganhou justa e merecida fama, e fez do local um ninho de águias. Mas um dia, deixou sua velha morada, e lá se foi para um edificio mais amplo e confortavel.

E onde havia, noite e dia, alegria, rumor de risadas e de pilhérias, de vozes solenes e doutorais dos mestres, entrou o silêncio, a quietude. E aquele local da rua do Catete ficou triste: não mais estavam alí os estudantes para a tudo animar.

Mas o Destino é sábio e previdente.

Outra Faculdade de Direito, havia anos, surgira, crescera e se fizera conhecida, respeitada e próspera. Era o esforço ingente e devotado de um grupo de homens cheios de amor à terra brasileira, que lutavam para dar, ao Rio, mais uma Faculdade, afim de estender os ensinamentos do Direito e das Ciências Sociais e tambem preparar gerações que fossem de nomes ilustres para as letras jurídicas do Brasil. Mas essa Faculdade estava em outro local.

Mas a tradição que repousava no velho prédio da rua do Catete exigia inquilinos iguais aos do passado. Só se daria de pleno coração aos acadêmicos de Direito. E para alí foi, então, a nossa Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, dirigida pelo professor Ary Franco.

...E as velhas paredes tornam a assistir aos exames

Até então vivia a Faculdade do Rio de Janeiro na Esplanada do Castelo. Era mister que funcionasse em um local próprio e mais amplo, para que pudesse abrigar os seus inúmeros alunos.

Tratou então o professor Ary Franco de adquirir o velho prédio da rua do Catete. E assim, após grandes esforços e a grande benemerência do presidente Getulio Vargas, o maior protetor do ensino em nosso país, foi aquele próprio adquirido pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Após as indispensaveis reformas, para lá se transferiu a Faculdade, levando consigo a sua já expressiva tradição a alegria e a inteligência de seus alunos, e a fé inabalavel de seus professores.

Daquele ninho de águias sairam nomes dos maiores para as letras, para a magistratura e a política da nossa Pátria. Dalí sairam turmas e turmas de bacharéis que vieram ilustrar a tradição das letras jurídicas do Brasil.

E agora, depois de um comovido silêncio, de um intervalo de meditação, volta o borborinho acadêmico ao velho Catete.

Lá está hoje a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, lá está a vida acadêmica que o bairro sempre reclamou.

No velho casarão honrar-se-á a tradição e cultivar-se-á o Direito. E como sua irmã mais velha, da Universidade do Brasil, a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro continuará a dar ao Brasil nomes ilustres, alí instruidos e trabalhados para o bem e a glória da Pátria Brasileira.

E os ventos da Vitória enfunarão as velas desta nova e já grande Faculdade de Direito, que veio preencher uma lacuna enorme no ensino, de vez que os seus cursos noturnos darão ensejo a que todos que trabalham e desejam estudar o possam fazer plenamente.

Foi uma revoada naquele recanto da rua do Catete. E fomos colher impressões de uns e outros.

— Magnífico! exclamou um morador do local. Isto aqui andava muito triste.

Outro cidadão encanecido nos falou:

— Sentí muita falta dos estudantes. Gostava imenso de vê-los alegres, divertidos, mas sempre amigos. Agora eles estão de volta e estou satisfeito, pois moro aquí há longos anos e não me conformava com a cara triste do prédio vazio...

Ao dono de um botequim, falamos a respeito.

— Olha, moço, estudante tem o diabo no corpo, mas é gente de quem gosto a cem por cento. Falam, gritam, quebram chicaras, mas são fregueses que me dão lucro e me ajudam até a suportar os aborrecimentos pela alegria que nos trazem.

Assim, voltará a vida universitária aos cafés, bares e bilhares daquela zona do Catete pois no casarão, reformado inteiramente, estão de novo os acadêmicos de Direito de uma Faculdade nova, mas pujante de vida, cheia de idealismo e já de si plena de tradições.

E o velho ninho de águias continuará.

Espectativa de agitação na India

Churchill expõe o programa da vitória

(Continuação da pág. 1)

anteriormente paises pacificos, mal armados e sem preparação se converteram agora em nações guerreiras, que marcham sem temor sobre o inimigo, poderosamente armadas e com uma visão cada vez mais clara da salvação do mundo. (Aclamações).

Em realidade possuem poderosas e crescentes forças e produzem grandes quantidades de munições. O problema consiste em levar essas forças á ação. Os Estados Unido são levados a atravessar oceanos imensos para travar combate com seu inimigo. Nós tambem temos mares e oceanos para cruzar, portanto, tanto nós como os norte-americanos temos pela frente a audaz e complicada tarefa de desembarcar em costas defendidas e, simultaneamente, estabelecer todos os sistemas de abastecimento e comunicação necessários para uma vigorosa campanha, uma vez que se tenha efetuado os desembarques. Por este motivo é que a guerra submarina ocupa o primeiro posto em nossa lucubrações. Não há necessidade de exagerar que o risco oferecido pelos submersiveis ou preocupar nossos marinheiros, insistindo indevidamente em lhes falar, porquanto os governos britânico e norte-americano sabem há algum tempo que esses submarinos existem (risos) e impuseram como primeira necessidade em todos os seus planos a tarefa de os vencer. Isto foi reafirmado de maneira altamente explicita pelos Estados Maiores combinados, em Casablanca. As perdas que sofremos no mar são bastante consideráveis, todavia, assim é a guerra com seu inherente desgaste e perdas e com seus imponderáveis azares. Estamos realizando progressos na guerra anti-submarina. Estamos nos defendendo e, ao mesmo tempo, fazendo algo mais que nos defender. Antes que os Estados Unidos entrassem na guerra, fizemos nossos cálculos à base das construções britânicas, que eram certa tambem à base da Lei de Empréstimos e Arrendamentos, que nos assegura uma sustentada e moderada melhoria em nossa posição até fins de 1943 embora fosse muito alta a escala de perdas. Jámais houve um momento no qual não víssemos claramente a senda que devíamos seguir, isto sempre que os Estados Unidos cumprissem o que nos prometeram.

Desde então muitas coisas teem acontecido. Os Estados Unidos entraram na guerra e suas construções de navios aumentaram rapidamente, até o prodigioso nivel atual, que chega para o ano de 1943 a 18 ou 19 milhões de toneladas. Quando os Estados Unidos entraram na guerra, trouxeram consigo uma marinha mercante norte-americana e sob a fiscalização dos interesses norte-americanos, a qual constava de, talvez, 10 milhões de toneladas.

Por outro lado, as duas potências possuiam mais rotas que percorrer e maior número de navios, oferecendo, por conseguinte, objetivos mais numerosos aos submarinso. As mais graves depredações foram levadas a efeito pelos submersiveis na costa oriental dos Estados Unidos, até que se implantou de forma adequada o sistema de combóios, mediante os esforços empreendidos pelo almirante King. Houve tambem, fortes perdas no extremo oriente, no começo da guerra contra o Japão quando os nipônicos se lançaram contra grande quantidade de navios britânicos e norte-americanos que alí se encontravam. A magna operação do desembarque na África do Norte e a tarefa de prover ás necessidades dos exércitos em terra, expôs as frotas anglo-norte-americanas, como era natural e novas perdas. Embora haja compensação por isso ao que me referirei mais adiante, é de notar que tambem os combóios que sulcaram o Ártico a caminho da Rússia sofreram perdas consideráveis. A maior parte dessas perdas recaiu sobre os britânicos.

Em vista de todas essas circunstâncias, era inevitavel que as perdas conjuntas anglo-norte-americanas, durante os últimos 15 meses, excedessem os limites que havíamos previsto, nós, britânicos, nos dias em que nos achavamos sós.

Não obstante, quando a vasta expansão das construções navais norte-americanas passou a figurar na nosa coluna de "haver", a situação melhorou consideravelmente. E', em minha opinião, aconselhavel deixar que o inimigo seja levado a entregar-se a conjecturas acerca das cifras reais, deixá-lo cair vitimas das próprias mentiras e privá-lo de todos os meios de verificar as informações exageradas dos comandantes de seus submarinos. Por conseguinte, não tenho o propósito de fornecer qualquer cifra verdadeira, na exatidão de suas proporções. Não obstante, posso declarar o seguinte:

Nos últimos seis meses, lapso que compreende algumas das operações importante que mencionei anteriormente, as construções navais anglo-norteamericanas e as importantes novas construções canadenses, consideradas todas em conjunto, excederam a totalidade das perdas das NaçõesUnidas em um milhão, duzentas e cincoenta mil toneladas. Equivale a dizer, pois, que nossa frota conjunta é, hoje, um milhão e um quarto de toneladas maior do que era há um semestre. (Aclamações).

Isso não será muito, porem é algo muito importante. Esta declaração, entretanto, de modo algum faz justiça às façanhas de ambos os paises neste terreno, porque a vasta construção naval norte-americana aumenta de mês a mês, enquanto as perdas dos dois últimos meses foram as mais baixas que já se experimentaram no espaço de um ano.

CRESCEM AS PERDAS DOS SUBMARINOS INIMIGOS

"O número de submarinos inimigos aumenta, porem, crescem tambem as suas perdas, e igualmente surgem novos meios de atacá-los e de proteção aos combóios em viajem. E', não obstante, algo horrivel, fazer projetos por antecipação em nossas construções navais sobre a base da perda de centenas de milhares de toneladas, embora no fim do ano se possa apresentar um balanço favoravel. E' que se deve levar em conta a perda simultânea de valiosos carregamentos, a destruição de tantos navios e a morte de heróicas tripulações, unindo-se tudo isso para formar um sombrio e repulsivo panorama. Não podemos, de modo algum, considerar-mos conformados com perdas desse vulto, embora posteriormente sejam elas superadas por novas construções, e, em razão disso, não sejam irremediaveis. Nada tem sido mais claramente demonstrado de que os combóios, uma vez escoltados, especialmente quando estão sob a proteção de aviões de grande autonomia de vôo, derrotam os ataques submarinos. Não direi que tais aviões constituam uma completa proteção, porem é indubitavel que diminuem enormemente as possibilidades de perdas.

Já sofremos é verdade, perdas no mar em nossos combóios de tropas poderosamente escoltados. De uns três milhões de soldados que foram transportados para diversos pontos do mundo, sob a proteção da marinha britânica, e através de mares e oceanos diversos, somente 1.348 pereceram, ou se afogaram, incluindo-se nessa cifra os desaparecidos.

Equivale a dizer que existem aproximadamente 2.201 probabilidades contra uma de perecer afogado, quando se viaja em um combóio de tropas britânico na guerra atual.

Se os ubmarinos inimigos aumentam em número, não há dúvida de que o remédio de que devemos lançar mão para debelar esse mal será um acréscimo superior e proporcionalo nas escoltas aéreas e navais. Um navio não afundado é melhor que um novo navio construido. Por conseguinte, para reduzir as perdas nos combóios de navios mercantes, decidimos, através de etapas sucessivas nos últimos seis meses, dedicar uma atenção especial tanto aos navios construidos quanto às novas construções. Na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos se está construindo uma quantidade muito elevada de navios de escolta, equipados com todos os dispositivos e requisitos necessários para a guerra contra os submarinos, de acordo com os mais recentes progressos da técnica. Reunimos nossos recursos aos dos Estados Unidos e prometemos mutuamente — e essa promessa vae sendo executada em seu devido tempo — uma adequada distribuição dos navios de escolta para os nossos combóios. Há tambem outro ponto de interesse: todos sabem que é muito melhor possuir barcos de propulsão rápida do que navios lentos. Isso é tambem certo no que respeita aos cavalos de corrida, como muito bem o compreendeu uma nobre dama, no tempo em que era mais jovem e empreendedora...

(Há risos em toda a sala, durante os quais Churchill se voltou e olhou para Lady Astor). Não obstante, a velocidade é, pode-se dizer, um luxo dispendioso. Fizeram-se cuidadosos cálculos, revisando-se-os repetidas vezes, para saber se era mais conveniente possuir menos barcos, porem mais rápidos, ou maior número de navios de marcha lenta. A escolha não era facil. Desde o momento em que se penetra na esfera dos navios rápidos, o assunto das máquinas entra em uma nova fase em sua relação com os navios de escolta, os materiais de qualidade que se devem empregar e outras muitas coisas. Produz-se, assim, um sem número de complicações.

Aconselho à Câmara a que tenha confiança nas pessoas capazes, que, com pleno conhecimento dos fatos, trabalham dia e noite, em todos esses aspectos de nossas tarefas. Posso afirmar à Câmara que se teria uma grande satisfação em contar com uma nova linha de navios rápidos, embora se tivesse que perder algo de tonelagem, uma vez que os técnicos pudessem garantir com segurança que a construção das máquinas indispensáveis não constituiria um obstáculo com respeito a outras necessidades talvez mais urgentes.

Em todo esse assunto quero que a Câmara compreenda que nossa aspiração não é chegar ao máximo, mas sim ao ótimo, isto é, duas coisas que, sob muitos aspectos, estão longe de ser iguais.

Quanto ao aspecto de ofensiva da guerra submarina, a proporção de destruição de submersiveis melhorou de forma acentuada. Desde janeiro a outubro de 1942, inclusive, isto é, num periodo de seis meses, a proporção de afundamentos seguros e prováveis foi a maior assinalada até agora nesta guerra. Desde novembro até a data de hoje, entretanto, um espaço de três meses, portanto, essa proporção voltou a aumentar em mais de 50 por cento. Ao mesmo tempo, o poder destruidor do submarino sofreu uma séria diminuição desde o começo da guerra. No primeiro ano, cada submersivel em serviço ativo detruiu uma média de 19 navios. No segundo, a media foi de 12 navios por submarino e no terceiro ano cada submarino destruiu em média 7 e meio navios. Creio que estas cifras constituem por si mesmas uma homenagem ao Almirantado e a todos aqueles que participam da guerra contra os submarinos.

E' inteiramente certo que atualmente estamos recorrendo ás nossas reservas de viveres e materiais, as quais reunimos prudentemente nos primeiros anos da luta. Estamos fazendo isso em beneficio das operações militares que se realizam na África, na Ásia e no Pacifico, ema favor dos combóios que seguem para à Rússia e para prestar auxilio alimenticio e em abastecimentos de outra especie India, à Persia e demais paises no Médio Oriente sob nossa proteção.

Tomamos essa providência baseano-nos na promesas que me fez o presidente Roosevelt de que nos seriam destinadas grandes quantidades de navios, à medida que a torrente das novas construções navais norte-americanas vá convergindo para os mares. E' preciso correr riscos, porem posso assegurar à Câmara que essas necessidades não surgiram por acaso, nem são devidas a uma súbita e tardia explosão de pânico.

Desde que os intensos esforços atuais sejam mantidos no mesmo nivel, tanto aquí como nos Estados Unidos, nestes momentos em que a campanha antisubmarina ocupa o primeiro lugar nas nossas preocupações e consome uma grande parte das nossas energias, assumo a responsabilidade de afirmar à Câmara que estaremos numa situação definitivamente melhor, no que concerne à navegação mercante em fins de 1943. E, apezar de ser uma imprudência se prever os acontecimentos, tudo nos leva a acreditar, a não ser que se dê algum fato inteiramente novo e inesperado, neste terreno já bastante explorado da guerra anti-submarina, estaremos ainda muito melhor em fins de 1944 — uma vez que a guerra se prolongue até lá.

MARÉ ENCHENTE PARA HITLER

Deve ser bastante desagradavel para o sr. Hitler saber que estamos em maré de enchente no que diz respeito ao aumento da nossa tonelagem, e não em maré de vasante. Esta é a verdadeira realidade da situação. Entretanto, é preciso que todos aqueles que estão empenhados nesta esfera de operações, continuem a empregar todos os esforços no sentido de manter as nossas perdas num nivel baixo e razoavel. E que as pessoas incumbidas de tal missão não a executem visando elogios e glórias, mas tendo em vista a gigantesca tarefa que nos está conduzindo à vitória definitiva.

Á proporção que diminuem os afundamentos, maiores e mais insistentes devem ser os nossos esforços anglo-americanos. A melhoria e o aumento desses esforços significam, em última instância, na possibilidade do poder desfechar golpes mais decisivos contra o inimigo.

Quanto maior for a carga que possamos tirar da Rússia, tanto mais cedo será o fim da guerra. Tudo depende que a média das novas construções ultrapasse ás perdas sofridas, que, embora sejam menores, constituem ainda um fato lamentavel."

Enquanto isso, deixamos ao ao inimigo a doce ilusão das suas esperanças em evitar a derrota por meio da guerra submarina.

O inimigo não pode impedir tal fato. Pode apenas retardá-lo. E é a nós que cabe diminuir esse retardamento por todos os meios concebiveis. Somente após uma consideração fria, madura e sóbria de todos esses fatos, base das nossas liberdades e vidas, foi que o presidente Roosevelt, com todo o meio apoio, na qualidade de delegado do Gabinete de Guerra, decidiu que a nota oficial sobre a Conferência e Casablanca devia salientar a rendição incondicional de todos os nossos inimigos.

Essa nossa insistência sobre a rendição irrevogavel, não significa, em nenhuma hipótese, que queiramos manchar as nossas armas vitoriosas com um tratamento errado e cruel, imposto às populações vencidas. Entretanto, é preciso que sejam impostas penas aos culpados e criminosos, e, dentro dos limites necessários, essa justiça deve ser implacavel e severa.

Nenhum vestigio do poderio nazi-fascista, nem da máquina militarista japonesa será por nós deixado, depois da conclusão da nossa tarefa. E posso assegurar que esta tarefa será executada. (Aplausos prolongados.)

Aquí dou por concluido o que tinha a informar sobre dois importantes aspectos da Conferência de Casablanca. Primeiro, o reconhecimento de que a derrota dos submarinos e ampliação da margem de recursos navais é o prelúdio de todas as operações que desencadearemos. Segundo, o fato de após considerar todos estes acontecimentos, fazermos uma declaração sobre a rendição incondicional.

Ao meu ver, porem, a Conferência de Casablanca foi um dos maiores acontecimentos desse gênero, e sem paralelo sob vários aspectos. Não houve ainda nas conferências interaliadas, ao meu ver, uma que se lhe assemelhasse, quer no seu minucioso exame profissional de todos os cenários da guerra mundial, nos seus aspectos militares, econômicos ou no que diz respeito à produção de armamentos. Este exame foi feito por técnicos militares, navais e aeronáuticos, prolongando-se durante todo um dia até altas horas da noite. Estes técnicos, livres de qualquer influência politicas, estiveram reunidos sozinhos, debatendo todas as questões da guerra como peritos e profissionais. A orientação geral para conduzir tais debates, foi formulada por mim e pelo presidente Roosevelt.

Algumas das conferências realizadas durante a primeira guerra mundial extenderam-se por um ou dois dias. Esta, porem, prolongou-se por onze dias. Posso assegurar que todas as decisões tomadas foram, em sua totalidade baseadas em informações e conselhos de técnicos. Jámais houve coisa semelhante. Quando existe meia duzia de frentes de combate espalhadas pelo globo, o mais provavel é que hajam divergências de opinião, ao estudar os problemas pelos seus diferentes ângulos.

Houve divergência de opinião antes que nos reunissemos e foi por isso que durante muitos meses exerci pressão para que se efetuasse uma reunião do maior número possivel de nosso aliados. Essas divergências contudo não chegavam a ser de principios, e facilmente poderiam ser afastadas pela discussão de inteligências tolerantes e instruidas. Errar é humano.

Ainda que os resultados não sejam tão bons como os que alvejamos, de qualquer modo é melhor que não se ter um plano. Nas questões referentes à guerra, temos que estar em condições de responder a todas as perguntas. A' pergunta — "Que planos tendes para a guerra?", "Que politica?" — é preciso se ter uma resposta clara. Isto, porem, não quer dizer que se deva sempre responder à mesma. Temos agora um plano completo de ação, compreendendo não só a distribuição de forças, mas tambem a sua direção. E levaríamos este plano à prática, de acordo com nossa norma de agir, durante os próximos nove meses. Antes, porem, de findar este praso, ainda nos reuniremos mais uma vez.

Sinto-me perfeitamente justificado para pedir a esta Casa que acredite que os assuntos que lhe estão afetos veem sendo conduzidos de acordo com os nossos definitivos designios e que muito embora tenham sido registrados desapontamentos e fracassos — fracassos bastante sérios — não existe nenhuma indecisão, nem mesmo inhabilidade, para elaboração do esquema, ou qualquer expectativa de que alguma coisa aconteça a venha modificar a situação.

De um modo ou de outro, conhecemos perfeitamente as nossas idéias e podemos contar com o conselho dos nossos técnicos, nada mais restando a fazer no momento do que estudar detalhadamente estes planos, pondo-os, depois, sucessivamente, em execução.

Creio que foi Bismark que disse, nos últimos anos de sua vida, que o fator dominante no mundo moderno era o fato dos povos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos falarem o mesmo idióma. Embora ele não tivesse oportunidade de verificar o fato em toda sua extensão, espero, contudo, que o comprovarei. (Risos). E' esta, indiscutivelmente, uma observação muito mais profunda do que as que teem feito alguns homens importantes da Alemanha.

OS PERITOS BRITANICOS E AMERICANOS CONTAM COM UMA ENORME VANTAGEM

Evidentemente, os peritos britânicos e americanos com seus chefes politicos contam com uma enorme vantagem no fato de que podem trocar idéias de forma facil e frequente, por meio da palavra comum. (Risos) Isto não diminue, no entanto, nosso pesar de que o primeiro ministro Stalin e alguns do seus distintos generais não tenham estado conosco. O presidente, apesar de seus incovenientes de ordem física, aos quais se sobrepõe heroicamente, se mostrou disposto a ir até

(Continua na página 10)

O JEJUM DE GANDHI PODERA' PROVOCAR DISTÚRBIOS ENTRE OS NACIONALISTAS

Tomam precauções as autoridades britânicas, afim de evitar a perturbação da ordem

NOVA DELHI, 11 (U.P.) — As autoridades britânicas tomaram precauções afim de contra-balançar qualquer distúrbio ou demonstração de violência, à medida que se propagar por toda a India a noticia de que Gandhi começou um jejum de três semanas.

A capital se encontra em calma. Os jornais publicaram os antecedentes da decisão de Gandhi. Admite-se certa forma de relação por parte dos nacionalistas, especialmente em vista de manifestações e atos de violência verificados quando se deu a prisão de Gandhi há seis meses.

Não existe o menor indicio de que Gandhi venha a suspender o jejum, que o governo britânico qualificou de extorção politica.

Assinala-se nas esferas autorizadas que o jejum do Mahatma pode determinar ação de sabotagem e violência, e que estas podem se verificar no momento em que as forças anglo-indús estejam empenhadas numa ofensiva contra os japoneses na Birmânia.

Manifestou-se nas esferas bem informadas desta capital que Gandhi expressou aos seus amigos, antes de ser encarcerado, que iniciaria o jejum, se o movimento nacionalista desse mostra de debilidade, cousa que está sucedendo recentemente, apesar de se haver verificado em diferentes regiões do pais e quase diariamente atos de violência. No entanto, no que se refere à violência organizada, há seis meses que os nacionalistas não contam quase com nenhum chefe, em consequência da prisão dos mil dirigentes, que foram internados antes das desordens.

Prossegue renhida luta no sector do Donetz

NOVA YORK, 11 (U.P.) — A rádio emissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Enquanto continuava a encarniçada luta no setor meridional da frente oriental, numerosos êxitos defensivos foram obtidos ontem em vários pontos, o que custou aos soviéticos fortes perdas em homens e materiais. No Cáucaso ocidental, houve somente uma luta de carater local. Nossos contra-ataques, ante os renovados desembarques inimigos ao sudoeste de Novorossisk, tiveram êxito. No Donetz superior, todos os ataques inimigos foram recebidos com perdas sangrentas para o inimigo. O cerco realizado contra um grupo soviético foi estreitado ainda mais. Os soviéticos tentaram por meio de ataques em massa ao oeste do setor de Oskol, obrigar as forças alemãs a travar combates de carater defensivo em algumas zonas e portanto dificultar as táticas defensivas moveis. Os contra-ataques lançados pelas reservas locais conseguiram derrotar e aniquilar as colunas avançadas inimigas, sendo destruidos 40 de seus tanques. Na parte setentrional da frente do leste, o inimigo mudou a direção de seus ataques do setor sul do lago Ládoga, onde não pôde realizar mais avanços para outros setores. Apesar do apoio de tanques e aviões de caça, os ataques inimigos foram infrutiferos, continuando a luta em um ponto onde o inimigo conseguiu penetrar.

Dia e noite, nossos bombardeiros atacaram nesse setor as concentrações inimigas. No periodo de 1º a 10 de fevereiro, foram destruidos, postos fora de ação ou tomados, 35 tanques soviéticos, na frente oriental. Sete aviões foram derrubados no curso de ataques diurnos realizados por aparelhos inimigos contra a costa de um território ocidental ocupado.

Os bombardeiros alemães atacaram com êxito várias localidades do sul da Inglaterra".

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

— General Salvador Cesar Obino.

— Sra. d. Lydia Gomes Martins Guimarães, esposa do sr. José Benedicto Martins Guimarães, diretor-gerente do "Diário Carioca".

Senhoras: d. Cecilia de Azevedo Amaral, viuva do saudoso e brilhante jornalista dr. Azevedo Amaral; d. Olga Nunes de Oliveira, esposa do sr. Ezequiel de Oliveira, chefe de secção da Recebedoria; d. Eulalia França Soares, esposa do sr. Octavio França Soares, do alto comércio de drogas; d. Lydia Salles, esposa do dr. Walter Salles, professor da Faculdade de Medicina de Niterói; bailarina Madeleine Rosay, do Teatro Municipal; d. Clara Meyohas Merenfeld, esposa do comerciante Germano Merenfeld; d. Maria Las Casas de Araujo Souza, professora do Colégio Pedro II e esposa do dr. Alfredo de Carvalho e Souza.

Senhores: dr. Altamiro de Oliveira, conhecido médico; sr. Alfredo Seabra, conferente da Alfandega; dr. José Thomaz Ferreira da Silva, engenheiro civil; dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado; tenente coronel Sylvestre Vianna; dr. Lucrecio Ferreira dos Santos; dr. Walter Salles, professor da Faculdade de Medicina de Niterói; jovem Américo Resemini Camacho, funcionário do Instituto do Alcool e Açucar; jovem Arnaldo, filho do sr. Sylvio Magarinos de Souza Leão, oficial de gabinete do Lloyd Brasileiro; jovem Osmar Tirelli, filho do capitão de mar e guerra Luiz Tirelli, ex-deputado federal; dr. Americo Mendes de Oliveira Castro; jovem Fernando Roberto, filho do sr. João Josetti Junior, consul do Brasil em Filadelfia e de d. Dyla Tavares Josetti; dr. Walter Simões; sr. Ivan da Silva Barcellos, fazendeiro no Paraná; sr. Lazaro Rodrigues de Souza.

Senhoritas: Elza Ribeiro da Silva, filha do industrial Manoel Ribeiro da Silva; Yvonne Ferreira, filha do sr. Quintino Ferreira de Carvalho e de d. Olydia Medeiros de Carvalho; Nilcéia e Neréia Gama de Castro, filhas da viuva d. Nair Gama de Castro.

Meninas: Maria de Lourdes, filha do sr. José Apollonio da Silva, do Ministério da Marinha, e de d. Maria Bezerra da Silva; Joseninha, filha do sr. Alcides Xavier e de d. Aurora Nunes da Silva Xavier; Anna Maria, filha do sr. Joaquim do Couto Simões e de d. Paula Pires Brandão Simões; Therezinha, filha do dr. Vicente Lancellotti e de d. Odette Locques Lancellotti.

Meninos: Pedro, filho do sr. Vicente de Souza Pinto, funcionário da Policia Civil e de d. Justina de Almeida Pinto; Murillo, filho do sr. Mario Domingues, nosso confrade do "Correio da Noite" e de d. Carmen Abramo Domingues; Julio, filho do dr. José Novaes Netto e ... Candida de Castro Barbosa Neves; Carlos, filho do advogado ... José Reis Fontes.

Sra. d. Maria dos Anjos Santos Maia — Faz anos hoje a sra. d. Maria dos Anjos Santos Maia, digna esposa do sr. Lourival da Costa Maia, escrivão da Policia Civil com exercício na 1.ª Delegacia Auxiliar. Por esse motivo oferecerá às pessoas de suas relações lauta mesa de doces, em sua residência, à avenida Bruxelas, 178, c. 2.

Noivados

Srta. Izadir de Oliveira Lopes-sr. Custodio Lopes — Achando-se noivos a senhorita Izadir de Oliveira Lopes e o sr. Custodio Lopes, marcaram para o dia 23 de março a realização do seu breve enlace, tendo escolhido para fim a igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim.

Pelos clubes

Clube Ginástico Português — O Clube Ginástico Português em prosseguimento do seu programa de festas do corrente mês realizará domingo, das 19 às 23 horas, divertida noite dansante, concorrendo a abrilhantar essa reunião uma das nossas mais afamadas orquestras.

C. R. Flamengo — Prosseguindo no seu programa de atividades sociais o Clube de Regatas do Flamengo oferecerá domingo uma festa em homenagem ao México, na pessoa do embaixador José Maria D'Avila. A referida festa será realizada das 20 às 24 horas, havendo uma parte artistica a cargo de consagrados artistas, destacando-se o "... eco", regional do norte, com Dilú Mello como solista e bailados pelas alunas de Maria Olenewa. Pedro Vargas, o grande tenor mexicano comparecerá à festa, que é feita em colaboração com o Instituto Brasil-México. Deverá constituir um acontecimento mundano de alta significação a soirée de domingo do clube rubronegro, que, integrado no espirito panamericanista, prestará essa expressiva homenagem ao país amigo.

Piqueniques

C. R. Flamengo — Os associados do Flamengo terão domingo oportunidade de passar uma agradavel manhã, por ocasião do passeio que o clube rubronegro promoverá à ilha de Paquetá. A barca que parte às 9,30 horas, do Cais Faroux conduzirá os associados do "Campeão de terra e mar", que apos percorrerem os recantos mais aprazíveis da pitoresca ilha, almoçarão na Chácara dos Coqueiros. Os interessados deverão procurar a tesouraria do clube para maiores esclarecimentos.

Comemorações

Aspirantes a oficial de 1908 — Os aspirantes a oficial da turma de 1908 mandam rezar missa solene, em comemoração ao 35.º aniversário de terminação de curso na Escola de Guerra, em Porto Alegre, domingo, 14 de fevereiro, às 10,30 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

Sessões

Câmara Portuguesa de Comércio — A Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, realizará uma sessão solene de posse do seu novo conselho diretor e comissão de contas, às 17 horas, amanhã, dia 13, em seu salão à rua Luiz de Camões, 30, 1.º andar.

Viajantes

Dr. Jorge Xavier de Almeida — A passeio e em visita aos seus parentes residentes nesta capital, chegou ontem de S. Paulo, acompanhado de sua exma. familia, o dr. Jorge Xavier de Almeida, médico de grande clinica em Brauna, no noroeste daquele Estado.

Homenageado o diretor da Divisão de Rádio do D. I. P.

Foi oferecido, ontem, no Automovel Clube, pelos diretores das emissoras brasileiras, um almoço ao capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor da Divisão de Rádio do DIP. O ágape, sob a presidência do major Coelho dos Reis contou com a presença de outras autoridades civis e militares. O sr. Alberto Byngton Junior, presidente da Confederação Brasileira de Rádio-difusão, em seu discurso, apresentou boas vindas ao homenageado, referindo-se, carinhosamente, à sua ação no DIP onde tem prestado ao "broad-casting" nacional os mais relevantes serviços. O capitão Dutra de Menezes agradeceu a manifestação, recordando detalhes de sua viagem aos Estados Unidos para salientar o prestigio de que o presidente Getulio Vargas e o Brasil desfrutam naquele país amigo, e a colaboração que todos os americanos, sinceramente, desejam dar aos nossos patricios, nesta hora em que o rádio presta o seu valioso concurso à Vitória.

Durante o almoço foi tomado o aspecto que ilustra este texto.

GAZETA TEATRAL

NOVO CURSO DE ARTE DRAMATICA

Iniciaram-se já, na secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à avenida Almirante Barroso, 97 (Edifício Santa Isabel) as inscrições, abertas das 16 às 18 horas diariamente, para a matricula do **Curso de Saber Dizer e Arte de Representar.**

Será gratuito o curso, para alunos de ambos os sexos dirigido pelo prof. Simões Coelho, que tem a colaboração das professoras Catharina Santoro, conservadora do Museu da Cidade, e mme. Lene Arnaud, do Conservatório Femina, de Paris; a primeira ensinará — **Prosódia brasileira aplicada à dição artistica**; a segunda, **Pronunciação francesa**, disciplinas indispensaveis ao tom geral de qualquer interpretação, e ao completo aperfeiçoamento das expressões francesas em audições públicas.

A solenidade da inauguração desse Curso será a quinze de março, terminando o ano letivo a trinta de novembro. Haverá em junho e setembro demonstrações práticas do novo aprendizado, e em dezembro, as provas finais.

"DIVORCIADOS", HOJE, NO RIVAL

A Companhia Mario Salaberry apresenta, hoje, no Rival, uma comédia de Eurico Silva, em três atos, e de atualidade — **Divorciados**.

O desempenho está confiado a Mario Salaberry, Zilka Salaberry, Mathilde Costa, Danilo de Oliveira, e outros.

SÓCIO HONORARIO DA S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais distinguiu, recentemente, o fulgurante escritor dr. Manoel Vargas Netto, com o titulo de sócio honorário, conferido por aclamação, em assembléia geral.

O brilhante homem de letras, que pertence à nova geração intelectual do Rio Grande do Sul, dirigiu à S. B. A. T. uma carta de agradecimentos, nos seguintes termos: — "Exmos. srs. diretores da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Ao ter a subida honra de acusar em minhas mãos o oficio em que essa prestigiosa Sociedade me comunica haver sido concedido o titulo de sócio honorário, cabe-me agradecer a essa prova de carinho, a par da segurança que ora manifesto de corresponder a tão cativante demonstração de apreço. Valendo-me desse feliz ensejo, apresento aos valorosos dirigentes dessa pujante agremiação os meus mais cordiais cumprimentos e votos de prosperidade. — (a.) **Manoel Vargas Netto**".

A COMPANHIA MARGARIDA MAX EM SÃO PAULO

Estreará, hoje, em São Paulo, no Teatro Santana, a Grande Companhia Margarida Max, com a peça de abertura de sua nova temporada: **Marcha, Soldado!**, de Freire Junior.

As revistas desse numeroso conjunto são bem conhecidas de nosso meio, onde receberam frequentes aplausos, no João Caetano, até o fim de suas funções aqui, no desempenho da **Edição Final**, de Freire Junior e Alvaro de Oliveira.

Suas montagens são artisticas e luxuosas, e suas partituras inspiradas.

"JOGANDO CONFETTI"

O ator e ensaiador Olavo de Barros está organizando, para o dia vinte de fevereiro, sábado, às 20,45 horas, um espetáculo variado, carnavalesco, auxiliado pela Empresa Paschoal Segreto, no Carlos Gomes.

Representar-se-á o divertimento — **Jogando confetti**, em dois atos, de **Saint Clair Senna**, devendo os números de música ser acompanhados por grande orquestra.

JUSTA HOMENAGEM

O dinâmico empresário Walter Pinto, que está mobilizando a falange carnavalesca, este ano, em pleno Recreio, com a super-revista, de Freire Junior, **Rei Momo na Guerra**, vai ser homenageado, a 17 do mês corrente, dia de seu aniversário natalício, por grande número de elementos de nosso teatro, e de nossa alta sociedade.

Constará a homenagem de lauto almoço, no jardim do Teatro Recreio, com a presença dos expoentes da cena brasileira, que já firmaram a lista de adesões em poder do secretário Luiz Marzullo, fazendo parte da respectiva comissão os srs. Rego Barros, Danilo Bastos, Luiz C. de Souza e Oscar Lopes.

ESPETACULOS

RIVAL — "Divorciados", pela Companhia Mario Salaberry, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Rei Momo na guerra", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

Monumento a Pedro Ernesto

ORGANIZADAS AS COMISSÕES

NA ABI, cedida por seu presidente, efetuou-se a reunião de inicio dos trabalhos que porão em prática a idéia de inúmeros amigos de Pedro Ernesto, de lhe erigirem um mausoléu.

Ficou aprovada a constituição de uma comissão de trabalho à qual se atribuiram as tarefas materiais (correspondência, coletas, secretaria em geral) e de uma comissão de patrocínio, constituida dos elementos que desde já trouxeram sua adesão ao nobre empreendimento e cuja relação sugere abaixo.

Tratando-se de um assunto sentimental por excelência, qualquer gestão não poderia ser levada a efeito a não ser em estreito contacto com a família do homenageado; esta, instada a designar um delegado da família permanente junto ao empreendimento, designou o dr. Odilon Baptista, que compareceu à reunião.

Ficou deliberado que a coleta de contribuições para o custeio do monumento iria especialmente aos limites mais modestos, para não negar aos muito humildes amigos do magnânimo vulto, a grata satisfação de ser um dos manifestantes de sua gratidão.

Ficou assentado que o sistema de coletas a ser posto em prática será tal que qualquer contribuição, por mais modesta que seja, terá um comprovante expedido pela Comissão de Trabalho e pelo delegado da família.

Tomou-se conhecimento do apoio que ao movimento tem prestado a imprensa, do "O Radical", da "A Noticia", de "Diretrizes", e de outros jornais do Rio, alem do prestigio e geral apoio da A. B. I.

Serão consideradas as manifestações de adesão que teem chegado de vários Estados.

Ficou estabelecido que no dia 10-VIII-43, 1º aniversário do passamento de Pedro Ernesto, em sessão comemorativa, ficará encerrada a parte preliminar dos trabalhos com a escolha, entre os vários concorrentes, do projeto do monumento a ser executado.

Comissão de Trabalho — Presidente — Dr. Herbert Moses; vice-presidente — dr. Pedro Navas; secretário — dr. Nicanor Nascimento; tesoureiro — sr. Armando Coutinho. Conselheiros — Dr. Miguel Temponi, dr. Mario Martins, major Serôa da Mota e dr. Alberto Soares de Souza.

Comissão de Patrocínio — General Leite de Castro, general Manoel Rabello; general Cristovam Barcellos, coronel Estilac Leal, coronel Dulcidio Cardoso, coronel Delso da Fonseca, coronel Ciro Paes Leme, coronel Ruy Almeida, coronel Julio Mirabeau, coronel Nelson de Mello, mor. Uchôa Cavalcanti; mor. Fernando Bruce, mor. João Bressane Filho, comandante Waldemar Motta, comandante Bulcão Vianna, capitão Jeovah Motta, mor. Juracy Magalhães, comandante Augusto do Amaral Peixoto, dr. Candido de Campos, dr. Rodolfo de Carvalho, dr. Rodolfo Motta Lima, sr. Samuel Wainer, dr. Mario Magalhães, dr. Mario Bulhões Pedreira, dr. Jorge Severiano, dr. Antunes Maciel, sr. Luiz Delise; senhor François Jammel, dr. Sylvio Maia Ferreira, dr. Artidonio Pamplona, dr. Mario Mello, sr. Antenor Mayrink Veiga, doutor Milton Barcellos, dr. Mauricio de Lacerda, dr. Augusto Cassiano, dr. Pedro Mattos, sr. Afonso Segreto Sobrinho, d. Ilka Lemos, prof. Luiz Gama Filho, dr. Virgilio de Mello Franco, prof. Eduardo Bartlet James, sr. Atila Assumção, dr. Rodrigo de Mello Franco, dr. Vitor de Angelis e dr. Caio Moacyr.

Nova tabela de direitos autorais

Realizou-se no DIP a solenidade de aprovação da nova tabela dos direitos autorais formuladas, conjuntamente, pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e União Brasileira de Compositores e sob os auspicios da Divisão de Cinema e Teatro.

Presentes ao ato os srs. Geysa Boscoli e Alberto Ribeiro, respectivamente presidente da S.B.A.T. e vice-presidente em exercicio da U.B.C., alem de inúmeros outros associados de ambas as entidades, foi o requerimento aludido despachado pelo sr. Israel Souto, e a tabela aprovada mandada por em execução a partir de 20 do corrente, em todo o país.

Na fotografia acima, ve-se o diretor da Divisão de Cinema e Teatro do D.I.P., no seu gabinete, entre os presidentes da S.B.A.T. e U.B.C. e demais autores e compositores que participaram da solenidade.

A missa dos aspirantes de 1908

Está marcado para o dia 14, às 10 horas e 30 minutos, a missa que os aspirantes a oficial da turma de 1908 mandam celebrar na igreja da Santa Cruz dos Militares, pela passagem do 35.º aniversário de sua formatura.

O uniforme, de preferência, será o branco, desarmado.

Para integrarem a comissão de recepção na igreja, foram convidados os coroneis Alberto Leyraud, André Bernardino Chaves, Carlos Germack Possolo, Francisco Ferreira de Abreu dos Reis, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e Fernando Lopes da Costa.

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

"Gloriosa Vingança", ora em exibição no Plaza, pertence ao ciclo da revalorização do "Western". E' uma história típica de "cow-boys", que se move em vastos ambientes ao ar livre, colocando seu pequeno e sincero problema psicológico em aspectos deliciosamente naturais e humanos, prescindindo de qualquer artificio.

A realização, a cargo de George Marshall, obtem um ritmo sempre firme, com as cenas de emoção magnificamente entrosadas no texto descritivo do Texas de 1860, e onde se destacam as fotografias em sépia.

William Holden, Glenn Ford e Claire Trevor encarnam os principais papéis, de modo admiravel, seguidos de George Bancroft, num de seus tipos habituais, e de Edgar Buchanan, outro ótimo coadjuvante.

G. M.

"Samba em Berlim"

UMA GRANDE COMEDIA MUSICAL CARNAVALESCA, QUE IRA' DAR O GRITO PARA A FOLIA, JA' A 22 DO CORRENTE, NOS CINEMAS PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ...

Apostos, amigos "fans" e carnavalescos, que aí vem a maior comédia musical, com os mais retumbantes e recentes sucessos de sambas e marchas, em homenagem ao triduo da folia! Sim, trata-se, conforme vocês já previram, do filme de Luiz de Barros, para a Cinédia, "Samba em Berlim", que ocupará as telas do Plaza, do Astória, do Olinda e do Ritz, já a 22 do corrente. A par de uma história romântica, esfusiante, modernissima, e das peças carnavalescas deste ano, "Samba em Berlim" conta com outros valores excepcionais, como seja um elenco de grandes proporções, em que se destacam: Mesquitinha, Laura Suarez, Brandão Filho, Léo Albano, Alvarenga e Ranchino, Francisco Alves, Linda Baptista, "Anjos do Inferno", Trigêmeos Vocalistas, Joel e Gaucho, Luizinha Carvalho, Trio de Ouro, Zilá Fonseca, Grande Othelo, J. Silveira, Tulio Benti, Jesus Ruas, Dercy Gonçalves e outros.

A L. B. A. EM JACAREPAGUÁ

O Posto da Legião Brasileira de Assistência em Jacarepaguá vem desenvolvendo intensa atividade.

Esse posto funciona no Instituto Tamandaré, rua Baroneza, 431. Os Cursos de Monitores Agricolas estão ali em pleno funcionamento. Mais de 150 monitores de avicultura foram habilitados, representando cinco turmas.

Acham-se abertas as inscrições para novas turmas. As aulas, que começarão no dia 15 do corrente, obedecerão ao horário de 17 às 18 horas e das 20 às 21 horas. A partir do dia 20, funcionarão cursos da avicultura para monitores juvenis de ambos os sexos, de 10 a 15 anos, para os quais as inscrições se acham abertas. Estas aulas serão dadas das 17 às 18 horas nas terças-feiras e sábados.

Por outro lado, estão abertas tambem as inscrições para a formação de turmas de horticultura. Em Jacarepaguá já se fundaram 11 clubes agricolas.

Afim de incrementar ainda mais todo esse impolgante movimento, estiveram no Serviço de Informação Agricola os srs. José Brandão Ferreira de Azevedo, diretor do Instituto Tamandaré e Alcides Ozorio de Mendonça, professor de avicultura e presidente do Clube Avicola Nacional "Darcy Vargas".

Em pleno funcionamento, o Metropolitan de Nova York

A Associação dos Artistas Brasileiros prosseguirá em sua campanha em prol das atividades artisticas, apesar e por causa da guerra, pede-nos a divulgação das seguintes informações: — "O movimento artistico é, neste ano, enorme nos Estados Unidos, e sobretudo em Nova York. O movimento no "Metropolitan" está superior ao dos anos anteriores. Como aconteceu no primeiro conflito mundial, em tempo de guerra, aumenta, por parte do público, o desejo e a necessidade de distrair o espirito. A temporada do "Metropolitan" inaugurou-se brilhantemente, em dezembro, com uma magistral execução da ópera "A Filha do Regimento", de Donizetti, cantada por Lily Pons, Pinza, Tokatian e Baccaloni, seguindo-se, entre outras, a "Boheme", com Jagel e Lucia Albanese; "Tosca", com Stella Roman, Frederick Jagel, E. Warren; "Salomé", com Lily, Djanel e Jagel; "Serva Padrona", com Bidú Sayão; "Forza del Destino", com Jagel, Warren e Stella Roman; "Manon", com Bidú Sayão, Charles Kullmann, Moscona e Baccaloni, etc. Do inicio da temporada até 1.º de janeiro, a frequência no "Metropolitan" superou de 20.000 (Vinte mil) pessoas o movimento de igual periodo do ano anterior. E fora do "Metropolitan", um grande sucesso foi alcançado no "Carnegie Hall", com uma esplêndida execução da "Danation de Faust", de Berlioz, cantada em francês, em forma de oratório, por Jarmila Novotna, Ezio Pinza e Frederick Jagel, sob a regência do maestro Rodzinski e com o concurso da "Philharmonica Orchestra".

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Tarzan contra o mundo", com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA — "Gloriosa Vingança", com William Holden, Glenn Ford e Claire Trevor. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

VITÓRIA — "2 fantasmas vivos", com Stan Laurel e Oliver Hardy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "A queda da Bastilha", com Ronald Colman e Basil Rathbone. Horário 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "Flor dos trópicos" com Heddy Lamarr e Robert Taylor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON — "O bamba da pelota", com Linda Darnell, Jack Oakie e George Murphy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Sargento York", com Gary Cooper e Joan Leslie. Horário: 2, 4.30, 7 e 9.30.

IMPÉRIO — "Ser ou não ser", com Carole Lombard e Jack Benny. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

O. K. — "E as luzes brilharão outra vez", com Michelle Morgan. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Orgulho".

COLONIAL — "Eles beijaram a noiva" e "Nas garras do falcão". Palco.

PARISIENSE — "Traição e irmão" e "Cartada de azar".

ÓPERA — "Marinheiros de água doce".

METRÓPOLE — "Até que a morte nos separe" e "Gloriosa Vitória".

FLORIANO — "Aquela mulher" e "Filhos esquecidos".

IRIS — "Ela queria riquezas" e "Vaqueiro mascarado".

IDEAL — "Punhos de ferro".

CENTENARIO — "Aconteceu em Havana" e "Rainha dos cadetes".

S. JOSE' — "Alem do horizonte azul".

MEM DE SA' — "Orgulho".

BAIRROS

ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Gloriosa Vingança", com William Holden, Glenn Ford e Claire Trevor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "2 fantasmas vivos", com Stan Laurel e Oliver Hardy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Rosa de esperança", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Ela queria riquezas".

AMERICANO — "Tudo por um beijo" e "Cavaleiro das montanhas rochosas".

AVENIDA — "O grande ditador".

APOLO — "Até que a morte nos separe" e "Heróis do sertão".

BANDEIRA — "Minha namorada favorita".

EDISON — "O jovem Thomas Edison".

GRAJAU' — "O grande ditador".

GUANABARA — "Assim viveu".

IPANEMA — "Dr. Broadway" e "Uma canção para você".

JOVIAL — "No mundo da carochinha" e "Apanhado em flagrante".

MADUREIRA — "Irmãos corsos".

MARACANA — "Aconteceu em Havana".

PIEDADE — "Fruto proibido".

PIRAJA' — "Mister V".

POLITEAMA — "Tudo por um beijo".

RIAN — "10 cavalheiros de West Point".

ROXY — "Ser ou não ser".

S. CRISTOVÃO — "Irmãos corsos".

TIJUCA — "Conquista de um império" e "Vaqueiro mascarado".

VELO — "Esquadrilha internacional" e "Uma aventura por dia".

VILA ISABEL — "Canção de Hawaii".

NITERÓI

EDEN — "Defensores da bandeira" e "Afrontando o perigo".

IMPERIAL — "Casa maluca".

ODEON — "4 filhos".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Isto acima de tudo".

D. PEDRO — "Entre 2 caminhos".

Reunem-se segunda-feira próxima os presidentes dos clubes filiados, para elegerem a nova diretoria da Federação Metropolitana de Futebol

Por JUCA FIALHO

— DEIXOU EXCELENTE IMPRESSÃO O CORINTIANS EM SANTA CATARINA — FLORIANÓPOLIS, 11 (A. N.) — Os jornais consignam a excelente impressão deixada pela visita do Corintians, de São Paulo, exaltando a cordialidade observada durante os encontros dos "players" paulistanos com os desta capital.

• • •

— A RENDA DO PRÉLIO S. PAULO x VASCO — SÃO PAULO, 11 (A. N.) — No jogo realizado no Pacaembu entre as equipes do Vasco da Gama e do São Paulo F. C. registrou-se um empate de 2 a 2. A renda apurada foi de Cr$ 56.385,00.

• • •

— AGUARDADO COM ENTUSIASMO EM RECIFE O BOTAFOGO — RECIFE, 11 (A. N.) — Despertou grande interesse nos meios desportivos da cidade a noticia sobre a vinda a esta capital do Botafogo, do Rio.

• • •

— NOVOS ELEMENTOS PARA O COMERCIAL — SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Concluiram-se satisfatoriamente as negociações entaboladas há dias pelo Comercial com Carnera, Paulo e Munt, os quais acabam de assinar contrato com o referido clube pelo periodo de um ano, na base de 10.000 cruzeiros para cada.

• • •

— MENDES AINDA NÃO FIRMOU CONTRATO COM O COMERCIAL — SÃO PAULO, 11 (Asapress) — A propósito da situação de Mendes no Comercial, adianta-se que o referido jogador ainda não firmou contrato com aquele clube, com o qual apenas se comprometeu por dois meses. Se tudo correr conforme, entretanto, é certo que o conhecido ponta defenderá as cores do alvi-rubro durante a temporada de 1943.

• • •

— CONVIDADO PARA INSTRUIR OS JUIZES NO AMAZONAS — MANAUS, 11 (Asapress) — O presidente da F. A. D. A. convidou o sr. Pimenta para expor aos juizes inscritos na entidade as regras de futebol.

• • •

— MANOEL FERNANDES, CAMPEÃO SULAMERICANO DE TENIS, VAI CASAR — SÃO PAULO, 11 (Asapress) — No próximo dia três de março, contrairá casamento, na cidade de Santos, com a srta. Elisabeth Reis Portella, o sr. Manoel Fernandes, campeão brasileiro e sulamericano de tenis.

• • •

— O CAMPEONATO CEARENSE DE FUTEBOL — FORTALEZA, 11 (Asapress) — Em sua sessão de ontem, a Federação Cearense de Desportos determinou que o campeonato de futebol da cidade seja iniciado no primeiro domingo depois do Carnaval.

Na Confederação Brasileira de Desportos

Instala-se, hoje, à noite, o Congresso do V Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil

Com a presença dos delegados das federações concorrentes, instala-se hoje, sexta-feira, às 21 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, à avenida Rio Branco n. 181 — 14° andar, o Congresso do V. Campeonato Brasileiro de Natação Infanto-Juvenil. Nesse congresso serão ventilados várias questões de interesse para a natação infanto-juvenil, que serão apresentadas pelos delegados das federações.

REUNE-SE HOJE A DIRETORIA DA C.B.D.

Mais uma reunião será realizada hoje da Diretoria da C.B.D., a qual terá inicio às 17,30 horas. Para a mesma foram convocados todos os diretores e mais o presidente do Conselho Técnico de Futebol. Serão tratados nessa reunião do comparecimento do Brasil aos Congressos de Futebol, em Buenos Aires, e de Atletismo, em Santiago do Chile, o primeiro marcado para 25 de fevereiro e o segundo para 28 de março.

TOMARÃO POSSE HOJE OS MEMBROS DO CONSELHO TÉCNICO DE REMO

O presidente do Conselho Técnico de Remo da C.B.D., convocou para hoje os membros eleitos para o Conselho Técnico de Remo, afim de tomarem posse e participarem da primeira reunião daquele Conselho. A posse está marcada para 17,30 horas, na sede daquela entidade máxima nacional.

O CURITIBA CONCEDEU PASSE AO JOGADOR SETEMBRINO

A Federação Paranaense de Futebol comunicou ontem à C.B.D. que o Curitiba F.C. resolveu conceder atestado liberatório ao seu jogador Setembrino Costa Alves, para que o mesmo possa se inscrever pelo Corinthians Paulista.

ESTEVAM MATTE QUER VOLTAR A' CLASSE DE AMADOR

A Federação Metropolitana de Natação oficiou ontem à C.B.D. consultando se o atléta, Estevam Matte, pode ser incluido na equipe de Water Polo do C.R. Guanabara, por ter sido o mesmo orientador técnico do C.A. Paulistano, em 1937, com remuneração. A consulta foi enviada ao Conselho Técnico de Natação, Saltos e Water Polo para dar parecer.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL

Sua realização, domingo próximo, na piscina do Guanabara

Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul disputarão domingo próximo, 14 do corrente, na piscina do C.R. Guanabara a supremacia da natação infanto-juvenil. Dadas as condições técnicas dos jovens nadadores, principalmente as do Rio e Minas, o campeonato promete uma disputa sensacional. Para que o público tenha conhecimento da ordem com que serão disputadas as várias provas damos abaixo o programa:

A's 15 horas — 100 metros — nado livre — aspirantes.

A's 15,05 horas — 50 metros — nado de costas — petizes.

A's 15,10 horas — 50 metros — nado de peito — infantis.

A's 15,15 horas — 100 metros — nado livre — juvenis juniors.

A's 15,20 horas — 100 metros — nado de peito — juvenis juniors.

A's 15,25 horas — 50 metros — nado de peito — meninas petizes.

A's 15,30 horas — 50 metros — nado livre — meninas infantis.

A's 15,35 horas — 100 metros — nado de costas — meninas juvenis.

A's 15,40 horas — 200 metros — nado de peito — aspirantes.

A's 15,45 horas — 50 metros — nado livre — petizes.

A's 15,50 horas — 50 metros — nado de costas — infantis.

A's 15,55 horas — 100 metros — nado de peito — juvenis uniors.

A's 16,00 horas — 100 metros — nado livre — juvenis seniors.

A's 16,05 horas — 50 metros — nado de costas — meninas-petizes.

A's 16,10 horas — 50 metros — nado de peito — meninas infantis.

A's 16,15 horas — 100 metros — nado livre — meninas juvenis.

A's 16,20 horas — 100 metros — nado de costas — aspirantes.

A's 16,25 horas — 50 metros — nado de peito — petizes.

A's 16,30 horas — 50 metros — nado livre — infantis.

A's 16,35 horas — 100 metros — nado de costas — juvenis Juniors.

A's 16,40 — 100 metros — nado de peito — juvenis seniors.

A's 16,45 horas — 50 metros — nado livre — meninas petizes.

A's 16,50 horas — 50 metros — nado de costas — meninas infantis.

A's 16,55 horas — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis.

A's 17,00 horas — 400 metros — nado livre aspirantes.

CONTAGEM DE PONTOS

Os pontos serão contados da seguinte forma: — 1° lugar, 13 pontos; 2° lugar, 8 pontos; 3° lugar, 5 pontos; 4° lugar, 3 pontos; 5° lugar, 2 pontos e 6° lugar, 1 ponto.

EXAME MÉDICO DOS NADADORES CONCORRENTES

O exame médico dos jovens nadadores terá lugar hoje, sexta-feira, a partir das 8 horas da manhã até às 12 horas, na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, à rua das Laranjeiras, por médicos da referida Escola, de conformidade com o que ficou estabelecido com o major Ignacio de Freitas Rolim digno diretor e a Confederação Brasileira de Desportos. O referido exame será a assistência do sr. Mauricio Bekenn, representante da C.B.D..

A temporada internacional de tenis em São Paulo

Falou o campeão Alcides Procopio

S. PAULO, 11 (Asapress) — A respeito da próxima temporada internacional de Tenis, a realizar-se no próximo mês de março a Asapress procurou o consagrado tenista Alcides Procopio, que prestou as seguintes informações:

"Quem está promovendo a vinda de um campeão americano sou eu mesmo. E sendo defensor da Sociedade Harmonia de Tenis, entreguei a esse clube paulista o patrocínio desses jogos, cujas rendas serão em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Americana. A Sociedade Harmonia de Tenis solicitou, por intermédio da Federação Paulista de Tenis, à C. B. D., a respectiva licença, que deverá ser dada por telefone, diretamente a mim."

Declarou ainda o nosso entrevistado que "não é Ted Schoroeder o tenista que representará as forças americanas e sim um seu companheiro de equipe, cujo nome tem projeção mundial.

Adiantou mais, Procopio, que Alejo Russel, o conhecido campeão argentino, não tomará parte nesse certame internacional, conforme comunicação que lhe foi feita, em virtudo de não poder ausentar-se no momento, de Buenos Aires. Assim, conforme as declarações do tenista patrício, a temporada constará de jogos nos quais tomarão parte apenas Alcides Procopio, Manoel Fernandes e o representante dos Estados Unidos.

Até que enfim

Recebemos o seguinte:

"As noticias divulgadas pelos jornais vespertinos e matutinos desta cidade, vamos ter o reajustamento do profissionalismo do futebol.

Não era possivel continuar a ter os grandes e pequenos clubes, nos seus orçamentos anuais, deficits dadas as grandes exigências de certos e determinados individuos que aproveitando-se da grande venda de ingressos em dias de jogos oficiais, exigem dos clubes "Luvas" e ordenados demasiados, até gratificações, se bem que reconhecemos que um player não é nada menos um artista, mas é preciso notar, que toda a profissão, hoje, praticada, é regulada por uma legislação trabalhista que não admitte explorações quer da parte do empregador ou empregado.

Exigir luvas é contraproducente e no meu modo de ver é uma extorção; que o player exija seguro contra acidente ou mesmo em casos mortais é admissivel mais nunca exigir luvas para garantir um mero contrato para jogar uma ou mais partidas numa temporada.

A prática do futebol ou o profissionalismo como denominaram atualmente, não é uma profissão permanente em que o individuo vá para o campo, fazer um ou mais goals ou impeça que o adversário os faça; é uma profissão que na hora da situação oscila e não pode nunca somente afirmar ao empregador o produto do seu trabalho, é uma profissão que depende mais da própria sorte (por ser jogo) do que da produção, portanto não é como querem fazer crer, que o futebol seme profissionalismo seja uma profissão produtiva capaz de dar lucros certos e liquidos ao empregador.

11-2-43.

Thomé Cardoso Borges"

Grandiosa parada infanto-juvenil

PROMOVERA' O E C ANCHIETA A 21 DE MARÇO

Grandioso festival esportivo promoverá o E.C. Anchieta, a 21 de março, no seu elegante estadinho da rua Arnaldo Murinelí. O festival em apreço, que será disputado unicamente por clubes infanto-juvenis, promete um desenrolar empolgante, justamente em face do valor dos disputantes. Participarão desta empolgante parada da mocidade futebolistica, os clubes abaixo, dos quais o "campeão da fidalguia" aguarda uma resposta breve.

Assunção — Barroso — Unidos de Cascadura — Pirólo — Vila Nova — Botafogo — Jardim — Primavera — Manáus — Simas — Comb. Ivo — P. Militar — Guarani — Tricolor — Palmeira — Alvorada — Mocidade e X-9 F.C..

A CIDADE DIVERTE-SE

O Clube dos Democráticos nada resolveu sobre o carnaval externo

Hoje, pela manhã, uma comissão de diretores avistar-se-á com o prefeito, resolvendo, em definitivo, o assunto

Ontem, à noite, esteve reunida, extraordinariamente, a diretoria do Clube dos Democráticos, para tratar do Carnaval externo. Desta reunião nada foi transpirado, pois foi guardado o maior sigilo sobre às resoluções tomadas, todavia, segundo opiniões expendidas por vários paredros carapicús, chegamos à conclusão que possivelmente, o Clube dos Democráticos não sairá à rua, dada à situação anormal do país.

Hoje pela manhã, uma comissão composta dos srs. Henrique Gigante, José Coutinho e Leodeguardo de Souza, irá à Prefeitura afim de se avistar com o prefeito expondo destarte o ponto de vista do clube, a respeito do Carnaval externo. Caso o dr. Henrique Dodsworth acerte com os principios sustentados pelos Democráticos, o clube alvi-negro concordará imediatamente em sair na terça-feira de Carnaval.

O K. Nôa azulou
(PARÓDIA A "O DANÚBIO AZULOU")

Era uma vez uma "boa",
Esbelta como um pepino,
Tinha vindo da Gamboa
Com um certo ar granfino.

Trajava "toilette" rosa
E tinha um olho postiço
Mas vendo-a assim tão airosa
Era mesmo um feitiço:

E vai o K. Nôa, fiau, fiau!
Olhou para a "boa", fiau, fiau!
E se entusiasmou, fiau, fiau!
E a conquistou, fiau, fiau!

Mas vendo-a de perto seu
ardor logo esfriou;
E depois de "gramar" alguns
sambas,
O K. Nôa "azulou"
O K. Nôa "azulou":

Pela veracidade do fato
REGABOFE I

C. R. DO FLAMENGO

Recebemos deste clube uma carta endereçada à nossa redação e destinada ao sr. Haroldo Azevedo.

Temos a declarar à diretoria do rubro-negro que não existe na GAZETA DE NOTÍCIAS nenhum redator com tal nome.

NOS CLUBES CARNAVALESCOS

O BAILE DE AMANHÃ NOS TENENTES

Os baetas abrirão amanhã a Caverna para a realização de mais uma infernal noitada daquelas de enfezar mesmo a diabrada. Isto importa em dizer que o fandango vai ser do bom.

AS FESTAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO POLEIRO

Amanhã e domingo o Poleiro estará num crescente e intenso borborinho. E' que duas magnificas festanças serão ali realizadas, nas quais os angorás demonstrarão mais uma vez a fibra boêmica que os anima os quais deram provas inconsussas no último sábado na festa dos Praieiros...

A noitada de amanhã promete abafar, pois o "can-can" vai ser para lá de bom. Domingo haverá um gostoso mastigo, seguido já se vê do competente arrasta-pés.

A NOITADA DE AMANHÃ NO CASTELO

Mais um formidavel baile a fantazia realizará o Clube dos Democráticos amanhã, dia 13 nos confortaveis salões do "Castelo".

A seguir, isto é, no domingo, às 15 horas, terá lugar o já tradicional almoço de confraternização da familia democrática, seguido de baile ao som do "jazz" Metrópole.

O CONGRESSO DOS FENIANOS ESTARA' TAMBEM EM ATIVIDADE

O Senado prepara-se para amanhã. Será alí realizada uma grande festa por iniciativa de valoroso grupo e que vai levar aos salões do grande clube carnavalesco uma avalanche de alegrias misturada de entusiasmo e bom humor.

Cavanelas, como sentinela avançada, das tradições carnavalescas do Congresso, não tem tido mãos a medir, no sentido de que nada lhe falte nessa noite.

NOS GRUPOS E CORDÕES

AS FESTAS DE HOJE E AMANHÃ NO SOSSEGO

Das inúmeras festas anunciadas para a noite de amanhã aquela que maior entusiasmo vem despertando nos meios recreativos e carnavalescos da cidade é, sem dúvida, a que será promovida pela insuperavel "Embaixada do Sossego". A procura de convites tem sido intensa nestes últimos dias, e tudo indica que Malaquias, Cyro, Praxedes e seus companheiros de diretoria obterão um sucesso impar com a brilhante iniciativa que tiveram. As dansas terão inicio às 21 horas, ao som da excelente orquestra do "Retiro" da av. Rio Branco.

No "Independentes"

AS NOITADAS DE AMANHÃ E DOMINGO

Prosseguem amanhã e domingo as festas carnavalescas no Grupo dos Independentes. O valoroso grêmio da rua 13 de Maio abrirá esta noite seus salões para realizar mais um animado baile à fantazia, que como os anteriores, promete grande sucesso.

Domingo, os valorosos rapazes da flâmula azul e preta levam a efeito um suculento mastigo que constará de "tripas à lombeira". Após a sessão mastigatória, seguir-se-á uma partida dansante.

Todo o pessoal dos Independentes estará a postos com os dentes e as pernas "afiadas", para fazer as honras do mastigo e das dansas.

OS FANDANGOS DE AMANHÃ E DOMINGO NO BOLA PRETA

O Cordão da Bola Preta realizará no sábado, 13 do corrente, mais um dos seus animadíssimos bailes cujo sucesso tem sido a grande atração da atual temporada carnavalesca.

No domingo, como de costume, o complemento dos bailes: tarde dansante seguida de baile.

O célebre "jazz" da Bola estará presente para gaudio dos dansarinos.

O DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO

O BOLA DE OURO VAE PROMOVER UMA REUNIÃO

Cioso das suas tradições junto à crônica carnavalesca da cidade, o Clube "Bola de Ouro" resolveu, diante da desistência da A. A. Banco do Brasil, convidar as entidades interessadas na realização do "Dia do Cronista" para uma reunião afim de deliberar a quem caberá realizá-lo.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS

DUAS BATALHAS DE CONFETTI NO GRAJAÚ TENIS CLUBE

Homenageando a Associação Atlética Carioca, o Grajaú Tenis Clube levará a efeito em sua sede social à Avenida Engenheiro Richard n. 83, uma animada batalha de confetti, que terá lugar hoje, 13 do corrente, das 20 às 2 horas, sendo franqueada a entrada do clube homenageado.

Em sua sede social, à Avenida Engenheiro Richard n. 83, a partir das 21 horas do próximo sábado, 20 do corrente, o Grajaú Tenis Clube levará a efeito uma batalha de confetti homenageando, por essa ocasião, o Riachuelo Tenis Clube, sendo franqueada a entrada dos sócios do clube homenageado.

O CARTAZ DE AMANHÃ

Alem dos bailes acima enumerados realizam-se amanhã mais os seguintes:

Elite Clube.
Flor do Abacate.
Dancing Sul América.
Prazer é Nosso.
Recreio de Santa Luzia.
Tupí Dancing.
Monumental Clube.
Guaraní Dancing.

A TURMA CÁ DE CASA

Avisamos aos clubes que a secção carnavalesca deste jornal é dirigida por Eduardo Magalhães (Juca Fialho), o qual tem como auxiliares os cronistas: Arlindo Monteiro (K. Fifa) A. P. de Carvalho (Regabofe 1.°), João Guimarães Machado (K. D. T.), Wilson Oliveira (Caboclinho) e Edgar Silva (Gazinho), sendo que este ficará encarregado da dos subúrbios da Central.

A sabatina de amanhã na Gávea

PLATÃO, MONITA, MATAPAN, ACARAÚ, APACHE E TESTROE, FORMAM O CAMPO DA PROVA PRINCIPAL

Programa e cotações

A sabatina de amanhã na Gávea, apresenta um programa constituído por sete páreos bem formados, destacando-se a última prova cujos concorrentes são os seguintes: Platão, Monita, Matapan, Acaraú, Festive. Todos esses animais estão credenciados à vitória, dado ao ótimo estado de entrainement em que se acham.

Os demais páreos são interessantes, devendo emocionar o público com as disputas que, de certo, se verificarão no mais belo hipódromo da América do Sul.

A seguir, apresentamos o programa e cotações para a reunião de sábado.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º páreo — 1.200 metros — As 14,20 horas — Cr$ 8.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Elva	54	30
2—2 Moleque	56	25
3—3 Tirabaúva	54	40
4(4 Erix	56	35
(5 Ujah	56	25

2.º páreo — 1.200 metros — As 14,50 horas — Cr$ 6.000,00 — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1—1 Egaló	5[illegible]	30
3(2 Glorista	55	30
(3 Arizona	51	40
3(4 Olticoró	54	30
(5 Florita	52	25
4(6 Oceano	51	25
(" Neroide	49	25

3.º páreos — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr$ 7.000,00

	Ks.	Cts.
1—1 Zariba	54	20
2(2 Cyzos	50	50
(3 Cayrú	56	30
8(4 Acayá	54	35
(5 Coç Hardy	56	60
4(6 Robusto	56	35
(" Recita	54	35

4.º páreo — 1.200 metros — As 15,55 horas — Cr$ 10.000,00 — Betting.

	Ks.	Cts.
(1 Baliza	55	50
1(" Bataan	55	50
(2 Leda	55	70
(3 Jeribá	57	18
2(4 Itamaracá	56	80
(5 Promissão	55	80
(6 Turaya	55	50
3(7 Anina	5[illegible]	40
(8 Morochita	55	80
(9 Cyma	55	80
4(10 Varzea	55	35
(" Matinada	55	35

5.º páreo — 1.200 metros — As 16,30 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
1(1 Palhaço	4[illegible]	30
(2 Luna	55	60
2(3 Maraúna	56	35
(4 Valmy	50	35
3(5 Yucoá	53	40
(6 Arranca Prosa	5[illegible]	50
4(7 Mulata	19	30
(8 Maria Luz	50	60

6.º páreo — 1.400 metros — As 17,05 horas — Cr$ 6.000,00 — Betting — Pesos especiais com descarga para aprendizes.

	Ks.	Cts.
(1 Piracicabana	56	40
1(2 Monte Alvo	58	50
(3 Quevi	50	70
(4 Anajá	53	40
2(5 Bradador	53	35
(" Rigoroso	55	35
(6 Neurgilé	52	35
3(7 Myathan	53	35
(8 Marabout	52	50
(9 Septro	50	60
4(10 Resgate	48	60
(11 Don Carlito	56	20
(" Apis	53	30

7.º páreo — 1.400 metros — As 17,45 horas — Cr$ 7.000,00 — (Para aprendizes).

	Ks.	Cts.
1—1 Platão	56	35
2—2 Monita	57	30
3(3 Matapan	58	50
(4 Acaraú	57	30
4(5 Apache	50	25
(" Festive	56	25

Duas vitórias do Unidos da Penha F. C.

No jogo entre Unidos da Penha F.C. e 11 Cafifas F.C., realizado domingo último, no campo da Associação Esportiva da Penha, teve como vencedor o Unidos da Penha F.C., no 1º team por 6x1 e no 2º team por 3x2.

Os teams vitoriosos foram estes, 1º team: Ary; Bituca e Amado; Bolso, Gride e Zuza; Bonezio, Cosme, Waldir, Esquerdinha e Dóca.

2º team: — Manuel; Julio e Bolão; Nelson, Albino e Joaquim; Graúna, Toninho, Lourenço, Oswaldo e Canhoto.

O juvenil do Restauradores enfrentará, domingo, o juvenil do Flamenguinho

NO CAMPO DO NACIONAL F. C., O COTEJO

A destacada equipe juvenil do E.C. Restauradores, que ainda domingo último abateu brilhantemente o juvenil do Azul e Branco F. C., dará combate domingo próximo, ao valente esquadrão juvenil do Flamenguinho F.C.

A prova em que se baterão os destacados conjuntos do E. C. Restauradores e do Flamenguinho F.C. será realizada às 10 horas.

Ambas as equipes estão preparadissimas para o grande choque, sendo por esse motivo, difícil um prognóstico sobre o provavel vencedor.

Para o referido cotejo, o Departamento de Futebol do E.C. Restauradores, solicita o comparecimento dos seguintes juvenis, às 9 horas na sede, afim de encorporados, rumarem para o gramado do Nacional F.C., no Engenho Novo.

Catita — Bororó — Val — Alemão — Vitorino — Lucio — Edmundo — Cardoso — Roberto — Lila — Ramiro — Ivan — Milton — Costela — Neca — Parafuso e os demais que por descuido, tenham sido omitidos nesta lista.

Glorioso F. C. x Estudantes F. C.

O CARTAZ PARA O PRÓXIMO DOMINGO

Domingo próximo será teatro de uma das mais promissoras partida sde futebol, o campo do Estudantes, onde se defrontarão, pela primeira vez, dois dos mais possantes esquadrões, como os do Glorioso F. C. e o Estudantes F. C., que evidenciará por certo o cotejo juvenil, mais interessante dos últimos tempos.

Deverá acorrer ao campo da rua Turfe Clube, no Maracanã, uma grande assistência, pois ambos os litigantes são possuidores de ótimos quadros, onde militam verdadeiros cracks no controle da esfera de couro.

Assim sendo, os bons apreciadores do grande esporte irão presenciar uma luta interessante, pois sendo a primeira vez que se defrontam os dois campeões do local, decerto não pouparão esforços para conseguir para as suas cores os louros da vitória, o que significará a supremacia entre as equipes dos dois populosos bairros.

Para esse fim o diretor do Glorioso pede para estarem às horas na sede os seguintes elementos: Domingos — Baiano — Ivan Tetéia — Aloysio — Quirinho — Cazuza — Deusdedit — Miguel — Leco — Amilcar — Butijo e Rato.

A Portuguesa convoca os seus jogadores

O diretor de Futebol da A.A. Portuguesa, sr. Augusto Coelho de Castro, solicita por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados, domingo dia 14, às 8,30 horas, na praça de esportes da rua Barão de S. Francisco n. 228, afim de realizarem um treino em conjunto, preparando-se assim para o seu compromisso no dia 21, com o Humaitá A.C., de Niterói.

Silvio — Walter I — Walter II — Bilú — Doly — Lulú — Melinho — Mangueirinha — Bibi — Chico — Alvaro — Alberto, e os demais amadores do clube.

Corcovado e Racing lutarão amigavelmente

Os aspirantes estarão em ação no cotejo preliminar

Uma assistência colossal afluirá, por certo, ao gramado do Corcovado F. C., no domingo vindouro, quando o grêmio local receberá pela primeira vez, a honrosa visita do C. A. Racing um dos mais destacados clubes do esporte menor.

A pugna, como não podia deixar de acontecer, vem sendo aguardada com indisfarçavel ansiedade. Isto porque, dotados de ótimos conjuntos, os bandos disputantes prometem oferecer uma peleja digna de ser apreciada, onde por certo, a disciplina será o seu ponto alto.

O Corcovado F. C. que não tem sido feliz nestes seus últimos matchs, de vez que baqueou, já, três vezes consecutivas, espera uma ampla rehabilitação, enquanto que o seu antagonista de posse da uma equipe eficientíssima, não se deixará abater facilmente.

Por todas essas características, o embate promete ser bem interessante.

No cotejo preliminar estarão em luta, os aspirantes dos mesmos grêmios que por certo, deverão proporcionar tambem, uma contenda interessante.

A direção técnica do Corcovado F. C. convoca por nosso intermédio todos os seus players, devendo os mesmos comparecerem às 13 horas, ao local do cotejo.

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

Infanto-Juvenil Cruzeiro F. C. e Renúncia F. C.

O CAMPO DO SUDAN A. C., LOCAL DO ENCONTRO

Os aficionados do infanto-juvenil do Cruzeiro F. C. e Renúncia A. C., tem voltadas as suas atenções para o grande match que se realizará no próximo domingo na praça de esportes do Sudan A. C., situada na rua do Souto, em Cascadura.

Sendo a primeira vez que os referidos grêmios se defrontarão, espera-se uma peleja cheia de lunces magníficos, mas leais, em que os quadros procurarão a todo transe, a supremacia futebolística entre ambos.

A grande peleja, está se revestindo de invulgar interesse, pois, na equipe do Renúncia figurarão, vários elementos que defendiam as cores do 2º quadro do Cruzeiro, entre eles Platão, Alberto, Manoel, Gabriel, etc.

O quadro do Cruzeiro que no momento ostenta excelente forma, não experimentando há muito tempo uma derrota, por certo não medirá sacrifícios para conseguir uma vitória ampla sobre o seu leal adversário.

O diretor de esportes do infanto-juvenil Cruzeiro pede, por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, o comparecimento dos seguintes jogadores às 9,30 horas, no local da peleja.

Waldemar — Bica — Cabrinha — Walter — Mario — Levantino — Fernando — Wilson — Jorge — Rubem — Washington — Milton e Oswaldo.

Nova derrota do Corcovado F. C.

O Corcovado F.C. da Aldeia Campista vem de experimentar nova derrota, ao defrontar-se no domingo findo com o valoroso conjunto do E. C. Maravilha do bairro de Haddock Lobo.

A peleja apresentou um desenrolar dos mais empolgantes, finalizando com o placar acusando a vitória do E.C. Maravilha pela contagem de 2x1. O único tento do grêmio vencido fe-lo Serafim e a sua equipe era a seguinte:

Cafunga; Sapateiro e Galego; 29, Leandro e Matheus; Armindo, Lais, Vadinho, Moreno e Serafim.

No encontro entre os aspirantes saiu vitorioso o Corcovado F. C. por 1x0, tento conquistado por Americo.

Um delegado de carreira em cada município

REORGANIZAÇÃO POLICIAL DE S. PAULO

S. PAULO, 11 (A.N.) — O sr. Fernando Costa, interventor Federal, assinou, ontem, na pasta da Segurança Pública, o decreto da criação de novas delegacias de carreira e da elevação de classe de várias das já existentes.

Uma nova classificação de grande número de delegacias de polícia do Interior, é assunto que de há longa data vem preocupando as administrações passadas e que encontrou, na visão administrativa do dr. Acacio Nogueira, a sua solução final. Desnecessário dizer-se, pois, da oportunidade de daquela medida. O lapso de tempo que vai da última reorganização da nossa policia de carreira até os dias de hoje, a grande importância entre os quais se inclue o atual estado de guerra entre o Brasil e os paises do Eixo, estavam e exigir, mesmo, uma nova classificação que viesse dar a tais delegacias os recursos necessários à realização dos seus fins.

No Estado de S. Paulo não haverá mais municipios com delegacias leigas. Todos os duzentos e setenta existentes terão um delegado de carreira, bacharel em Direito.

Foram agora criadas as seguintes delegacias de 6ª classe: Aguas do Prata, Anápolis, Bofete, Boituva, Cobreuva, Campo Largo, Conchas, Coroados, Guarei, Iporanga, Itapecerica, Jacupiranga, Jambeiro, Jaqueri, Lindoia, Monte Mor, Natividade, Nazaré, Nuporanga, Oleo, Parnaiba, Pedreira, Pereiras, Pilar, Pinheiros, Piramboia, Porangaba, Prainha, Redenção, Salesopolis, Sarapui, Serra Azul e Taquari. Batatais, Itapeva, Ourinhos, Pederneiras e Tanabi, foram elevadas de 4.ª para 3.ª classe: Andradina, Paraguassú, Pereira Barreto, Pompeia, Presidente Wenceslau e Valparaizo, foram elevadas de 5.ª para 4ª. Na zona litoránea, região de Santos, operou-se fundamental alteração, sendo que S. Vicente foi elevada a 4.ª classe e Guarujá, de 6.ª que era passou a 3.ª classe em razão da importância que assumiram estas cidades no momento atual.

Com o entrosamento que veio facultar ao nosso aparelhamento policial, o dr. Acacio Nogueira estende a todo o território do Estado a ação segura da Secretaria da Segurança, com o consequente penhor de tranquilidade para o nosso público, em todos os recantos da terra bandeirante.

«GAZETA» nos Estúdios

"Dois séculos de música" foi, há alguns meses passados, uma das mais interessantes realizações do "broadcasting" carioca.

O seu êxito foi completo e teve boa repercussão entre nós.

Trata-se de uma série de conferências músico-literárias, a cargo da aplaudida pianista Magdalena Tagliaferro. Foi esse programa uma belissima demonstração de nossas possibilidades radiofônicas e uma prova da cultura musical de nosso país. De tal maneira, a insigne "virtuose" conduziu suas conferências que poude realizar um trabalho que agradou até mesmo aos leigos ou indiferentes da música de classe.

A' Rádio Nacional coube o lançamento de tão louvavel programa. E, agora, que esta emissora se nos apresenta um uma fase tão promissora de realizações mais sérias — produto, naturalmente, da inteligente orientação que lhe dá o seu digno diretor, dr. Gilberto de Andrade — talvez fosse possivel a repetição de "Dois séculos de música" ou apresentação de "broadcast" do mesmo gênero.

Repetir o belo e sempre fazer o belo...

Um programa em tal estilo pode figurar em posto de honra em qualquer emissora de ondas curtas e não seria de mais bisá-lo, uma vez que se repetem, quotidianamente, "broadcasts" de reduzido valor artistico e cultural.

* * *

A Rádio Educadora do Brasil está apresentando agora a jovem artista Sibele Marina que tem todos os recursos para o microfone, interpretando com muita segurança e personalidade canções, valsas, tangos, sambas e marchas. Hoje, a partir das 19 horas, ela poderá ser ouvida com acompanhamentos da magnifica Orquestra de Napoleão Tavares. Tambem estão no programa de hoje cantores de cartaz como Bob Lazy, Castello Netto e Jeovah de Castro.

O "Teatro de Revistsa" da Rádio Cruzeiro do Sul estará apresentando, hoje, a partir das 21,35 horas, mais uma alegre brincadeira, com o original musicado de Pedro Anisio e Euclides Cavalcanti: "Marcha nupcial". Nesse espetáculo sonoro tomarão parte Pereira Filho, os Águias de Prata, Regional D-2, e ainda Paulo Roberto e sua companhia rádio-teatral.

O "Teatro de Revista" da Cruzeiro do Sul vem alcançando um sucesso magnífico, oferecendo temas interessantes, e apresentando-se de uma maneira completamente diferente de outras revistas. Os "scripts" são sempre de autoria de Euclides Cavalcanti e Pedro Anisio.

* * *

Luiz Roldan volta, hoje, ao microfone da PRA-9 para interpretar as mais lindas canções do seu repertório variado. Esse aplaudido cantor mexicano estará no auditório da Mayrink Veiga, precisamente às 21,30 horas.

* * *

"Como nasceram as obras primas" o cartaz cultural da PRB-7 que é escrito por Edmundo Lys e apresentado pelo afinado elenco rádio-teatral dirigido por Antonio Laio, vai estudar, hoje, a personalidade de Walt Disney e a sua modernissima arte do desenho animado.

* * *

O cinema brasileiro, sempre que vai produzir um "musical", organiza os seus elencos, a exemplo do que se faz em Hollywood, com figuras favoritas do rádio. Luminares do microfone passam a reproduzir, diante das câmeras, os números que lhes valeram a consagração do público ouvinte. A Cinédia está, agora, ultimando a filmagem de "O Samba em Berlim", produção que se intitulou, provisoriamente, "Palhaços". Nesse "musical", tomam parte os Anjos do Inferno, Linda Baptista, Jararaca e Ratinho, Alvarenga e Ranchinho, Francisco Alves, Grande Othelo, Luizinha Carvalho, Virginia Lane, Zilá Fonseca, Trigêmios Vocalistas, Trio de Ouro, Mesquitinha, Léo Albano, a queridissima Laura Suarez e Silvino Netto, ao lado de artistas aplaudidos do teatro nacional, como Dercy Gonçalves, Pedro Dias, Brandão Filho, H. Catalano, Manoel Rocha e outros. Em "O Samba em Berlim", "Pimpinela" faz o seu debut cinematográfico. Pela primeira vez, satisfazendo a curiosidade do seu público, Silvino Netto "vive" "Pimpinela" em frente à câmera. O Samba em Berlim", apresentando o melhor repertório de sambas e marchas do momento, entrará em exibição ainda este mês.

* * *

Dando o seu grito de Carnaval, a nova PRE-3 mandará ao ar, a partir das 21,05 horas, na apresentação de Flavio Heleno e interpretação de Léo Albano, Emilinha Borba, Leda Barbosa, Lourdes Cardoso e regional de Claudionor Cruz, um programa, através do qual desfilarão os últimos sucessos carnavalescos.

* * *

A "Vila de Famalicão", o novo programa humoristico da PRA-9, estará no ar, hoje, às 19,30 horas, escrito por Berliet Junior e interpretado por Edmundo Maia — "Seu" (Carvalhosa), Nair Alves (Minervina) e Pinto Filho ("Seu" Serafim).

Os exames na Escola de Marinha Mercante

Continuam com toda a regularidade os exames para os diversos cursos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Hoje, 12, serão realizados naquele estabelecimento, os exames de máquinas para terceiros maquinistas motoristas, às 12,30 horas.

Contado, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço militar

Em consulta feita ao DASP, o ministro da Guerra desejou saber se deve ser contado para efeito de aposentadoria de extranumerário o tempo de serviço ativo prestado no Exército ou à Armada. A resposta do Departamento Administrativo do Serviço Público foi afirmativa, pois em dezembro de 1942 o presidente da República firmou a interpretação de que, para efeito de apuração de período de carência, deverá ser contado o tempo de serviço público federal que o extranumerário tenha prestado, a qualquer título, desde que pago pela verba pessoal.

Um tenente-coronel para a Diretoria de Engenharia

O ministro da Guerra assinou portaria nomeando o tenente-coronel Luiz Felippe de Albuquerque, para servir na Diretoria de Engenharia.

Falta água há mais de uma semana

Os moradores da Avenida Camões, na Circular da Penha apelam para as autoridades competentes, afim de acabar com a falta d'água que há mais de uma semana assola a referida avenida.

Churchill expõe o programa da vitória

(Continuação da pag. 6)

Kartoum, na esperança de podermos realizar uma reunião "tripartite". O primeiro ministro Stalin, no entanto, é o supremo dirigente de toda essa vasta ofensiva russa que está em pleno desenvolvimento e que continua de forma esmagadora o seu curso triunfal.

Recordo haver indicado há uns dois meses que a derrota de nosso inimigo na Europa deve ser conseguida, antes da vitória sobre o Japão. Tambem tornei bastante claro que, nessa hipótese, todas as forças de terra, mar e ar do Império Britânico seriam, então, demovidas para a aérea do Extremo Oriente com a maior rapidez possivel, e que a Inglaterra prosseguiria na guerra ao lado dos Estados Unidos, com todos os meios a seu dispôr, até impor ao Japão a mesma rendição incondicional. (Calorosos aplausos.)

Com a autoridades de delegado do Gabinete de Guerra, renovei essa mesma declaração na Conferência de Casablanca.

Ofereci-me para reafirmar essa declaração sob qualquer forma desejada, mesmo sob a forma de um tratado especial, desde que disso decorresse alguma vantagem. O presidente Roosevelt, no entanto, declarou logo que a palavra da Grã-Bretanha era mais que suficiente para ele. (Calorosíssimos aplausos.)

Aliás, há muito que estamos ligados as demais Nações Unidas com o objetivo de desempenhar as nossa obrigações até o fim, por mais prolongadas e custosas que elas possam ser.

Neste momento devemos manifestar as nossas congratulações para com os nossos aliados norte-americanos, pela decisiva vitória conquistada em Guadalcanal, posição que os japoneses para obtê-la perderam uma parte consideravel de seu material humano, perdendo ainda uma quantidade insubstituivel de seu equipamento. Alem disso, devemos tambem manifestar a nossa admiração pelas grandes vitórias conseguidas pelas forças americanas e australianas, que sob o Comando do brilhante general Mac Arthur, conquistaram as posições japonesas de Buna, na Nova Guiné, exterminando até o último de seus defensores. O inteligente emprego da aviação, para resolver o dificil problema tático do transporte de reforços, suprimentos e munições, inclusive artilharia de campanha, constitue uma grande façanha devida ao engenho de Mac Arthur, o que deve ser cuidadosamente estudado por todos aqueles que estão interessados na direção técnica da guerra.

Ao mesmo tempo, e enquanto Hitler está sendo destruido na Europa, todos os meios serão empregados para manter o Japão inteiramente ocupado, obrigando-o ainda a despender todo o seu poder material contra as forças aliadas, consideravelmente superiores.

A guerra no Oceano Pacifico, embora disputada por ambos os adversários com forças relativamente pequenas e em distâncias verdadeiramente enorme, já absorveu a maior parte dos recursos americanos empregados no ultra-mar, bem como os da Austrália e Nova Zelândia.

Deve-se notar tambem que a manutenção das posições conquistadas torna-se de tal forma exaustiva e custosa para ambos os lados, que seria um grande erro tentar fazer uma idéia geral dessa guerra pelo número exato daqueles que entram em contacto, em determinados pontos particulares.

De fato, exige um tremendo esforço a luta travada a uma distância de quatro, cinco e seis milhas através dos mares sob condições como essas, sendo um esforço particularmente dificil para o Japão, cujos recursos são incomparavelmente mais fracos que os nossos.

Daquí para o futuro, na guerra contra o Japão, as atividades britânicas ficarão limitadas ao ... Indê. O nosso esforço de guerra, na Ásia, está limitado às operações em Burma, especialmente à abertura da estrada de Burma, para que possamos dar aos chineses todo o auxilio necessário. Essa é a nossa tarefa. Temos mantido a mais intima correspondência com Chiang Kai-Shek, do qual podemos dizer que teríamos ficado satisfeitos em vê-lo a nosso lado, na Conferência de Casablanca, se lhe fosse possivel chegar até lá.

O general Arnold, comandante da aviação norte-americana, e o marechal sir John Dill encontram-se atualmente em Chung King, concertando as nossas resoluções com o generalíssimo chinês. Devo dizer que já recebemos de Chiang Kai-Shek a expressão de seu contentamento pelo grande auxilio que será fornecido à China, neste estágio da guerra que vem sustentando contra o inimigo comum, com uma coragem indomavel. Alem disso, o generalíssimo Chiang Kai-Shek entra tambem com seu coeficiente pessoal para os nossos planos nas futuras operações do Extremo Oriente, planos que submetemos à sua apreciação e que constituem resultados de nossas decisões.

O comunicado sobre essa conferência de Chung-King, que recebi apenas há poucos minutos, declara que se chegou a um completo acordo entre as três potências interessadas, no tocante aos planos para a coordenação das suas forças e no que diz respeito à sua determinação de prosseguir todas as operações contra o Japão, garantindo-se uma assistência mútua e contínua.

AJUSTANDO COM O GENERALÍSSIMO CHINÊS OS PLANOS DE CAMPANHA

O general Arnold, chefe da arma aérea norte-americana e o marechal Dill atualmente se encontram em Chunching ajustando com o generalíssimo chinês a realização dos planos que temos ponderado. Já recebemos do generalíssimo mensagens que exteriorizam sua satisfação pela nova e importante ajuda dispensada à China nesta etapa de sua longa e cruenta luta. O generalíssimo tambem está de acordo com os planos de nossa futura ação no Extremo Oriente, a qual lhe submetemos por motivo de nossas deliberações. Numa comunicação recebida sobre esta conferência, há apenas alguns minutos, Chiang Kai Shek expressa seu completo acordo com as três potências, em seus planos para a coordenação de suas forças e sua determinação em todas as operações dirigidas contra o Japão, afim de assegurar os contínuos esforços e o mútuo auxílio. As tratativas entre o general Mac Arthur e o marechal Wavell terão seu devido curso. Fiz referência às decisões adotadas em Casablanca e sobre suas repercussões até onde me era possivel torná-las públicas. Devo, porem, dizer algumas palavras mais, quando penso no que a Rússia está realizando e nas proezas dos exércitos soviéticos. Sentir-me-ia abaixo do nivel dos acontecimentos se não me sentisse seguro, em meu coração e em minha conciência, de que se está realizando e se fará tudo o que humanamente for possivel para levar as forças anglo-norte-americanas à ação contra o inimigo com a maior rapidez e energia possiveis. (Aplausos). Isto resolvemos de maneira rápida e concreta, o presidente e eu, com nossos assessores militares. Ao aprovar seus planos e a distribuição das forças, solicitamos oficialmente que se dê mais peso nos ataques e mais brevidade às datas indicadas.

Atualmente estão sendo realizados intensos esforços em ambas as margens do Atlântico com este objetivo. Da Conferência de Casablanca, com pleno assentimento do presidente, tomei, em avião, o rumo do Cairo e, a seguir, da Turquia. Desci no aeródromo turco de Adana, agora bem equipado com caças britânicos "Hurricane", tripulados por aviadores turcos. Dali pude ver nas montanhas do Taurus, cobertas de neve, deslizando como uma lagarta, o trem presidencial que conduzia o chefe da República turca, ao primeiro ministro, ao ministro das Relações Exteriores, ao marechal Chakmak e ao chefe do Partido, personalidade de alta representação na Turquia. Já advertí uma vez que não se deve ler nada em entrelinhas no comunicado que foi publicado, referente a esta conferência.

Não se deve procurar ler nada mais alem daquilo que está constante no comunicado. Não faz parte de nossa política por em dificuldades a Nação turca. Um desastre para a Turquia seria um desastre para a Grã-Bretanha e para todas as Nações Unidas. Até o momento o governo otomano manteve uma sólida barreira contra a agressão, proceda ela de onde proceder. Ao agir assim, ainda nos dias mais sombrios, nos prestou incalculáveis serviços, impedindo a ameaça aos poços petroliferos de Abadan, que são de importância vital para a guerra no Oriente. E' de enorme importância para as Nações Unidas e especialmente para a Grã-Bretanha que a Turquia seja provida de maneira abundante de todos os elementos necessários a um exército moderno. Ademais, — é urgente que sua valente infantaria não venha necessitar das armas essenciais, uma vez que desempenham um papel decisivo nos campos de batalha. Agora, pela primeira vez, tanto nós como os Estados Unidos estamos em condições de fornecer essas armas à Turquia, até alcançar o limite máximo da capacidade de suas ferrovias e outros sistemas de comunicação. Podemos entregar estas armas à Turquia tão rapidamente quanto ela possa recebê-las ou mesmo, podemos entregá-las com tanta ou maior celeridade que aquela com que as tropas turcas podem adestrar-se para a luta.

Em nossa conferência não fiz solicitação alguma à Turquia, exeto no sentido de que se organizassem e dealhadamente no assunto concernente ao seu rearme. Hoje, está reunido em Ancara uma Comissão Militar Conjunta Anglo-Turca para apressar no máximo o desenvolvimento do poderio ofensivo geral da Turquia. Essa comissão tambem atende ao melhoramento das comunicações e mediante a recepção de novos armamentos levará o exército turco ao máximo de sua eficiência. Parece-me que seria conveniente estudar com mais vagar esta parte de nossos problemas. A Turquia é nossa aliada, a Turquia é nossa amiga e, assim sendo, desejaremos que seus territórios, direitos e interesses estejam eficazmente protegidos alem disso, desejamos, particularmente, que se estabeleça excelentes relações de amizade entre a Turquia e nossa grande aliada, a Rússia, à qual estamos ligados pelo tratratado anglo-russo, de 20 anos Muito embora há pouco tempo aluns observadores superficiais tenham julgado que a Turquia poderia ser eliminada pelo avanço alemão no Cáucaso e pelo ataque teuto-italiano contra o Egito, isos não sucedeu. Será interessante anotar como se desenvolve a história, capítulo por capítulo porem, seria uma estultice procurar dar um salto demasiado rápido procurando o fim. Depois de desempenhar minha misão na Turquia, tinha que regressar à metrópole e, naturalmente detive-me em pontos interessantes da rota, onde deverão ver certas pessoas e fazer algo. Creio que a narração a seguir, acompanhará à perfeição, etapa por etapa, de minha viagem de retorno à metrópole.

Mencionei anteriormente à Câmara minha agradavel permanência em Chipre, zona que desempenhou sua parte e goza de um período de prosperidade em plena guerra. Para o Exército do deserto, entretanto, a situação era bem diversa, até pouco tempo. Seus homens desorientados, tendo noção de superioridade sobre o inimigo, não se apercebiam porque sempre lhes ordenavam retiradas, que eram realizadas com grandes baixas, através de muitas milhas, enquanto Rommel os perseguia com as munições, transportes e alimentos capturados às forças britânicas. Naquela oportunidade o inimigo chegou a um ponto distante 60 milhas de Alexandria e eu havia baixado ordens para que se realizassem os preparativos afim de ser defendida a linha do Nilo, como, se em realidade, estivessemos lutando no Condado de Kent. Tambem dispuz algumas alterações importantes no Alto Comando. Essas alterações demonstraram sua oportunidade nos resultados obtidos. Numa semana conseguiram um efeito eletrizante sobre o Exército do deserto as ordens baixadas pelo general Montgomery. Para isso tambem contribuiu a nomeação de sir Alexander para o comando-em-chefe no Oriente Próximo. Simultaneamente, grandes reforços enviados há várias semanas, mesmo meses, pela rota do Cabo da Boa Esperança, iam chegando ao vale do Nilo. Os tanques norte-americanos que o presidente Roosevelt nos cedeu em Washington, na fatal manhã da queda de Tobruk e da rendição de 25 mil homens, tambem chegavam. Assim, as tropas tiveram uma boa arma. Como consequência dessas medidas e de outras que poderia citar, o inimigo começou a conhecer a derrota na batalha de El Alamein, onde foi repelida a arremetida final de Rommel, e, a seguir, a grande batalha numa zona próxima, refrega essa que passará à História como a Batalha do Egito, porque com ela foi liberto o Egito.

Notei que o inimigo havia afirmado jactanciosamente que entraria em Alexandria, que conquistaria o Canal de Suez e que entraria no Cairo. Eu soube mais, que até havia ordenado a cunhagem de uma medalha comemorativa, da qual recebí um exemplar quando o inimigo já havia sido forçado a retroceder 2.400 quilômetros e, talvez, mais de 2.500, nesta data. Que surpreendente façanha foi esta! A batalha foi uma coisa e a perseguição outra. Esse avanço tão rápido dessas forças tão poderosas e competentes numa distância tão grande não tem, até onde eu posso notar, um paralelo na história moderna. (Os antigos não contavam com as vantagens de locomoção que hoje possuimos). Em todas as partes se percebe a compreensão de que a Grã-Bretanha cumpriu sua palavra, de que temos sido um fiel e inquebrantavel aliado e que temos preservado o vale do Nilo, com suas cidades, aldeias e ubérrimos territórios dos horrores da invasão. Sempre se disse que o Egito jamais poderia ser invadido através do deserto ocidental. Esse fato histórico foi estabelecido pelos exércitos modernos.

A seguir continuei viagem em meu "tapete mágico" rumo à Tripoli.

"Alí encontrei o general Montgomery. E' a primeira cidade que as armas britânicas libertam das barras do huno. (Risos). Naturalmente, há grande entusiasmo entre a população da Itália. (Risos e aclamações). Não me é possivel descrever a efusão das demonstrações de que tive a fortuna de ser alvo. Coube-me a honra de passar em revista duas de nossas divisões avançads. A divisão de Highlanders é a sucessora daqueles valentes das costas da França nas tragédias de 1940.

Não teem eles feitos mais que saldar contas. Pela tarde assiti ao desfile de 10.00 néo-zelandeses, cujos numerosos equipamentos de canhões, tanques e veículos técnicos tardaram mais de hora e meia em passar ante mim. Nesse dia vi, pelo menos, 40.000 soldados e, como representantes do governo de Sua Majestade, tive a honra de receber suas saudações.

Entrementes, a frente se havia distanciado quase cem milhas mais a oéste e o derrotado inimigo era perseguido e acometido par suas novas posições em solo tunisiano, nas quais se diz tem o propósito de oferecer resistência. Não desejo alentar à Câmara nem o país a esperar novos resultados rápidos. Virão ou não. O inimigo efetuou muitas demolições e colocou muitos obstáculos no porto de Trípoli, dificultando assim consideravelmente o abastecimento por mar, e não posso dizer quanto tempo se necessitará para limpar o porto e começar a construir uma nova base para descarregar os materiais.

No interior, o exército do general Montgamery é alimentado de sua base no Cairo, a 2.400 quilômetros, de distancia, de Tobruk a 1.600 quilômetros e de Bengazi a 1.200 quilômetros mediante uma quantidade prodigiosa de transporte mecânico organizado em forma realmente maravilhosa.

Talvez possamos agora avançar novamente. Entretanto, o inimigo pode ter tempo para consolidar suas poções e levar-lhes novos reforços e equipamentos. Jamais me foi dado assistir ao desfile de tropas que marchassem com o estilo e o garbo do exército do deserto.

No semblante de cada soldado se notava um quê de sóbrio orgulho, derivado das vitórias e da atuação triunfal. Tive oportunidade de notar uma parecida disposição de marcialidade e disciplina nos efetivos russos que me receberam em Moscou. Os combatentes da Democracia sabem que estão lutando por seus direitos.

Quero tambem render tributo ao formidavel general Montgomery. Sua vida foi dedicada ao estudo da guerra, e sua maneira de viver lhe grangeou extraordinariamente a confiança e dedicação de seus homens.

Devo ainda, elogiar o general Alexander, sobre quem recai a p r i n c i p a l responsabilidade. (Chruchill leu a seguir as instruções dadas em agosto a Alexander para as operações de 1 de novembro, nas quais lhe expressava que sua principal tarefa devia ser apoderar-se do exército ítalo-alemão de Rommel ou destruí-lo.)

Recebi a seguinte comunicação oficial do general Alexander, que constitue uma grande satisfação para o general Montgomery, e á qual deveremos enviar uma resposta:

"Senhor: as ordens que me deu a 15 de agosto de 1942 foram cumpridas. Os inimigos de Sua Majestade, com suas bagagens, foram eliminados do Egito, Cirenaica e Tripolitania. Espero suas novas instruções." (Aplausos).

Teremos, sem dúvida, que meditar sobre algumas instruções (risos). Foi essa uma das questões que tratamos com mais carinho na Conferência de Casablanca. Contudo, devo informar à Câmara e ao País, das diversas transformações efetuadas no comando, visando todas elas o melhoramento da nossa situação. Isto me leva a tratar da situação geral na Africa Francesa, acerca da qual tenho poucas observações a fazer. A chegada de forças britânicas e norte-americanas à Africa do Norte, será julgada pelas palavras de Stalin. Quando lhe informei o fato, no mês de agosto passado, declarou que era "militarmente acertado. Irá, por certo, alterar o programa bélico do Eixo".

RETOMADA A INICIATIVA NO OESTE

Por meio desta manobra — considerada por muitos peritos como extremamente vagarosa — retomamos a iniciativa no oeste, com um preço comparativamente pequeno de vidas e com uma perda de navios menor do que o número dos que caíram em nosso poder. Quase meio milhão de homens foram desembarcados na Africa, com todo o êxito. Toda esta força acha-se agora sob o controle dos Estados Unidos. Há muitos meses que já haviamos combinado com o presidente Roosevelt que esta empresa caberia aos norte-americanos, e foi com a aprovação do gabinete de Guerra que aceitei desempenhar o papel de seu lugar-tenente.

Os norte-americanos dão uma grande importância à unidade de comando entre as forças aliadas, achando que o controle sobre as três armas deve ficar em mão de um comandante supremo. Aceitamos voluntária e livremente, esta sugestão, e procederemos em todas as ocasiões e conforme as diversas circunstâncias, leal e fielmente à mesma.

Algumas pessoas estão vivamente preocupadas com os antecedentes de diversos funcionários franceses que foram aproveitados pelos norte-americanos. Não é minha intenção, aquí, desperdiçar o tempo da Câmara com certos relatos que revelam a atitude destes franceses por ocasião da derrocada de sua pátria. Só uma coisa interessa neste momento às nossas tropas e ao general Eisenhower: ter a certeza de que, em primeiro lugar, contamos com um pais tranquilo, e, em segundo, com comunicações seguras e livres de estorvos de qualquer natureza, conduzindo à frente de batalha que na atualidade poderíamos chamar de "extremidade tunisiana".

Não tive oportunidade de visitar esta frente de batalha, porque dista 640 quilômetros, por via terrestre, de Argel, ponto onde me encontrava na sexta-feira e no sábado passados, com Eisenhower e Cuningham, juntamente com o nosso ministro residente, sr. Harold Mac Millan. Entretanto, posso afirmar que as condições desta frente são absolutamente diferentes das que o exército superou vitoriosamente até agora.

O exército do deserto é o produto de três anos de provas e de erros, de um contínuo aperfeiçoamento de transportes, comunicações e abastecimentos, de rápido deslocamento de aeródromos e de outras instalações similares. Os exércitos que combatem atualmente em território tunisiano se encontram nas primeiras etapas inerentes à formação e consolidação de comunicações. Por seu turno, o inimigo que luta contra eles, ainda quando constitua um exército grandemente improvizado, conta pouco ou mais ou menos com a mesma vantagem que nós tinhamos sobre o marechal Rommel em El-Alamein.

Refiro-me a esta vantagem, pois o inimigo está apenas a 50 ou 60 quilômetros de suas bases, enquanto nós temos de percorrer vias de comunicações muito longas, mais estreitas, enormemente estendidas e que devem suportar um intenso movimento.

O general Anderson, sob as ordens do general Eisenhower, esteve a ponto de limpar de inimigos toda a provincia de um só golpe. Tinha toda razão para intentar tal empresa, porem fracassou.

Os alemães realizaram sua entrada em Tunis e prontamente se firmaram resolutamente em sua cabeça de ponte. Nós nos vimos obrigados a retroceder com o propósito de reunir novas forças e recursos para futuras e violentas batalhas. Experimentei uma grande desilusão ao não lograr a plenitude de nossos propósitos na primeira fase da luta. Nosso principal objetivo é combater os alemães, e não podemos deixar de ver que os forçamos a apresentar batalha em uma situação extremamente custosa para eles, em forma alguma, desvantajosa para nós. Se bem que as linhas de comunicações inimigas em terra sejam curtas se acham submetidas a um constante ataque por ar. Antes que os abastecimentos inimigos cheguem à linha de batalha experimentam a perda de um quarto ou mesmo de um terço de tudo o que lhes chega do outro lado do mar.

Nosso poder de reforço é muito maior que o deles, e a portentosa aparição do exército do deserto que desalojou Rommel, é um novo, poderoso e talvez decisivo fator. A luta aérea se está desenrolando em escala sempre crescente e a nosso favor.

Parecia que devíamos perder dois aparelhos para cada um do inimigo para poder abater a força aérea adversária e obrigá-la a retirar-se da frente russa. Entretanto, em vez de perder dois aparelhos para cada um do inimigo, os resultados se aproximaram a mesma proporção, porem em sentido contrário.

Creio, portanto, que a Câmara não tem porque sentir-se deprimida se a luta no norte da Africa assume uma extensão e importância em escala maior do que originariamente se havia antecipado e esperado.

E' de notar que os alemães deviam mostrar-se dispostos a correr o risco e pagar o preço necessário para reter a faixa tunisiana.

Não posso deixar de observar que alguem está vislumbrando nessa politica o toque de u'a mão de mestre (risos) semelhante à que projetou o ataque a Stalingrado e que atraiu os exército alemães para o maior desastre que hajam experimentado em toda sua História militar.

Entretanto, abstenho-me de fazer predições ou promessas. Há que travar, ainda, batalhas muito sérias.

Incluindo o exército de Rommel deve haver cerca de 25.000 combatentes inimigos em território da Tunísia, e de nenhum modo devemos subestimar os riscos que se terá de correr e o que deveremos suportar.

Sempre é uma loucura predizer os resultados das grandes provas de força na guerra, antes que se realizem. Não direi senão isto:

"Estabelecemos limites entre nossas respectivas esferas. Os exércitos do deserto estão cruzando essa linha em sua perseguição a Rommel. Seus movimentos devem combinar-se, por conseguinte, com os do 1.º Exército e com os das diversas poderosas forças procedentes do oeste.

Há algumas semanas que os comandantes estão em contacto intimo. Estes contactos devem ser agora coordenados. A' medida que o exército do deserto vá penetrando na zona controlada pelos norte-americanos, ficará, por certo, às ordens do general Eisenhower. Deposito uma grande confiança no general Eisenhower, a quem considero um dos homens mais capazes dos que tenho conhecido. Em Casablanca ficou estabelecido que na transferência do comando do exército, o general Alexander passaria a ocupar o posto de vice-comandante em chefe, às ordens de Eisenhower. Por outro lado, o marechal de aviação, Tedder, passaria a ser comandante em chefe da aviação na zona do Mediterrâneo e responsavel ante o general Eisenhower, por todas as operações dessa arma em seu campo de ação. Será, igualmente, o dirigente de todas as forças aéreas do Oriente Próximo. Esta medida era de todo indispensavel, desde que as forças aéreas do Egito, Cirenaica e Líbia, bem como nossas poderosas forças que operam no setor de Malta, estão atacando os mesmos objetivos, tanto com aparelhos de bombardeio, como de caça. A isso ajunta-se ainda uma outra circunstância, ou seja o fato de as forças aéreas norte-americanas e britânicas estarem operando da Argélia à Tunísia.

E' necessário um só controle sobre todas essas operações e esse controle deve ser exercido pela autoridade suprema do comando de um só homem. E quem melhor, para tal cargo, do que o experimentado marechal de aviação, Tedder, cuja colaboração foi com tanta veemência solicitada pelo general Eisenhower? Sob suas ordens, o vice-marechal de aviação Cuningham, que até agora agiu conjuntamente com o Oitavo Exército e cujos serviços foram tão admirados, interirá no que se referir às operações aéreas de apoio ao Oitavo Exército e das forças britânicas e outras tropas que operam na frente de batalha da Tunísia.

Ao mesmo tempo, o almirante de Frota sir Andrew Cunningham, que já comanda todas as forças navais britânicas e norte-americanas nesse teatro de operações, ampliará suas ações para o leste, afim de abranger eficazmente todas as operações vinculadas a essa arma, no Mediterrâneo, e o atual comandante-chefe do Mediterrâneo, co u Quartel General no Egito, passará a ser comandante-chefe do Oriente Médio, tendo tambem a seu cargo todo o relativo ao Mar Vermelho e às vias de acesso a essa região.

Não há necessidade de que eu anuncie exatamente onde se encontra a linha divisória entre estes comandos, porem a Câmara pode ter a certeza de que tudo foi concebido com precisão.

A vaga criada no comando do Oriente Próximo, em consequência da designação do general Alexander como vice-comandante-chefe às ordens do general Eisenhower, será preenchida pelo general sir Henry Maistland Wilson, que atualmente exerce o comando da Pérsia e Iraque, regiões onde o 10.º exército deve estar convertendo-se agora em uma força muito poderosa. Há o propósito de dividir-se a Pérsia e o Iraque em comandos separados dentro de pouco tempo, e em breve será designado o novo comandante.

Entrementes, Eisenhower já obteve o consentimento do general Giraud, comandante do exército francês que luta na frente tunisiana. Este exército, que foi levantado com equipamentos norte-americanos e britânicos, está-se convertendo em uma poderosa força e é um exército que desempenhará seu papel na última parte da libertação de sua pátria: a França.

Junto com as importantes forças enviadas à Tunísia tambem foi posto sob o comando do general Anderson. Em consequência, estabelecemos uma hierarquia por acordo internacional, de conformidade com a idéia moderna da unidade de comando entre os diversos aliados e com a estreita coordenação dos três serviços.

Faço um apelo à Câmara, à imprensa e ao país. Espero que sejam cuidadosos nas criticas sobre este acordo e confio em que se houver criticas não serão feitas sobre conceitos pessoais e pondo em jogo um general contra outro, em detrimento das harmoniosas relações existentes.

Deem-se oportunidades a esses generais e é muito possivel que um destes bons dias as campanhas sejam novamente desfechadas. Já procurei dizer à Câmara tudo o que estava certo de que o inimigo não conhecia. (Quando Churchill disse isto os parlamentares desataram a rir, e então o primeiro ministro se retificou). Tratei de dizer à Câmara tudo o que estou certo de que já o conhece o inimigo, e não disse nada que ele deva conhecer. (Um parlamentar interrompeu o primeiro ministro para assinalar-lhe que deveria ter dito "que o inimigo não deve conhecer). Em meio de risos Churchill replicou, dizendo: "São maneiras de dizer".

"De qualquer modo, continuou Churchill — apelo para o sentimento patriótico dos homens de ambos os lados do Atlântico para que esmaguem com o pé toda semente de discórdia onde quer que apareça e deixem que as grandes maquinarias bélicas continuem a batalha nas

(Conclue na pág. 12)

Gazeta Jurídica

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Construtora Imobiliária Nacional Ltda. — No juizo da 5.ª Vara Civel Manuel Jesus Palma, dizendo-se credor da quantia de Cr$ 8.000,00 requereu a decretação da falência da Construtora Imobiliária Nacional Ltda., que foi estabelecida à rua Figueira de Mello, 388-loja.

Couto & Irmão — O juiz da 8ª Vara Civel ordenou o trancamento da falência supra, à vista da inexistência do ativo para rateio.

Aldino F. Macedo & Cia. — O juiz da 10ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa falida os créditos não impugnados e designou o dia 24 do corrente mês, às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de primeira praça dos bens penhorados a José Cardoso da Silva e sua mulher Albertina Cardoso da Silva no executivo que lhes move Aristêo Dutra da Silveira, na forma abaixo:

O doutor Leonardo Smith de Lima, juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que virem este edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, que no dia 5 de março vindouro, às 13 horas, em à rua D. Manuel número 29, palácio da Justiça, no lugar do costume, será apregoado pelo porteiro dos auditórios e vendido a quem maior preço oferecer acima da avaliação de Cr$ 15.500,00, os bens penhorados a José Cardoso da Silva e sua mulher Ablertina Cardoso da Silva, no executivo que lhes move Aristêo Dutra da Silveira, cujos bens são os seguintes: Predio térreo situado à rua Lino Fonseca n. 22, em Madureira, freguesia de Irajá, desta cidade, do feitio de chalet bico quebrado, construido de frontal de tijolo, afastado do alinhamento da rua, coberto de telhas, tendo 2 janelas de peitoril na frente, porta e janela do lado esquerdo e uma janela do lado direito. Mede o corpo principal, que é dividido em cômodos para residências, de telha vã, sendo 4 assoalhados e dois cimentados, 5.00 de largura por 6,25 de comprimento Em seguida puxado que mede 5,00 de largura por 2,50 de comprimento. Fóra caixa dagua quarto com W. C., e tanque de lavagem. Prédio nos fundos, do feitio de meia-agua construção frontal de tijolo com porta e janela de frente, portadas de madeira, coberto de telhas, dividido em 2 cômodos assoalhados e de telha vã, medindo 5,75 de largura por 2.85 de comprimento. Do lado direito do corpo principal está o puxado constituido pela cozinha, de telha vã e com piso de cimento, que mede 2,10 por 2,10 Fóra tanque e quartos com W. C. As duas construções descritas, estão edificadas em terreno plano, fechado na frente com cerca e portão de ripas, pelos lados com cerca de madeira e zinco ondulado e nos fundos pela construção e cerca viva, terreno que mede 10,00 de largura por 35,00 de comprimento e confronta pelo lado direito com terreno devoluto pelo lado esquerdo com o prédio número 18, de Vicentina Zup Lobianco e nos fundos com quem de direito, do qual o executado ainda não tem escritura definitiva. Avaliados em Cr$ 15.500,00, sendo Cr$ 7.500,00 o prédio da frente, Cr$ 3.000,00 o prédio dos fundos e Cr$ 5.000,00 o direito e ação sobre o terreno. A arrematação far-se-á na forma da lei. Para conhecimento geral, mandou expedir o presente, afim de ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1943. Eu, José Chaves, escrevente juramentado datilografei e eu, José Maria de Oliveira Pinheiro, substituto em exercício subscrevo. — Leonardo Smith de Lima.

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital para venda de bens em leilão, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo:

O doutor Emmanuel de Almeida Sodré, juiz de Direito da 1ª Vara Civel do Distrito Federal, FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 18 de fevereiro do corrente ano, às 13 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, o porteiro dos auditórios, levará em leilão o terreno situado no lugar denominado "Vargem da Tijuca", estrada da Barra da Tijuca, avaliado em Cr$ 120.000,00, penhorado na execução movida por Carlos A. Mattos Gonçalves contra Housding Leite & Cia., e Gustavo Carvalho e sua mulher, constante da avaliação junta nos autos que é a seguinte: TERRENO situado no lugar denominado "Vargem da Tijuca", na estrada da Bara da Tijuca e no lado esquerdo de quem desce por esse estrada, na freguesia de Jacarépaguá, e fronteiro ao terreno do Itanhangá Golfe Clube. Tem os seguintes caracteristicos: — é plano, constituido por quatro datas de terras formando um só quinhão de terrenos incultos, tendo, apenas, esparças, algumas árvores frutiferas. Há no mesmo, nos fundos, uma casa de tijolos, feitio de chalé, tendo na frente uma porta e três janelas; construção de tijolos, soleira de cimento, portais de madeira e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura 8m.55 por 3m.55 de comprimento. Está em regular estado de conservação. Divide-se em sala, dois quartos e cozinha, cimentados e telha vã. O terreno mede de largura na frente para a estrada da Barra da Tijuca 275m., de extensão pelo lado esquerdo onde confronta com os terrenos de Gastão André, 275m.; pelo lado direito, em linha irregular, onde confronta com Renaud Lage, mede 250m.08, e na linha dos fundos, onde confronta com herdeiros de Joaquim André, mede 251,m. E' fechado na frente por moirões de madeira e três fios de arame liso, pelo lado esquerdo por cercas de arame farpado, e, no restante do perímetro, está em aberto. Avaliado o terreno e benfeitorias em Cr$ 120.000,00. O terreno acima vai à leilão para ser arrematado por quem maior preço, oferecer. E quem o mesmo quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados afim de ter lugar o leilão que será feito mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que passei este e outros iguais que serão publicado e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1943. Eu, Benedicto de Carvalho, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — Emmanuel de Almeida Sodré. Está conforme. — O escrivão, Antonio Cicero Galvão.

Prova de habilitação para as vagas de oficial de diligências da Polícia Civil

Devem comparecer no próximo dia 15, às 8 horas, na Diretoria Geral de Comunicações e Estatística, à praça da República n. 24, todos os candidatos inscritos no concurso de oficial de diligências. Devem os mesmos vir munidos de canetas-tinteiros e os respectivos documentos.

Reunir-se-á, extraordináriamente, o Supremo Tribunal Federal

SERÃO JULGADOS VÁRIOS "HABEAS-CORPUS"

O sr. ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, convocou os membros dessa Alta Corte para uma sessão extraordinária a 24 do corrente, às 13 horas.

Nessa reunião serão julgados vários "habeas-corpus" de carater urgente e um processo de extradição em que é extraditando o português João da Silva.

Novo assistente técnico do Ministério do Trabalho

NOMEADO O SR. EVARISTO DE MORAES FILHO

Vem de ser designado pelo sr. Alexandre Marcondes Filho, para servir como seu assistente técnico, o sr. Evaristo de Moraes Filho, procurador regional da Justiça do Trabalho. O novo assistente técnico do titular da pasta do Trabalho é autor de vários estudos sobre legislação social, estando agora inscrito no concurso para livre docente da Faculdade de Direito de Niterói para a cadeira de Direito do Trabalho, devendo apresentar uma tese sob o título "Trabalho a domicilio e contrato de Trabalho", que será vertida para o espanhol em edição da "Claridad", de Buenos Aires.

Museu Stefan Sweig

SOB OS AUSPICIOS DA A. B. E.

Os herdeiros do saudoso escritor Stefan Zweig acabam de oferecer ao governo brasileiro a coleção de todas as suas obras no original e em traduções para diversas linguas, atingindo um total de cerca de 600 volumes, bem como todos os manuscritos, cartas, diários, livros, anotações e todo o material que o saudoso escritor usava em seus trabalhos.

Tambem foram oferecidos os moveis, os objetos pessoais do extinto, as valiosas coleções de pinturas, desenhos, fotografias e facsimiles ilustrando os principais aspectos de sua vida em Paris, Viena, Salzburgo, Londres, Bath e Petrópolis, alem de retratos de seus maiores amigos, como Sigismundo Freud, Romain Rolland, Emile Verhaeren, Maserel, Toscanini, Richard Strauss, José Maria Rilke e outros.

Tais objetos deverão constituir o "Museu de Stefan Zweig", cuja direção, por expresso desejo da familia de Stefan Zweig, seria confiada à Associação Brasileira de Educação. Estimariam os herdeiros do grande escritor que se instalasse esse museu, si possivel, na casa onde Zweig faleceu, a qual estão dispostos a adquirir para esse fim.

Os herdeiros de Stefan Zweig fazem essa doação numa expressiva demonstração ao nosso país, certos de que cumprem assim um desejo daquele escritor, testemunhando sua gratidão ao Brasil, onde encontrou liberdade, compreensão humana e respeito sincero pelos valores culturais do mundo, do qual Zweig era um legitimo representante.

A transferência dos objetos constantes da doação, que não se encontram no Brasil será feita em tempo oportuno e logo que seja seguro e garantido o seu transporte.

Convocação de voluntárias da D. P. A. Ac.

Deverão comparecer hoje, às 17 horas, na sede da corporação (Conselho Municipal) todas as voluntárias da D. P. A. Ac. residentes na zona Sul (do Flamengo ao Leblon inclusive), e dia 15, as residentes nas zonas C, Centro e Norte, afim de receberem instruções urgentes.

O Segundo Congresso de Brasilidade é um movimento intensivo de exaltação patriótica e, na hora presente, a mobilização consciente de todas as energias em defesa da Pátria ofendida.

VIDA TRABALHISTA

Os operários e a defesa passiva

O dr. Lourenço Mega pronunciará uma conferência no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil

De acordo com o entendimento realizado com o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, serão reunidas sábado, dia 13, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, à rua Senador Euzebio 252, sobrado, quarenta e cinco (45) diretorias de vários sindicatos desta capital, para que a Diretoria Regional dos Serviços de Defesa Pássiva Anti-Aérea entre em contacto com as classes trabalhistas, instruindo-as sobre assuntos da defesa civil e sobre a missão que cada um deve desempenhar.

Nessa reunião, a que estará presente o dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, falará o dr. Lourenço Mega e pronunciará uma palestra sobre defesa passiva o professor Bernardo Sheinkman, da Escola de Policia do Departamento de Vigilância, sendo tambem nessa reunião exibidos filmes especiais sobre as atividades do serviço de defesa civil.

PELICULAS SOBRE DEFESA PASSIVA

No próximo domingo, dia 14, às 8 horas, a Diretoria Regional fará exibir, gratuitamente, no Cinema Edison, no Engenho Novo, películas da filmoteca de defesa passiva, do Serviço de Divulgação, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, com o fim de orientar e preparar a população local para o exercicio de alerta e se realizar nas estações da Central do Brasil, entre S. Francisco Xavier e Todos os Santos.

Os filmes a serem exibidos aos moradores do Engenho Novo são os seguintes: "Bombeiros amadores", "Mulheres na guerra", "Vigias do ar" e "Defesa Civil".

Impugnados os estatutos de uma companhia de seguros

O Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, estudando o processo referente à adaptação dos estatutos da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes à nova legislação, fez várias impugnações aos mesmos, por considerá-los em desacordo com os dispositivos que devem reger o funcionamento de companhias de seguros.

Os referidos estatutos contêem diversas cláusulas infringentes aos decretos-leis ns. 2.627 e 2.063, ambos de 1940 e 3.250 de 1941.

O ministro do Trabalho terminou por negar deferimento ao pedido da aludida Companhia, que deverá satisfazer as exigências indicadas e voltar, querendo, para novo exame.

DIVERSOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 78.46 7/16 e a 66,49 ½ e o dolar a 19,47 e a 16,50, respectivamente, nos mercados livre e oficial.

Para o bancário vendia a libra a 79,58 9/16 e o dolar a 19,63.

O mercado fechou sem alteração.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78.46 7/16
Dolar	19.47
Peso argentino	4.58 3/16
Peso uruguaio	10,16 3/4
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,59 15/16
Coróa sueca	4.62 1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra	66.49 1/2
Dolar	16.50
Peso uruguaio	8.61 5/8
Escudo	0.67 1/4
Franco suiço	3.85
Coróa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,68
Escudo	0,80
Coróa sueca	4.72
Peso argentino	4,63 3/8
Peso uruguaio	10,44 3/16
Peso chileno	0.63 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16.58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

PAISES SUL-AMERICANOS

Taxas do dolar em vigor:

COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.17	16.25	19.17

COMPRA SOBRE A VENEZUELA:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.85	16.40	19.35

OUTRAS REPÚBLICAS SUL-AMERICANAS:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

COMPRAS SOBRE O URUGUAI:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.37	16.40	19.37

COMPRA SOBRE O MEXICO

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.32	16.35	19.32

VENDA SOBRE BUENOS AIRES:

A' vista: Dolar (livre): Cr.$. 19.68

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

Taxas de câmbio para compras de letras em dolar sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A' vista: Cr.$.	19.47	16.50	19.29
30 dias: Cr.$.	19.45 3/8	16.48 11/16	19.19
60 dias: Cr.$.	19.43 11/16	16.47 3/8	19.09
90 dias: Cr.$.	19.42	16.46	18.99

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA

A' Vista:

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90/90	78,06 7/16	66,99 1/2
90/120	77,92 7/16	64,88
90/150	77,78 7/16	65,76 1/2
90/180	77,64 7/16	66,66

A' Vista:

MERCADOS

	Livre Cr $	Oficial Cr $
90 dias	78.46 7/16	66.49 1/2
120 dias	78.32 7/16	66.38
150 dias	78.18 7/16	66.28 1/2
180 dias	78.04 7/16	66.16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 23.30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino

Ontem	5.467.969
Desde 1.º do mês	410.038.753
Total	415.506.722

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

União

		Cr $
16	Uniformizadas	870,00
19	idem	867,00
1	idem, de Cr$ 500,00	375,00
5	Div. emis., nom.	878,00
72	idem, idem, port.	860,00
8	idem, idem	865,00
258	idem, idem	864,00
17	idem, idem	870,00
11	idem, idem, 1917	825,00
600	idem, idem, port., cautelas	845,00
35	idem, idem	860,00
500	Reajustamento	910,00
	Obrigações	
5	Tesouro, 1930	1.070,00
118	idem, 1932	1.085,00
10	idem, 1937	960,00
	Municipais	
20	Emp. 1906, port.	200,00
2	Emp. 1917	200,00
40	idem, 1931	231,00
1	idem, idem	232,00
	Municipais dos Estados	
173	Prefeitura de Belo Horizonte	975,00
100	Prefeitura de Porto Alegre, 7 %	970,00
125	idem, idem, 3 ½ %	36,00
15	Prefeitura de Recife, 4 %	25,00
	Estaduais	
102	Esp. Santo, 8 %, port.	518,00
117	E. de Minas, 7 %, portador	1.000,00
89	idem, idem, 1934, 1.ª série	194,50
588	idem, idem	195,00
56	idem, idem	194,00
306	idem, idem, 2.ª série	201,00
40	idem, idem	202,00
330	idem, idem, 3.ª série	205,00
630	idem, idem	204,50
40	Pernambuco	99,50
1	idem, idem	100,00
30	Rio, Cr$ 500,00 — 8 %, port.	520,00
138	Rodoviárias, Estado do Rio	643,00
5	Rodoviárias, Rio Grande do Sul	1.090,00
202	São Paulo	238,00
6	idem, idem	237,00
300	idem, idem, uniformizadas	1.187,00
15	idem, idem	1.180,00
240	idem, idem	1.185,00
	Ações de Bancos	
100	Português do Brasil — Nom.	245,00
	Ações de Companhias	
40	Seg. Varejistas	1.850,00
300	Docas de Santos, port.	255,00
100	Fáb. Paraf. Santa Rosa	456,00
180	Ferro Brasileiro — Div. Incomp.	660,00
100	S. A. Marvin	710,00
50	idem, idem	705,00
205	Belgo Mineira, port.	685,00
34	Belgo Mineira, port.	686,00
45	idem, idem	688,00
100	idem, idem	690,00
	Debêntures	
50	Cia. Docas de Santos	220,00
	Leilão	
9000	Ações da Cia. de F. e T. Bom Pastor	200,00

CAFE'

TIPO 7 — Cr$ 27,00

No mercado de café foram negociadas 623 sacas.

O mercado trabalhou em posição firme e com o tipo 7 cotado a Cr$ 27,00 por dez quilos.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA

Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,2

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	13.495
Idem, no ano passado	3.864
Desde 1.º do mês	73.215
Média	7.321
Desde 1.º de julho	1.131.375
Média	6.005
Desde 1.º de julho do ano passado	966.041
Menos consumo local	600
EXISTENCIA	341.883
Idem, no ano passado	350.926

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	10.732
Desde 1.º do mês	92.362
Idem, no ano passado	2.326.651
Desde 1.º de julho	3.059.630
EMBARQUES	18.694
Desde 1.º do mês	143.209
Desde 1.º de julho	2.011.427
Idem, no ano passado	3.610.943
EXISTENCIA	1.570.328
Idem, no ano passado	1.432.311
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	163.612
Idem, no ano passado	149.169
Preço Tipo 7/8 Cr$	24.90
Mercado	firme

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
Porto Alegre — Vasp	12
Curitiba — Vasp	12
Porto Alegre — Panair	12
Buenos Aires — Panair	12
Assuncion — Panair	12
Miami — Panair	12
Uberaba — Panair	12
Recife — Condor	12

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
São Paulo — Vasp	21
Porto Alegre — Panair	12
Miami — Panair	12
Buenos Aires — Panair	12
Uberaba — Panair	12
Porto Alegre — Condor	12

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade)

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1943

Avançam as tropas aliadas na Tunísia

Recuam, apressadamente, as forç as do Eixo, procurando a proteção da linha Mareth

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 11 (U. P.) — Despachos não confirmados da frente, recebidos hoje, dizem que as forças aliadas penetraram na região meridional da Tunisia, enquanto as forças inimigas recuam apressadamente procurando a proteção da linha Mareth.

Simultaneamente, as forças aéreas aliadas aceleraram o impeto de sua ofensiva contra as rotas de abastecimentos inimigos. Segundo se acredita, as tropas aliadas penetraram em massa em território tunisiano por muitos pontos da fronteira meridional, fazendo com que as forças das Nações Unidas que operam na Tunisia se convertam em uma única e poderosa máquina bélica.

As tropas britânicas já atravessaram a linha fronteiriça, não restando mais um só combatente do Eixo na Tripolitânia, de maneira que o império africano da Itália desapareceu definitivamente.

Revelou-se que os carros blindados que formam a ala esquerda das forças do general Montgomery penetraram profundamente em território da Tunisia, e vão estreitando o contacto com as tropas do general Leclerc, enquanto chega o momento em que todas as forças serão empregadas para flanquear a linha Mareth.

As operações de reconhecimento revelam que o inimigo realizou diversas obras na linha Mareth, especialmente instalações de novas baterias de artilharia nas posições fortificadas construidas pelos franceses. Recorda-se que a maioria destas posições foram destruidas por ordem da comissão italiana do armisticio, a qual, sem dúvida, jamais sonhou que com isto prejudicava seus próprios interesses. Afirma-se, no entanto, que há indicios definitivos de que Rommel decidiu defender a linha Mareth. Acredita-se que esta linha é por demais extensa para a tática inimiga de concentrar-se em um ponto, sobretudo levando-se em consideração as forças de que dispõe atualmente. Qualquer batalha de importância travar-se-á, provavelmente, nas posições situadas entre os pântanos salitrosos de Chott e a frente da costa, em Gabes.

Quanto à guerra aérea, os bombardeiros norte-americanos "Mitchell" efetuaram, ontem, uma incursão sobre Sicilia e afundaram um transporte de tropas, que, segundo se acredita, conduzia pelo menos 250 soldados com todo seu equipamento. Outro transporte de tropas, igualmente de pequena tonelagem, foi avariado, acreditando-se que tenha ido a pique depois.

Estes ataques foram efetuados a uma distância de 30 a 40 milhas do cabo Bona, e foram muito eficazes, segundo declarações de um porta-voz das forças aéreas. Aparelhos "Welligton" da RAF atacaram as instalações portuárias de Trapani onde, segundo informam os pilotos, muitos projeteis atingiram em cheio os objetivos".

O comunicado do Quartel General aliado na África do Norte diz textualmente o seguinte: "Nada há que informar acerca das atividades de nossas forças terrestres na frente da Tunisia.

Bombardeiros e caças afundaram um navio de pequena tonelagem, e deixaram outro gravemente avariado, sendo provavel sua perda. Durante a noite de oito para nove do corrente, nossos bombardeiros atacaram as instalações portuárias de Trapani, na Sicilia."

Churchill expõe o programa da vitória

(Conclusão da pág. 10)

melhores condições possiveis, para nosso êxito.

Isto é tudo o que eu tenho que dizer no momento. Aceito plenamente toda a responsabilidade como ministro da Defesa e agente do Gabinete de Guerra pelos planos que preparamos.

Estamos enfrentando os acontecimentos com sóbria confiança e certos de que o Parlamento e a nação britânica darão provas durante estes dias de esperança que podem, no entanto, ter suas reviravoltas, de possuirem as mesmas qualidades de determinação e constância já demonstradas nos sombrios periodos em que a vida da Grã-Bretanha e de seu Império estava ameaçada". (Aplausos prolongados).

ASSEGURANDO O FUTURO DA SIDERURGIA NACIONAL

(Conclusão da pág. 1)

os aludidos tijólos da Cerâmica Henrique Lage em Imbituba. Incumbiu-se o sr. Eros Orosco do Instituto Nacional de Tecnologia de realizar ensaios com o barro e os tijolos refratários daquela procedência, colhendo resultados altamente satisfatórios apesar dos defeitos que ainda aponta no processo de fabricação.

Assinala com efeito o mencionado técnico que os tijolos apresentam um aspecto externo bastante precário, decorrente na sua opinião do método de fabricação e facilmente sanaveis. A matéria prima é de boa qualidade e com ela se poderá chegar a um material excelente, já sendo satisfatórias para fins de aplicação na construção de uma coquéria as suas caracteristicas mecânicas, químicas e fisico-químicas. Realizados os ensaios pelas normas DIN, torna-se interessante citar alguns dos resultados ao lado dos valores extremos estabelecidos nas mesmas especificações.

Assim, a temperatura de fusão do tijolo entre cones 31/32 foi de 1690 e 1710° C, a do barro branco bruto cone 32 de 1710° C e a do barro branco levigado em laboratório, entre cones 32/33, de 1710 a 1730° C. A especificação DIN é de cone 30 a 34 e 1670 a 1750° C. Os valores foram, portanto, bons e seriam ainda melhores caso se evitasse a deposição de alcalis, que o relatório atribue à volatilização dos alcalis existentes na cinza da madeira empregada como combustivel, na queima até temperaturas muito altas.

A densidade do tijolo (a 27° C) foi de 2.52 real e 1.77 aparente, sendo a norma DIN de 2.5 a 2.7 real e de 1.7 a 1.9 aparente; a porosidade aparente de 17 % e real de 28 %, prevendo a especificações de 10 % a 18 % para a primeira e de 17 % a 25 % para a segunda. Estes valores poderão ser melhorados mediante prensagem mais enérgica ou judiciosa escolha da quantidade de chamote.

Excelentes foram os resultados das seguintes provas: carga de esmagamento a frio, com 155 kg/cm2 (DIN 120 a 150 kg/cm2); choque térmico, com 21 imersões alternadas sem avarias em forno a 950° e em água fria, permanecendo 15 minutos no primeiro 5 no segundo ambiente (DIN suspende o ensaio após 10 imersões sem avaria); e esmagamento a quente, que teve inicio a 1270° C sob carga de 2 kg/cm2 quando a DIN prevê o inicio do esmagamento entre 1200 e 1300° C sob 1 kg/cm2.

Bastante satisfatórias mostraram-se finalmente as provas de dilatação e contração do tijolo, bem como de contração do barro e ainda a análise química deste último, sempre de acordo com as rigorosissimas especificações DIN. Em resumo, conclue o parecer do Instituto de Tecnologia, "o material em causa é de qualidade que acreditamos já bôa e passivel de sensiveis melhoras".

Não podia ser mais animador o resultado. Diante dele, diz o sr. Pedro Brando, autorizou modificações no aparelhamento da fábrica e nos métodos de fabricação, tudo de acordo com as indicações do Instituto Nacional de Tecnologia. Espera assim que dentro em pouco esteja a Organização Henrique Lage em condições de suprir-se e até de fornecer a outros estabelecimentos siderúrgicos o material indispensável ao seu funcionamento.

E noticia das mais auspiciosas, num momento como o atual. E nela temos ainda um exemplo de como a nova organização técnico-industrial dada ao Brasil pelo presidente Getulio Vargas, põe o país em condições de enfrentar todos os problemas que surgem no caminho do seu progresso econômico.

Para dirigir a ofensiva contra o Eixo

Eisenhower assume o comando su premo de todas as forças aliadas na África e no Mediterrâneo

ARGEL, 11 (U. P.) — O tenente-general Dwight Eisenhower assumiu hoje, oficialmente, o comando de todas as forças aliadas terrestres, marítimas e aéreas, que ficam deste modo fundidas em um só e poderoso elemento de combate para esmagar o Eixo em Tunis e conquistar o completo dominio da África do Norte, como prelúdio da invasão da Europa.

Ao assumir o comando, Eisenhower elogiou os três destacados chefes britânicos, que constituirão seu novo Estado-Maior, dizendo: "São os astros de que necessitava para guiar-me em minha tarefa."

O tenente-general Eisenhower tambem informou aos jornalistas que realizará sua tarefa na África do Norte ou em qualquer outra parte, dando assim a entender que possivelmente lhe venha a ser confiada tambem a direção de operações de maior envergadura, tal como a da invasão da Europa.

Os "astros" de Eisenhower são o general sir Harold Alexander, que será vice-comandante-chefe; o almirante sir Andrew Cunningham, comandante-chefe naval para o Mediterrâneo e o marechal de aviação, sir Arthur Toder, comandante chefe das forças aéreas para o Mediterrâneo.

Eisenhower, que havia recomendado a criação de um comando assim constituido, tendo recebido plena aprovação na Conferência de Casablanca, expressou a este respeito: "E' desnecessário dizer que me sinto mais que feliz pelo fato de que se haja designado estes chefes para integrar o comando, tal como eu esperava de há longo tempo".

As forças francesas que operam na Tunisia, e que atualmente se acham sob o comando do general Koeltz, passarão a depender do general britânico Anderson. A 9.ª força aérea norte-americana que presta serviços no oriente-médio ficará sob o comando do marechal de aviação britânica, sir William Douglas.

Tedder, que é provavelmente o mais destacado perito britânico em bombardeiros, terá em sua qualidade de comandante-chefe de aviação para o Mediterrâneo a fiscalização estratégica de todas as operações aéreas aliadas no Mediterrâneo.

O major-general norte-americano Karl A. Spatz fica como comandante-chefe da força aérea aliada na África do Norte, constituida pela 12.ª força aérea da R.A.F., e Douglas ficará como comandante das forças aéreas britânicas no oriente-médio.

Eisenhower recebeu os correspondentes em seu gabinete de trabalho, que foi recentemente decorado. Parecia algo mais velho que quando se encontrava em Gibraltar começando por em prática os planos para a campanha da África do Norte, porem, não obstante conserva o mesmo espírito de sempre e, como naquela oportunidade, achou agora tambem alguns momentos para amaveis gracejos com os correspondentes.

ATAQUE EM MASSA CONTRA O "AFRIKA KORPS"

(Conclusão da pág. 1)

vertiu que os Estados Unidos devem esperar uma árdua luta.

"Esta semana — disse Stimson — trouxe consigno uma abundância de boas noticias para as Nações Unidas. A vitória definitiva está assegurada, porem nossa participação ativa na luta só está em seu inicio. Devemos esperar uma luta muito intensa e baixas muito consideraveis num futuro quiçá próximo.

O secretário da Guerra acrescentou que a capitulação das forças japonesas em Guadalcanal foi o resultado de um movimento de flanco executado por mar pelas forças norte-americanas no extremo nordeste da ilha, há uma semana.

O inimigo foi encurralado na costa, sobre uma faixa de uns 25 quilômetros perto do cabo Esperança. As forças norte-americanas que desembarcaram a oeste dos japoneses e outras tropas estadunidenses que avançaram por terra estabeleceram enlace no dia 9 do corrente no referido cabo, depois de vencer as forças japonesas e capturaram grandes quantidades de equipamentos.

Referindo-se às forças terrestres, disse que haviam sido formadas em Nova Caledônia com unidades de outras divisões e com a 25.ª divisão sob o comando do major-general Joseph Collins.

Entre as unidades que constituem esta força se acha o 164.º regimento de infantaria, sob o comando do coronel B. Moore, unidade que foi enviada a Guadalcanal no mês de outubro último.

Por último, manifestou que o major-general Patch disse que os japoneses conseguiram retirar algumas de suas tropas por meio de destroyers e que "as forças japonesas que ainda se encontram ali estão dispersas e a resistência organizada cessou definitivamente".

Para evitar interpretação diversa

UM COMUNICADO DO SETOR DE PREÇOS, DA COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

Comunica o Setor Preços da Coordenação Econômica a seguinte publicação:

"Tendo chegado ao conhecimento deste setor que alguns comerciantes teem procurado dar interpretação diversa do taxativamento expresso na Portaria n. 36 de 8-1-43, do sr. Coordenador da Mobilização Econômica, o assistente responsavel do Setor Preços esclarece:

a) — Qualquer que seja a mercadoria, o preço máximo permitido a partir de 8-1-43 é o preço que para essa mercadoria vigorava no dia 1-12-42. Essa determinação abrange quaisquer mercadorias não incluidas nas tabelas aprovadas, tais como: matérias primas, gêneros alimenticios, produtos manufaturados e inclusive artigos de importação.

b) — Nos preços máximos permissiveis se consideram mantidas as mesmas condições de venda, descontos ou bonificações que vigoraram em 1-12-42.

c) — Qualquer elevação de preço que se torne imprescindivel deverá ser efetuada somente após a sua aprovação pelo coordenador da Mobilização Econômica.

d) — Se algum negociante houver infringido os termos da Portaria n. 36, vendendo qualquer mercadoria depois de 8-1-42 por preço superior ao de 17-12-42 deverá devolver ao comprador a diferença indevidamente cobrada.

e) — A fiscalização do cumprimento das determinações constantes da Portaria n. 36 será feita de acordo com o estabelecido na Portaria n. 40 de 19-1-43 e os infratores estarão sujeitos às penas previstas no artigo 6.º do decreto-lei n. 4.750 de 28-9-42.

MARCHAM OS EXÉRCITOS RUSSOS PARA OS SUBÚRBIOS DE ROSTOV

(Conclusão da pág. 1)

kassk a Rostov, criando dessa forma mais uma ameaça contra o mais importante porto sobre o Mar de Azov.

Cumpre assinalar como muito significativo o fato de que os russos já libertaram Rostov mediante uma ação partida do nordeste, isto em dezembro de 1941. Nos circulos competentes indicou-se que possivelmente o Alto Comando soviético ordenará um golpe final contra Rostov, mesmo que suas tropas tenham que cruzar o Don, rio cuja largura oferece uma esplêndida defesa natural para os nazistas, com seus 1.600 metros de água mais ou menos profunda.

O exército russos que opera rumo ao sul de Rostov aniquilou todas as forças alemãs destacadas na zona entre a boca do Don e a localidade de Aktyraya, situada uns 168 quilômetros ao sudoeste da cidade. A referida manobra soviética encurralou os remanescentes do outrora poderoso exército alemão da peninsula de Taman.

Na bacia do Donetz as tropas moscovitas progridem pela zona de Kramatorsk, cidade situada 240 quilômetros ao norte de Rostov. A' progressão destas forças fazem admitir a criação de uma nova ameaça de isolamento para o triângulo formado pelas cidades de Rostov, Kramatorsk e Makriupol, onde as tropas alemãs seriam colhidas numa nova e gigantesca armadilha.

O comunicado soviético anunciou a captura de algumas localidades na extremidade setentrional do "Arco de Kharkov" e na zona de Bielgorod, o que vem evidenciar o fato de que foram realizados novos avanços na região situada ao norte e ao sul da cidade de Kursk.

Ao sul de Kursk os tanques soviéticos destruiram vários contingentes de soldados alemães. Uma formação de tropas de assalto russas aniquilou mais de trezentos nazis em rápida refrega.

Ao norte de Kursk, onde os exércitos moscovitas ameaçam a importância cidade de Orel, uma unidade russa realizou avanços pelo setor de Ponyri, 77 quilômetros ao sul da referida localidade. Então, foram eliminados seiscentos nazistas e capturado importante material bélico.

Na região de Kramatorsk as tropas russas depois de repelir três contra-ataques inimigos dominaram vários pontos povoados e exterminaram centenas de soldados e oficiais inimigos.

Na ocasião em que um certo número de tanques teutos se aproximaram de uma localidade apenas protegida por um único tanque das forças russas, a guarnição do carro blindado soviético apressaram-se em cobrir sua máquina com roupas brancas arrancadas dos varais. "Camuflado" desta forma o carro blindado russo esperou que os tanques inimigos chegassem à distância de uns 400 metros. Nesta altura foi aberto fogo. O ataque inesperado pôs fora de combate algumas máquinas inimigas, sendo que os tanques inimigos que escaparam às granadas russas puzeram-se em fuga.

Nova retirada alemã

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Circulam nesta capital rumores de que o exército alemão se retirará para a linha Dnieper-Dvina, com o fim de evitar qualquer novo cerco, com o consequente aniquilamento de tropas na Rússia. Esta versão com informações segundo as quais os germânicos retiraram 40 divisões de guardas SS da Rússia, com a intenção de enfrentar a crescente intranquilidade que lavra na Alemanha.

A necessidade de chamar tropas da frente para manter a ordem é atribuida no crescente número de atos de sabotagem e a um geral enfraquecimento da frente interna na Alemanha e nos paises ocupados. Entretanto, acredita-se que essas transferências servirão tambem para salvar tropas escolhidas de ulteriores perdas, evitando que decline o espirito combativo dentro da propria Wermacht.

Os comentaristas, recordando que a maior parte dos 300.000 alemais eliminados em Stalingrado pertenciam à classe de tropas escolhidas, opinam que Hitler talvez não se atreva a correr o risco de sacrificar muitas vidas dessas tropas, que são formadas pelo grosso dos seus mais fervorosos partidários.

Simultaneamente informa-se que as autoridades alemãs consideram abertamente a possibilidade de que a linha de defesa de inverno alemã de 1942 não poderá ser restabelecida.

O comunicado alemão de hoje admite que as tropas russas irromperam através as defesas germânicas em um ponto não especificado, ao sul do lago Ladoga. Dizem os comentaristas que os alemães realizam o último esforço para deter o avanço russo e evitar assim que se produza outro desastre semelhante ao de Stalingrado. Destaca-se que Gorlovka é o único caminho que resta aos alemães na região do cotovelo do Donetz, para empreender nova retirada.

RETIRAM-SE OS JAPONESES PARA MUBO

Q. G. DE MAC ARTHUR, 2 — (U. P.) — URGENTE — O comunicado desta madrugada anuncia que os japoneses estão se retirande para Mubo.

Terminou a batalha de Guadalcanal

(Conclusão da pág. 1)

ram Kiska, ilha do arquipélago das ilhas Aleutas, ocupada pelos japoneses e há indicios de que operações das forças norte-americanas em grande escalas estão iminentes nessa região, de igual modo que no Pacifico sul.

A conquista de Guadalcanal permitirá, agora aos norte-americanos o estabelecimento de novas bases aéreas, alem da de Henderson, que foi construida pelos japoneses. Espera-se que o podério aéreo dos Estados Unidos nessa ilha será aumentado consideravelmente de modo que se poderão intensificar os ataques às bases japonesas de Munda, Kolombangara e as ilhas de Shortland.

Os norte-americanos estão decididos a não permitir que os japoneses estabeleçam bases solidas nas ilhas Salomão. Com efeito se revelou que a aviação dos Estados Unidos lançou na terça-feira três ataques às posições japonesas no arquipélago, continuando-as na quarta-feira.

Um relatório apresentado pelo tenente-general Millard Harmon, comandante de todas as forças do exército dos Estados Unidos no Sul do Pacifico, assinala que as forças do exército em Guadalcanal deram morte aproximadamente a 4.000 japoneses e fizeram 105 prisioneiros. Morreram 189 norte-americanos, tendo ficado outros 398 feridos e outros 5 desaparecidos. O referido relatório foi recebido durante a segunda metade do mês de janeiro.

OS RUSSOS ABREM CAMINHO NA UKRAINA

MOSCOU, 11 (U. P.) — O comunicado especial desta noite, anunciando a captura da cidade de Lozovaya, diz textualmente o seguinte:

"Dia 11 de fevereiro. Nossas tropas da Ucraina, depois de um enérgico ataque, reconquistaram a cidade e importante entroncamento ferroviário de Lozovaya. A primeira irrupção esteve a cargo das unidades do major general Kurlacin. Foram feitos prisioneiros e capturado material bélico."

A localidade de Lozavaya encontra-se a 118 quilômetros ao sul de Kharkov e a 110 ao nordeste de Dnieperpetrovsk.

A principal estrada de ferro de Kharkov para a Criméia passa por Lozovaya e cruza com uma outra que se dirige do oeste para a parte central da bacia do Donetz.